O TEMPO
Bom, com nebulosidade, sujeito a estabilidade passageira. Nevoeiro.
Temperatura estável.
Ventos de sul a leste.
Máxima — 24.7.
Mínima — 17.2.

# TRIBUNA DA IMPRENSA

A terra é comum a todos os homens. — S. GREGORIO, O GRANDE

ANO 2 — N.º 188 Diretor: CARLOS LACERDA SÁBADO-DOMINGO
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 5-6 AGÔSTO 1950

# C. MONTIEL, EM QUALQUER RAIA, O FAVORITO NO GRANDE PRÊMIO

## Vozes da Cidade



*Apesar do tempo instável, os dirigentes do Jockey Club esperam uma renda "record" no Grande Prêmio Brasil dêste ano.*

*Em 1949, a renda atingiu Cr$ 14.335.260*

• • •

*As damas elegantes que se preparam para a tarde de amanhã, no Hipódromo da Gávea, ficarem alarmadas com a advertência feita pela imprensa, pelo delegado Brandão Filho, recomendando que não levassem joias valiosas nem grandes quantias em dinheiro para as corridas, por causa dos punguistas que irão "trabalhar" no prado.*

• • •

*Os irmãos Seabra não só esperam ganhar o "Grande Prêmio Brasil" com Cruz Montiel, mas ainda querem fazer a "dupla", com Tirolesa, do mesmo "Stud".*

*Note-se que Tirolesa não vai fazer corrida para seu companheiro de jaqueta. Também correrá para a ponta.*

JOSÉ DO RIO

## OS JOQUEIS DOS CINCO GRANDES DISPUTANTES



D. Ferreira

**Domingos Ferreira faz sempre o papel de "faixa". Talvez por isso ainda não tenha tido a glória de levantar um "Brasil". Mas desta vez vai dar tudo com a Tiroleza de quem espera uma brilhante "performance". Minguinho, contudo, acha tarefa difícil derrotar o companheiro, mas uma dupla onze não é mal jogada.**



F. Irigoyen

**O famoso bridão chileno Francisco Irigoyen encontrou uma ótima oportunidade para conquistar o cobiçado laurel. Terá sob a sua direção o favorito Cruz Montiel, que defenderá as côres do "Stud" Seabra, ainda não vitoriosas na prova máxima do turfe brasileiro. Conseguirá o popular "Panchito" acabar com o tabu?**



O. Ullôa

**Em virtude do "Stud" Paula Machado não ter nenhum representante êste ano no Grande Prêmio "Brasil", o bridão Osvaldo Ullôa montará Apuvo, o melhor nacional do momento. Embora reconheça em Cruz Montiel um obstáculo difícil de ser transporto, o chileno tem muita fé no defensor do sr. Sílvio Penteado.**



P. Vaz

**Pierre Vaz vai tentar repetir a façanha do ano passado. Pilotará mais uma vez o argentino Carrasco, considerado um dos grandes nomes do páreo. O ginete patrício não escondeu seu entusiasmo após o exercício do defensor do sr. Jorge Jabour e parece disposto a derrotar o favorito Cruz Montiel.**



L. Rigoni

**Luis Rigoni, líder das estatísticas, é inegàvelmente um profissional de grandes recursos. Conduzirá na importante prova o argentino Salamalec, um dos mais sérios candidatos à vitória. Suas esperanças no filho de Congréve são muitas, mas reconhece que numa pista de areia as coisas seriam bem melhores.**

## 14 concorrentes formam o campo da importante prova

Será disputado amanhã no Hipodromo da Gávea o "Grande Prêmio Brasil", a principal carreira do turfe brasileiro e quiçá da América do Sul.

As preferências gerais do público voltam-se para o cavalo Cruz Montiel, guapo defensor das côres do Stud Seabra que tentará levar pela primeira vez a maior glória do nosso turfe para aquela popular coudelaria, com qualquer raia, surgindo em seguida como favoritos Apuvo, Salamalec e Luzeiro.

Como vem acontecendo nestes últimos anos, os mais famosos parelheiros, ora em atividade nas pistas, tomarão parte na importante prova que tem a elevada dotação de Cr$ 1.000.000,00. Dentre os animais que confirmaram suas inscrições, destacam-se os argentinos Cruz Montiel e Salamalec, o uruguaio Luzeiro e os nacionais Apuvo e Manguarí, todos portadores de excelentes campanhas, que autorizam a se esperar um belo espetáculo hípico.

## "Enterrado" o Prof. Rolando




**Foi "enterrado" ontem o prof. Rolando Monteiro, diretor da Faculdade de Ciências Médicas, "ditador-mirim" dos meios estudantis. O "cortejo funebre" daquele que "em vida" fôra cognominado "Rolando, o Furioso", saiu das escadarias da Faculdade de Engenharia, percorrendo as ruas centrais da cidade em direção ao Ministério da Educação. Os alunos das diversas Faculdades que formavam o cortejo, procuravam consolar a "viuva" no difícil transe. Em meio à cantoria fúnebre, ouviam-se os "lamentos dos inconsolaveis amigos e parentes" o retinir de campainhas. E o "padre" aspergia água de sabão trazida numa panela. Cantando que "Rolando morreu de burro" os estudantes incineraram enfim o "corpo", pois já "cheirava mal" segundo um deles.**

## OS CONCORRENTES AO "G. P." EM DESFILE

O Grande Prêmio Brasil deste ano reuniu 14 parelheiros, de diversas nacionalidades, sendo 8 oriundos da Argentina, 3 do Uruguai, 2 nacionais e 1 da Inglaterra. Abaixo encontrarão os leitores a relação completa de todos os concorrentes inscritos.

CRUZ MONTIEL — Francisco Irigoyen. Caracteristicas: masculino, alazão, Argentina, 5 anos.
Trabalho: 3040 metros em 197" 2/5 (récorde), 1os. 1000 em 66"2/5, 1os. 2040 em 134" 2/5, últimos 2400 em 154"2/5, 2040 em 131", 1600 em 100"4/5 e 1400 em 88".
Apronto: 1000 metros em 63"4/5
Proprietário: Stud Seabra
Treinador: Juan Zuniga
Filiação: Fox Cub e Cruz de Malta.

• • •

TIROLESA — Domingos Ferreira
Caracteristicos: feminino, alazão, Argentina, 6 anos

(Conclui na 2.ª pag.)

## SUBSTITUIDO O COMANDANTE DOS NORTE-COREANOS

WASHINGTON, 5 (AFP) — Foi substituido o comandante-chefe das forças armadas norte-coreanas.

A notícia, divulgada pela emissora de Seul, foi captada por postos de escuta das forças armadas dos Estados Unidos e anuncia que o novo comandante, general Kim Chaek, foi antigo adjunto do marechal Choe Yonggun, comandante-chefe destituido.

(Conclui na 2.ª pág.)

Recusou 2 senatorias

## ARANHA NÃO É CANDIDATO

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

## Os mais prováveis



*CRUZ MONTIEL — E' o favorito da carreira. Sua campanha no Prata é excelente, destacando-se o "Carlos Pellegrini" quando derrotou o famoso Penny Post. Aqui no Brasil deixou magnifica impressão ao estrear, levantando o Grande Prêmio São Francisco Xavier. O defensor do Stud Seabra terá a direção de F. Irigoyen*



*TIROLEZA — Fará o papel de "faixa" do favorito Cruz Montiel. A segunda colocada no Grande Prêmio Brasil de mil novecentos e quarenta e nove, voltará a intervir com bastante "chance" podendo mesmo derrotar o companheiro. E' o mais destacado elemento da ala feminina. Terá êste ano a direção do bridão nacional Domingos Ferreira, o rei dos segundos lugares na importante prova*



*APUVO — E' o melhor dos nacionais. Depois de um grande periodo afastado das pistas, reapareceu em excelente forma, produzindo otimos exercicios. Contará ainda com a munheca experiente de O. Ullôa, podendo sem surpreza levar a melhor sobre os estrangeiros*



*CARRASCO — Foi o vencedor do Grande Prêmio Brasil do ano passado, cobrindo a distância em tempo igual ao "record". Volta êste ano em grande forma, mas a presença de Cruz Montiel constitue um sério obstaculo às pretensões do defensor do sr. Jorge Jabour. Seu piloto será mais uma vez o freio patricio Pierre Vaz que o entende às maravilhas*



*SALAMALEC — Precedido de grande cartaz, estreou em pistas brasileiras no Grande Prêmio São Francisco Xavier, chegando quarto colocado para Cruz Montiel, Manguari e Radar. Correrá o "Brasil" em parelha com Carrasco. Seus exercicios o colocam entre os grandes competidores do páreo. Terá, ainda, a seu favor a direção de Luiz Rigoni, lider das estatisticas*

## GÓIS PROCURA entendimento com Getúlio

O sr. Góis Monteiro procura entender-se com o sr. Getúlio Vargas, à base de um entendimento pelo qual o govêrno se renderia ao sr. Getúlio, o qual seria candidato do PTB-PSD, dando o PSD o vice-presidente. Seria, assim, retirada a candidatura Cristiano Machado, à qual o govêrno tem dado um apoio discretíssimo.

## PENSAMENTO DE PLÍNIO

APOLOGIA DA VIOLÊNCIA

Um povo não deve esperar pelo Futuro. A História se escreve com violência. — (Plinio Salgado - "A Ofensiva" de 14-6-934).

## Quem espera... talvez alcance




*— Não, desta vez ganharei. Ga-nha-rei, ouviram?*

*Mas nesse mundo de sofrimento e dôr; nesta terra de pecadores e pecados; nesta roda-viva que é a vida há sempre uma pedrinha para macular a felicidade humana, por exemplo, a felicidade dos irmãos Seabra. Quando Nelson Seabra gritava que CRUZ MONTIEL era invencivel, que Nelson e Roberto ganhariam o Grande Prêmio de 1950, uma voz sussurrante segredou-lhe:*

*— Ah! ah! Nelson, lembras-te do Zorro? Não? E do Bambino?*

*— Como? Quem está aí? Irigoyen? Minguinho? Zuniga?*

*Foi assim que encontramos*

(Conclui na 2.ª pág.)

## AMARO LANARI ESCREVE A' "TRIBUNA"

### Não é uruguaio — Membro da Câmara dos 40 — Refere-se a sentimentos democráticos

A propósito de uma informação publicada em "Vozes da Cidade", em nossa edição de 2 do corrente, o sr. Amaro Lanari enviou-nos a seguinte carta:

(Conclui na 2.ª pág.)

Getúlio quer voltar

## DEPENDE DO T. S. E. A TRANQUILIDADE DO PAÍS

**"Prometo manter e cumprir com lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral do Brasil, observar as suas leis, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência".**

Essas palavras solenes foram pronunciadas pelo sr. Getulio Vargas no dia 20 de julho de 1934, ao tomar posse de presidente da República para o periodo de 4 anos, a terminar em 1938. (O sr. Getulio Vargas fôra eleito presidente pela Assembléia Constituinte convocada depois da Revolução Constitucionalista de 1932).

SENTIU-SE MAL

Mal secara a sua assinatura no têrmo de posse, o homem que encerrava um periodo de quase 4 anos como chefe do Govêrno Provisório, desfez-se da faixa que simbolizara o regime da lei e entregou-a ao general Pantaleão Pessoa. E' que, segundo um comentarista politico, o sr. Getulio

(Conclui na 2.ª pág.)

## Não atinge os direitos da Igreja

### Nota da Cúria Metropolitana sôbre a sentença do juiz Aguiar Dias

**Com referência à sentença do juiz Aguiar Dias na questão da Irmandade do S.S. Sacramento,**

(Conclui na 2.ª pág.)

## CRIANÇA põe Ademar em panico

### Caiu da árvore no comício em Fortaleza

FORTALEZA, 5 — (Do correspondente) — Um acidente curioso interrompeu o

(Conclui na 2.ª pág.)

## Prezado leitor

De uma carta assinada J. Maurício, ontem recebida:

"A sua política atual, ou o seu modo de encarar a democracia, mostra que está visivelmente a sôldo do comunismo. Vocês podem correr as oficinas, fábricas, etc., vejam quem é contra o Brigadeiro e depois me digam. O operário, em geral, é contra o Brigadeiro, porque 90 por cento são comunistas e são êsses operários que estão contra o apoio de Plinio Salgado ao Brigadeiro.

..."O Brasil não é de partidos e o Brigadeiro é do Brasil".

Assim cresce a confusão. Assim vive o fascismo do comunismo como êste vive daquele.

Um democrata não teme a verdade. Um democrata diz a verdade precisamente quando ela é mais difícil e mais penosa. Que democratas são êsses que se escondem da verdade?

O REDATOR DE PLANTÃO

## Notícias da Colônia Portuguêsa

MAIS CARTAS

Recebemos duas cartas. Uma do sr. Nuno d'Almeida, que damos em primeiro lugar. E outra do sr. José Carvalhal, com poucas linhas, mas sem dúvida saborosa. Vejamos a primeira:

Caro patrício.

Considero muito importante que se esteja a formar na Colônia Portuguesa uma opinião. Estamos a encontrar-nos através da TRIBUNA DA IMPRENSA, jornal cada dia mais lido entre nós.

Se nas nossas instituições permitissem o livre debate de todos, seria lá que se debateriam. Como não podemos é na imprensa, onde todos podem formular as suas opiniões, visto termos uma coluna para isso.

Hoje, quero referir e situar bem, se possível, outro valor que tem o Gabinete Português de Leitura.

Ser presidente desta Casa, significa ser o chefe da colônia portuguesa do Brasil e consequentemente ser também o presidente da Federação das Associações Portuguesas, organismo que funciona no próprio prédio do Gabinete.

Muitos portugueses ignoram que tudo isto seja na realidade e outros fazem pouco e não lhe atribuem valor algum ponderando que não votaram, e portanto, não delegaram poderes em ninguém para falar por êles.

Os portugueses, uns e outros, podem, devem e têm o direito de pensar sem limitações, contudo, devem ficar sabendo claro e precisamente, que dando ou não poderes para falar, — a Federação fala por todos, quando atua: é a sua função, e nisto, situa-se bem dentro dos objetivos, embora não do espírito para que foi criada.

Situando bem as coisas, somos obrigados a olhar para êste organismo com o interêsse que nos deve merecer, — pois quando delibera o faz em nome de todos nós, queiramos ou não — eis o fato.

Sabemos por certos acontecimentos que é formado irregularmente e de forma a ser fàcilmente controlável, como têm sido desde a sua fundação pelos seus próprios credores.

Por mim atribuo grande valor a êste organismo uma vez que dentro de normas democráticas, no que se refere à eleição e contrôle dos seus atos, deve ser a expressão do que de mais elevado em capacidade exista entre nós em todos os ramos da nossa atividade. Com outra estrutura e funcionamento, com uma lufada de espírito novo e uma noção de que o patriotismo não é a contemplação estéril do passado mas o respeito do passado unido ao desejo de incessante progresso, êste organismo pode e deve ser prestigiado e apoiado para realizar a obra que não realizou e que amanhã pode ser tarde de mais para realizar. Nasceu como todos sabemos, primeiro congresso dos portugueses do Brasil. O estudo dos problemas debatidos nesse congresso seria útil. E mais útil ainda seria pensarmos a sério na resolução dêste problema, que é a defesa do nome de Portugal no Brasil. Mas parece-me que temos de começar tudo de novo. Os responsáveis pela colônia, os que se auto-responsabilizaram, nada fazem. Para êles tudo está feito. E se assim continuamos, a mais insignificante colônia estrangeira no Brasil será mais importante do que a nossa.

Um abraço rijo do patrício amigo — Nuno d'Almeida.

E agora a segunda:

Velho e desconhecido amigo.

*

Sou português, casado, gosto de vinho verde e não estou de mal com os comendadores que são boas pessoas.

Além disso devo dizer-lhe que também êles lêem a sua seção. Não se poderia dar um jeito de falar no Parente Ribeiro, no Rainho, no Lopes, etc. Êles gostam.

Uma piadinha pelo meio não está mal. E' a pimenta do reino, e português gosta do reino, de "reinar" e de coisas apimentadas. Quanto ao resto tudo certo. Acho só que o sr. Salvador, o da última carta, foi muito duro. O pai Meireles é assim mesmo mas são fraquezas de pai. E um abraço para os rapazes da TRIBUNA. Fazem-me lembrar um bom jornal que havia em Lisboa antes do Salazar. Mas agora me lembro que sou salazarista, como deve ser todo o bom português do Brasil...

E às suas ordens. — José Carvalhal, Rua Machado de Assis, n.º 37.

CASA DE PORTUGAL

Sócios remidos — Damos como de costume o nome de mais 40 sócios remidos: dona Joaquina Duarte Neves, Joaquim Martins, Ernesto de Almeida Martins, dona Lucília Tavares Martins, d. Carmen Almeida Soares Cardoso, Marciliano Nascimento David, Manuel Cabral, d. Isabel Marques, Maximino dos Anjos, Manuel Pinto de Andrade, dona Lúcia Lopes da Silva, d. Maria Cândida Xavier Costa, Manuel Lopes Ferreira, d. Maria Alice Ferreira da Silva d. Ana dos Anjos Monsanto, d. Maria Paz de Souza, Alvarino José Rebelo, d. Bertalina da Costa Rebelo, João Maria Nunes, d. Gracinda de Jesus, Joaquim de Lima, Abílio Nunes, Custódio Rodrigues, d. Margarida Ferreira, Antônio José Pires, Antônio Francisco Leite, d. Rosa dos Santos da Conceição, Antônio Inácio da Conceição, d. Lucília da Assunção Alves, João de Araújo, dona Ana da Silva, d. Adélia Vidal, José Araújo Gomes, Gabriel Pinheiro Guimarães, Manuel Pereira Monteiro, d. Maria da Conceição Monteiro e Antônio Constâncio.

CASA DO PÔRTO

Sócios benfeitores — Considerando os serviços prestados à Casa pelo sr. comendador Alfredo Rebelo Nunes, foi-lhe conferido o título de sócio benfeitor.

Reunião da diretoria — Em virtude do aniversário, a diretoria reunir-se-á sòmente no dia 9 de agôsto.

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Novos sócios — Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios efetivos: Carlos Gomes da Silva, proposto pelo sr. Ernesto Carvalho; Joaquim Moreira Carvalho, pelo sr. Francisco Pereira Barros; Avelino da Assunção, pela sra. Constância Alvira Pereira, e José Augusto de Lima, Adelina Goulos de Carvalho Chaves, Joaquim Marinho Osório, Antônio Marinho de Moura e Antônio Joaquim Valente, inscritos na secretaria.

CENTRO TRASMONTANO

Novos sócios — Na última reunião da diretoria foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: Joaquim Monteiro Correia, proposto pelo sr. Manuel Monteiro Correia; João Joaquim, pelo sr. Manuel Pinto Figueiredo; José Gonçalves da Costa, pelo sr. Joaquim de Azevedo Lemos. Passou à categoria de sócio remido o sr. Luciano Augusto da Silva Navaes.

## Os concorrentes ao "G. P."...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

Trabalho: 3040 em 201"4/5, 1os. 1000 em 64", 1os. 3040 em 133", últimos 2400 em 162", 2040 em 137"4/5, 1600 em 107"2/5, 1000 em 68"4/5, 200 em 15"
Apronto: 1000 em 63"2/5
Proprietário: Stud Seabra
Treinador: Juan Zuniga
Pêso: 57 — Cotação: 20
Filiação: Fox Cub e Tela

* * *

CORAJE — Emigdio Castillo
Característicos: masculino, castanho, Uruguai, 5 anos
Trabalho: 2000 metros em 103" (grama)
Apronto: 1000 em 60"3/5
Proprietário: Stud Mineiro
Treinador: Celestino Gomez
Pêso: 59 — Cotação: 80
Filiação: Cromo e Sweetly.

* * *

CID — René Zamudio
Característicos: masculino, castanho, Argentina, 6 anos
Trabalho: 3040 em 202"4/5, 1os em 65", 2040 em 132"1/5, últimos 2400 em 161"2/5, 2040 em 137"4/5, 1600 em 108"2/5, 1000 em 70"3/5, 200 em 15"3/5
Apronto: 1000 em 62"2/5
Proprietário: Alcides Lara Campos
Treinador: J. Emrich
Pêso: 59 — Cotação: 50
Filiação: Sellim Hassan e Carole Darling.

* * *

CARRASCO — Pierre Vaz
Característicos: masculino, castanho, Argentina, 6 anos
Trabalho: 3040 em 203", 1os. 1000 em 70", 2040 em 139"1/5, últimos 2400 em 158"4/5, 2040 em 133"4/5, 1600 em 102"4/5, 1400 em 89"2/5, 1000 em 64"3/5, 200 em 14"2/5
Apronto: 1200 em 76"2/5
Proprietário: Jorge Jabour
Treinador: Levi Ferreira
Pêso: 59 — Cotação: 40
Filiação: Fox Cub e Corea

* * *

SALAMALEC — Luiz Rigoni
Característicos: masculino, castanho, Argentina, 6 anos
Trabalho: 3040 em 202"2/5, 1os. 1000 em 68"3/5, 2040 em 138", últimos 2400 em 160"1/5, 2040 em 133"3/5, 1600 em 103", 1400 em 90"2/5, 1000 em 64"2/5 e 200 em 13"3/5
Apronto: 1200 em 74"
Proprietário: Andrés Ramponi Lorda
Treinador: Levi Ferreira
Pêso: 59 — Cotação: 40
Filiação: Congreve e Cortesia.

* * *

APUVO — Oswaldo Ullôa
Característicos: masculino, castanho, Brasil, 6 anos
Trabalho: 3040 em 202"3/5, 1os 1000 em 70"2/5, 2040 em 136"2/5, últimos 2400 em 156"3/5, 2040 em 132"1/5, 1600 em 106"3/5, 1000 em 66"1/5, 200 em 13"3/5
Apronto: 1000 em 63"1/5
Proprietário: Sílvio Penteado
Treinador: Manoel J. Oliveira
Pêso: 50 — Cotação: 40
Filiação: Pizarro e Opuva

METECO — E. Garcia
Característicos: masculino, alazão, Argentina, 4 anos
Trabalho: 2040 em 137", 1600 em 107"2/5
Apronto: 1000 em 62"4/5
Proprietário: Moysés Lupion
Treinador: Mario de Almeida
Pêso: 57 — Cotação: 80
Filiação: Mirto e Anne Karenine.

NIMROD — Artur Araujo
Característicos: masculino, alazão, Argentina, 5 anos
Trabalho: 3040 em 209", última volta em 142"3/5, a milha em 107"3/5
Apronto: 1000 em 61"
Proprietário: Carlos Gilberto da Rocha Faria
Treinador: Sabbatino d'Amore
Pêso: 59 — Cotação: 50
Filiação: Embrujo e Nesca

* * *

LUCANOR — Armando Rosa
Característicos: masculino, alazão, Uruguai, 4 anos
Apronto: 1000 em 64"
Proprietário: Armando Barcelos
Treinador: Paulo Rosa
Pêso: 57 — Cotação: 80
Filiação: Simpático e Lucerito

* * *

LUZEIRO — Edmundo Moreira
Característicos: masculino, castanho, Uruguai, 4 anos
Trabalho: 3040 em 217"4/5, 1os. 1000 em 77"4/5, 2040 em 132"2/5, últimos 2040 em 140", 1600 em 106"2/5, 1000 em 68", 800 em 50"2/5, 200 em 12"3/5.
Apronto: 800 em 51
Proprietário: Stud Caracas
Treinador: José de Giuli
Pêso: 57 — Cotação: 60
Filiação: Latero e Cosaca

QUEJIDO — Rubens Quinteros
Característicos: masculino, alazão, Argentina, 4 anos
Trabalho: últimos 2400 em 161"1/5, 2040 em 137"3/5, 1600 em 107"3/5, 1000 em 67"3/5, 200 em 14"2/5
Apronto: 1000 em 61"
Proprietário: José Miguel Kalil
Treinador: Angel Penna
Pêso: 57 — Cotação: 60
Filiação: Meadow e Querendona.

* * *

MANGUARI — Justiniano Mesquita
Característicos: masculino, alazão, Brasil, 5 anos
Apronto: 1000 em 66"
Proprietário: Euvaldo Lodi
Treinador: Claudemiro Pereira
Pêso: 59 — Cotação: 40
Filiação: King Salmon e Globera.

* * *

KATHLEEN LAVINIA — Olavo Rosa
Característicos: feminino, castanho, Inglaterra, 5 anos
Trabalho: 3000 em 200", últimos 2000 em 130", 1000 em 63", 1600 em 101"3/5
Apronto: 1000 em 63"4/5
Proprietário: Renato Junqueira Neto
Treinador: Manoel Branco
Pêso: 57 — Cotação: 60
Filiação: Straight Deal e Naphta

## Vitória dos democratas no Congresso Estudantil

### Declarações do presidente da UME e do representante da Universidade Católica

— "Estou plenamente satisfeito com os resultados alcançados pelo IV Congresso Nacional de Estudantes, realizado em São Paulo — disse-nos o acadêmico Paulo Egydio Martins, presidente da U.M.E., que acaba de regressar ao Rio.

AUSÊNCIA DE POLÍTICA

Perguntando sôbre a veracidade das afirmações de um estudante da Faculdade de Economia da Bahia, segundo as quais o momento político que atravessamos foi a principal preocupação dos congressistas, disse-nos o acadêmico:

— "Em absoluto, não posso compreender tal atitude. O Congresso foi uma vitória sob todos os aspectos e justamente o que causou mais impressão foi a ausência das costumeiras discussões político-partidárias. Fomos a São Paulo dispostos a tudo. Sabíamos que elementos extremistas, da esquerda, tentariam, como de hábito, perturbar o bom andamento dos trabalhos com suas intrigas inescrupulosas. E fomos surpreendidos. O Congresso brilhou pela firmêsa com que nos afastamos totalmente da política atual e pelo ardor com que impedimos a ação de tais membros".

PROBLEMAS MAIS IMPORTANTES

— "Os problemas mais importantes eram a questão da Faculdade de Ciências Médicas, a regulamentação da profissão de Economista, a greve da Universidade do Paraná e o caso dos dois cursos de arquitetura existentes na Universidade do Rio Grande do Sul. A maneira decidida com que enfrentamos o assunto tornou possível resultados que ainda não conseguimos lograr em nenhuma outra oportunidade".

VITÓRIA RETUMBANTE

O acadêmico Alvaro Americano, representante da Universidade Católica, mostrou-se, também, satisfeito com os resultados do Congresso: — "O sucesso alcançado diz bem da firmeza da mocidade estudantil, provando mais uma vez que sabemos respeitar nossas tradições democráticas e lutar por elas. Obtivemos uma vitória retumbante".

## Quem espera...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

*ontem o turfman Nelson Seabra. Monologando. Dizendo coisas. Respondendo a fantasmas. Mudando de instante a instante. Nervoso agora. Minutos depois, calmo e sorridente. Balbuciante. Palrador em seguida.*

* * *

*Não é para menos. Nelson e Roberto Seabra, dois irmãos e dois magníficos turfistas, há alguns anos concorrem à prova instituída por Peixoto de Castro. Perderam sempre. Grandes cavalos levaram ao prado. Não ganharam nunca. Mossoró, Missouri, Sargento, Miron, Helíaco e Carrasco são nomes que espagam a alma de Roberto e Nelson Seabra.*

*Desta vez, porém, vencerão — dizem-lhe os deuses. CRUZ MONTIEL tem raça. Tem sangue. Tem classe.*

*E Nelson e Roberto, dois loucos esplêndidos, ora dizendo versos, ora em batepapos com o cavalinho que ontem disia a Nelson: "Finalmente chegou a sua vez", como loucos, completamente loucos, vivem a gritar, desde ontem:*

*— Ganharei! Ga-nha-rei!*

*— Ganharemos, respondeu a voz fantasma do hipódromo. Apesar de Carrasco, Salamalec e Apuvo.*

## NÃO ATINGE

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

a Cúria Metropolitana distribuiu a seguinte nota:

"A Cúria Metropolitana avisa a todos os fiéis que a sentença judiciária em favor da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé não restringe os direitos da Igreja sôbre as Irmandades e Associações religiosas tanto mais que já existem acórdãos unânimes do Supremo Tribunal Federal sôbre a "dependência absoluta em que estão as Irmandades para com os Ordinários Diocesanos".

Por isso mesmo haverá apelação imediata para Tribunais Superiores.

Oportunamente o Eminentíssimo Senhor Cardeal Arcebispo publicará importante documento a respeito. (a) Cônego Francisco Tapajós, chanceller."

## Substituído o...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

TOQUIO, 5 (AFP) — E' o seguinte o texto integral do comunicado publicado à tarde de ontem, pelo "QG" do general Mac Arthur: "As últimas informações da noite passada não indicam nenhuma diminuição na forte pressão exercida sôbre o eixo Chinju-Pusan. O inimigo ainda não está em condições de avançar nesse setor em razão dos contra-ataques das forças norte-americanas.

Continuam os combates ao longo de um arco que vai de 32 quilômetros a sudeste e 24 quilômetros a nordeste de Chinju. Calcula-se em 600 o número de soldados mortos durante os combates de ontem.

A parte a atividade das patrulhas aliadas e inimigas, não se assinalaram outros combates no resto do "front".

Segundo informações recebidas, as forças comunistas estão em vias de se reagrupar e é possível que duas novas divisões sejam deslocadas para a frente de combate no sul.

No sul, prosseguem os combates nas vizinhanças de Yongdok, com intenso tiroteio de artilharia e morteiros dos inimigos. No entanto, as operações norte-americanas nesse setor são consideradas como "estáveis".

Uma coluna de 45 tanques que, segundo recente despacho teria sido vista em marcha ao sul de Suwon e Taeju, não é, na realidade, formada senão de carcassas de tanques destruídos em combates precedentes".

## DEPENDE DO T.S.E. A...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

Vargas sentira-se mal com a faixa...

O govêrno constitucional de Getulio Vargas não foi nem mau nem bom — talvez mais para mau do que para bom. Passamos o resto de 1934, todo o ano de 1935 e 1936 inteiro. Quando 1937 ia expirando, o sr. Getulio Vargas começou a ficar inquieto. Estava em progresso a campanha da sucessão, com três candidatos inscritos — o sr. Armando de Sales, o sr. José Américo e o chefe dos integralistas.

O GOLPE

Ante a perspectiva de passar o govêrno a seu substituto eleito, o sr. Getulio Vargas foi perdendo aos poucos o sorriso e dizem que até o sono. E no dia 10 de novembro de 1937, às primeiras horas da manhã, enquanto a nação dormia, o homem que 3 anos antes havia jurado solenemente cumprir com lealdade a Constituição e observar as leis do país, em combinação com elementos venais, assenhoriou-se do poder e fechou militarmente a Câmara e o Senado da República e as assembléias estaduais.

Subornando, distribuindo gorgetas e favores, instituindo no país a mentalidade do golpismo, o sr. Getúlio Vargas lançou à face da nação a sua ridícula "constituição", feita sob medida para garantir a sua continuação no poder e dar alguma forma legal à usurpação.

Estava, pois, o sr. Getúlio Vargas na função em que êle realmente se sente bem — a de ditador. Mas mesmo essa ridícula "constituição" de 1937, feita sob medida para Getúlio, foi-lhe incomoda. Esse é o fado dos ditadores: precisam sempre estar acima das leis, até de suas próprias leis.

O GÊNIO DA SIMPLIFICAÇÃO

A chamada constituição de 10 de novembro estabelecia que, se aprovada ela num plebiscito, Getúlio completaria um período de seis anos de govêrno, a terminar em 10 de novembro de 1943.

No seu segundo período ditatorial Getúlio foi ao mesmo tempo legislador, executor e interprete de leis. Tôda vez que o Supremo Tribunal decidia contra o modo de pensar de Getúlio, êste decretava: "Ficam sem efeito as decisões do Supremo Tribunal Federal e de quaisquer outros tribunais e juízes que tenham declarado a inconstitucionalidade desses textos", como fez pelo decreto-lei n. 1.564 de 1939. Claro. Se as leis eram feitas por Getúlio, ou por encomenda de Getúlio, quem poderia interpretá-la melhor do que êle mesmo?

VOLTOU A SORRIR

Costuma-se dizer que Getúlio é o gênio da confusão, mas parece que o título de gênio da simplificação lhe assenta melhor.

Instalada novamente a ditadura, Getúlio voltou a sorrir — enquanto a nação gemia. Para poder sorrir Getúlio censurou a imprensa, fechou os partidos políticos — que por magnanimidade extrema do ditador tiveram permissão de se transformar em "sociedades civis para fins culturais ou desportivos", interveio nos sindicatos, subornou e, sobretudo, emitiu para pagar os subornos. E convencido talvez da que podia fazer tudo o que quisesse, teria até levado o Brasil à guerra ao lado de Hitler e Mussolini, se o povo não tivesse gritado: "Basta!" Essa atitude desassombrada do povo fez com que Getúlio passasse a agir com mais cautela.

GETULIO NA RUA

Com a vitória dos aliados — e também do Brasil contra a vontade de Getúlio — o ditador viu-se obrigado a marcar eleições; e sem nenhuma intenção de realizá-las, manobrou o quanto pôde para evitá-las — até que foi enxotado do Catete por um telefonema do Ministério da Guerra.

Estava afinal o país livre de Getúlio. Num magnífico exemplo de civismo aos apaixonados do poder, os chefes das classes armadas que tinham salvado o país de Getúlio confiaram o govêrno ao presidente do Supremo Tribunal Federal, até que se realizasse a primeira eleição presidencial em 19 anos.

GETULIO NA CONSTITUINTE

Quando o povo ainda se regosijava com a libertação do país das garras de Getúlio, êste se aproveitou do descuido e com a influência que seus agentes gosavam nos sindicatos sob intervenção logrou eleger-se constituinte. Na Assembléia êle assistiu impassível — quando assistiu — à elaboração da nova Constituição. Não apresentou uma emenda, não deu um palpite. E quando chegou o dia de assinar a nova carta Getúlio já tinha fugido para Itú, naturalmente de caso pensado. Mas pensando melhor voltou ao Rio ainda a tempo de assinar uma cópia do documento, que se destinava ao arquivo do Supremo Tribunal.

Assim é Getúlio. Quando lhe interessar dizer que assinou a Constituição êle citará a cópia do Supremo Tribunal; quando chegar, como êle espera e sonha, o momento de repudiá-la, dirá que não tem nenhum compromisso com ela, tanto que não a assinou — e citará a cópia autenticada que existe no Palácio Tiradentes, e não qual o seu nome não figura.

NA POLTRONA DE ITU'

Eleito senador pela máquina dos sindicatos sob intervenção, da qual nasceu o Partido "Trabalhista" Brasileiro, Getúlio foi viver em Itu' mostrando assim o desprezo que sempre teve pela instituição parlamentar. Do Senado êle só quer o subsídio, o resto não lhe interessa.

GETULIO CANDIDATO

Insuflado por um grupo de bajuladores e getulistas sinceros — pois há gosto para tudo — e movido também pelo desejo de vingar-se dos que o expulsaram do poder e dos que têem mostrado à nação a calamidade que foi a sua ditadura — Getúlio quer agora candidatar-se à presidência da República.

O pedido de inscrição de sua candidatura já está no Superior Tribunal Eleitoral.

A NAÇÃO CONFIA NO S.T.E.

De maneira que a tranquilidade da nação está agora em mãos dos srs. Juízes do Tribunal Eleitoral. Permitirão êles que, por uma questão de hermenêutica, o homem que rasgou uma constituição e violou uma segunda, feita de encomenda para garanti-lo no poder chegue à situação de poder violar mais uma?

Não se trata, no caso, de um simples registro de candidatura; trata-se de uma vingança de Getúlio contra a nação que o repudiou. Getúlio quer ser presidente para ser ditador, para assinar decretos-leis e anular decisões dos tribunais.

E' o futuro da nação que está em jôgo. Aos juízes do Tribunal Superior Eleitoral cabe investigar as intenções, as consequências, as ameaças que podem resultar do registro de um candidato ou de um partido, como foi feito no caso do extinto Partido Comunista, que quis se transformar em Partido Popular Progressista, mudando apenas de nome.

Dadas as intenções de Getúlio, os males que êle já causou à nação e a ameaça que sua candidatura representa para as nossas instituições, resgatadas depois de tantas humilhações e sacrifícios, a nação inteira aguarda a decisão dos juízes do Tribunal Superior Eleitoral. Do seu pronunciamento dependem a tranquilidade e o progresso econômico, político e social do Brasil.

A nação está de olhos voltados para o Tribunal Superior Eleitoral.

## CONVOCAÇÃO EXTRA DO CONGRESSO

Circulam no Palácio Tiradentes notícias de que a atual sessão legislativa será prorrogada até o término do mandato dos deputados. Alegam os partidários da convocação extraordinária o fato de haverem inúmeros projetos pendentes de solução e que não poderão ser votados até outubro, em virtude das constantes viagens dos parlamentares a seus Estados, onde tratam dos seus interêsses políticos.

A idéia está tomando corpo e o sr. Jurandir Pires Ferreira manifestou-se favorável à convocação extra, dizendo que de outubro a desembro não haveria tempo suficiente para o estudo das leis que devem ser votadas.

## A U.M.E. EM FACE DA GREVE

### Manifesto da entidade estudantil carioca

A União Metropolitana dos Estudantes envia ao povo carioca a seguinte mensagem:

"Os estudantes desta capital encontram-se em greve por motivos dignos da atenção de todos. Vemos nossos direitos relegados a segundo plano, um diretor de faculdade envolvido em intrigas com seus alunos, uma universidade de um dos Estados da Federação em greve há meses, sem que as autoridades tomem uma atitude definida. Preferem antes desconversar quando procurados por nós e manobrar de acôrdo com seus interêsses sem atentar na gravidade da questão e tentar solucioná-la. Sabemos que o povo carioca não se deixará levar pela ação inescrupulosa daqueles que, procurando desmerecer a nossa causa, pretendem imprimir um sentido diverso quanto aos motivos justos que nos conduziram à greve, que só a nós prejudica. Pedimos ao povo do Distrito Federal que cerre fileiras conosco. Reafirmamos o nosso propósito de declarar a greve em todo o território nacional, caso não sejamos atendidos inteiramente em nossas reivindicações".

## NOVOS CRÉDITOS MILITARES

### TRUMAN PEDE AO CONGRESSO 950 MILHÕES DE DÓLARES

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Presidente Truman pediu ao Congresso 950 milhões de dólares em créditos extraordinários para as fôrças aéreas, em face das necessidades da guerra da Coréia.

## A efetivação dos professores interinos da Prefeitura

### Apresentado na Câmara Local um projeto exigindo concurso de provas e títulos

A Câmara do Distrito Federal teve ontem oportunidade de abrir o debate em tôrno das nomeações feitas, às centenas, pelo sr. Mendes de Morais, para o magistério secundário da Prefeitura. Como se sabe, os professores dos ginásios da Prefeitura, classificados na letra O, percebem vencimentos superiores a oito mil cruzeiros, gozando as férias escolares, que são de quatro meses.

Essas regalias, justíssimas, para os autênticos professores, despertaram a atenção dos amigos do sr. Morais, que desandou a nomear professores em caráter interino. Posteriormente pretendeu efetivar os seus protegidos mediante simples concurso de títulos a que não poderiam apresentar-se elementos estranhos aos quadros do magistério municipal.

Contra mais essa arbitrariedade do Prefeito insurgiram-se ontem os vereadores Ligia Lessa Bastos e José Junqueira.

Pela vereadora Lígia Bastos foi apresentado um projeto "anulando os atos do Prefeito referentes a concurso de títulos para provimento do cargo de professor de ensino secundário".

Segundo êsse projeto "são consideradas sem fundamento legal as Instruções Gerais número 3, de 3 de fevereiro de 1948, e a Instrução Especial número 1, de 28 de fevereiro de 1950, ficando anulados todos os atos decorrentes da aplicação das referidas Instruções".

Serão elaboradas novas instruções pelo Secretário de Educação e Cultura para o provimento efetivo, "por concurso de títulos e provas, em obediência ao disposto nas leis municipais, federais e na Constituição Federal de 1946".

## ARANHA NÃO É CANDIDATO

O sr. Oswaldo Aranha vem de ser mais uma vez citado como provável candidato de conciliação, no caso de serem levados a termo entendimentos vagos e sem autoridade que se arrastam nos bastidores. Em declarações que nos fez ontem, o sr. Oswaldo Aranha, pela trigéssima vez, se não mais, declarou que não é candidato e que apoia o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Recusou o sr. Oswaldo Aranha o oferecimento do sr. Mendes de Morais para ser candidato do PSD e da UDN do Distrito à senatoria. Recusou também a senatoria pelo Rio Grande, que lhe oferecia o sr. Getúlio, pelo PTB.

Êle acha que só deveria aceitar a senatoria por partidos que apoiam o Brigadeiro e não por um *cocktail* de partidos adversos. No Rio Grande isto não foi possível porque o PRP apresenta o sr. Plínio Salgado e a UDN gaúcha foi pressionada para apoiá-lo.

Assim, o sr. Oswaldo Aranha não é candidato.

## Roubados 50.000,00

### TRÊS QUEIXAS À POLÍCIA

A Delegacia do 3.º D. P., compareceu ontem Moacir Cordeiro, residente à rua Urbano dos Santos, 5, que se queixou de que sua casa fôra assaltada, na noite anterior, levando-lhe os assaltantes diversas jóias, cujo valor calcula em Cr$ 20.000,00.

O industrial Josias Martins, morador à rua Carvalho de Mendonça, 35, apt. 401, apresentou queixa às autoridades do 2.º D. P. de que ladrões penetraram em sua residência, roubando-lhe uma pulseira de brilhante avaliada em Cr$ 15.000,00.

A polícia do 18.º D. P., Ailton Gonzaga, domiciliado à rua Itabaiana, 49, fundos, queixou-se de que tivera sua residência assaltada, sendo roubado em Cr$ 1.000,00 uma caneta tinteiro e quatro anéis de ouro, tudo calculado em Cr$ 15.000,00.

## POR QUÊ?

Voltamos hoje a falar sôbre a falta d'água. O assunto tem sido tratado por esta seção há bastante tempo, tendo sido interrompido para podermos veicular outras, muitas outras reclamações trazidas pelos nossos leitores. Hoje trataremos de um caso diferente, se diferente não fôsse também a natureza, as circunstâncias que fazem de um simples caso de falta d'água um tema de tragi-comédia. Os moradores do prédio situado à rua Arístides Espinola, 101, não sabem há muito tempo, o que é água nas torneiras dos seus apartamentos. Como fazem os milhares de outras vítimas, reclamam, em pura perda, contra tal estado de coisas na Repartição de Águas. Ontem, porém, em um dos apartamentos do prédio houve água. Não veio conduzida da maneira costumeira — pelo encanamento. Veio de carro. Sim, leitor amigo. De carro oficial. Em um carro da Rádio Patrulha! E' que lá naquele prédio, em um dos apartamentos, mais um brasileiro nascera. Já no primeiro dia, no primeiro momento de vida, enfrentava a triste realidade da nossa terra, era vitimado por uma das consequências — das menores — de um mau govêrno — a falta d'água. Os vizinhos mobilizaram-se, conferenciaram e acharam uma solução. Telefonaram para a Rádio Patrulha pedindo água para o primeiro banho, para as primeiras necessidades do recem-nascido. Momentos depois um latagão da P. E. entrava no prédio transportando uma vasilha com a água solicitada. Perguntamos por aquela criança, por muitas outras crianças que como ela nasceram sem água para se banhar: Por que não soluciona o govêrno o antigo e abandonado problema da falta d'água, que há tanto tempo vem atormentando esta infeliz cidade?

Por que?

LEIA
Segunda-feira:
AVIAÇÃO

## Adiada a Convenção da UDN

A Convenção Extraordinária para escôlha do têrço restante das chapas de vereadores e deputados da U. D. N. carioca foi transferida para hoje, às 16 horas, na sede do Partido, em virtude da falta de número.

Também serão escolhidos os candidatos à senatoria e seus suplentes.

## O Dia na Justiça

Não foi julgado ontem pelo Tribunal do Juri o réu José Homero dos Santos, por falta de número legal de jurados.

Êste mês, o Tribunal Popular ainda não realizou um julgamento, devido à ausência dos cidadãos convocados para servirem como juízes de fato. O juiz Bandeira Stampa vem multando os faltosos.

DISPAROU O REVÓLVER

Deu entrada ontem em grau de apelação no Superior Tribunal Militar, o processo do reu Wilson de Moura, cabo, condenado pelo Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra da 2.ª R. M., à pena de 1 ano de detenção.

O apelante foi condenado por ter dado causa à morte do soldado Lauro Gonçalves, quando, no interior do quartel, em Santos, procurava limpar a sua arma, que disparou.

EXISTE OU NÃO?

O juiz Aguiar Dias, da 13.ª Vara Cível, na ação de consignação em pagamento a favor do bar Sereia Limitada, proferiu despacho saneador dizendo que "havia abundante matéria marginal a envolver a questão essencial, que é a de saber se existe ou não existe, entre o autor e o réu, a obrigação de pagar, com a correspondente obrigação de receber e se o pagamento está sendo feito nas exatas condições em que é devido. O mais é paisagem".

DEFICIÊNCIA DE INSTRUÇÃO

O juiz em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública, dr. Alcino Falcão, deu o seguinte despacho no mandado de segurança impetrado por Walter Ruprechet contra o inspetor da Alfândega.

— "O requerente devia ter insistido para a requisição das certidões alertando o Juizo. Ou, então, devia ter requerido translado quando o processo administrativo esteve na Vara. Não fez uma coisa ou outra — e eu, agora, não tenho elementos nos autos para saber dos motivos e quais provas há no processo administrativo. Não posso conceder um mandado de segurança com essa deficiência instrutória, nem posso determinar produção de provas após o julgado do feito e já em grau de recurso. Mandado de segurança é remédio eficaz, mas exige muito do impetrante".

"CHÁCARA DO CÉU"

Foram interrogados pelo juiz Irineu Joffily, do Tribunal do Juri, os guardas que prenderam o motorista José Calazans, ex-empregado do coronel Alencastro Guimarães, acusado de haver assassinado o sargento Osmar Machado, no dia 23 de junho último, no lugar denominado "Chácara do Céu". Disseram os policiais que o motivo do crime fôra o roubo.

## AMARO LANARI ESCREVE...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

"Exmo. sr. dr. Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA — Sem ter o prazer de conhecê-lo pessoalmente, permita-me dirigir-lhe esta a fim de retificar os seguintes pequenos equívocos contidos na TRIBUNA de ontem, com relação à minha pessoa.

1.º — Ninguém pode ter visto o quadro de formatura a que se refere "Vozes da Cidade", simplesmente porque êle nunca existiu.

2.º — O boato falso, pois, que a TRIBUNA acolheu e veiculou aos seus leitores de que "A terra mencionada como pátria do sr. Lanari é o Uruguai" deve ter outra procedência, talvez a mesma que pretendeu dar-me por estrangeiro quando servi o govêrno de Minas, em momentos tormentosos, como seu secretário das Finanças.

A verdade, que v. s. tanto preza, é que desde que me entendo por gente sou brasileiro, apesar de nascido em Buenos Aires, República Argentina, de pai italiano e mãe brasileira. E não só brasileiro, mas brasileiro nato, o que v. s. poderá verificar, se quizer, partindo do têrmo 2.050 do registro civil de nascimento, 3.ª circunscrição, livro 23-A, fls. 60, nesta capital.

3.º — Carece, também, de fundamento a afirmativa de que sou chefe integralista em Minas Gerais. Não sou nem fui tal coisa quando militei na Ação Integralista Brasileira, como membro da Câmara dos 40, até ser extinta em 1937.

Há dias v. s. fez-me uma referência honrosa ao declarar num dos seus artigos que me considerava um homem de bem. Aproveito esta oportunidade para levar-lhe os meus agradecimentos e, apoiado naquela declaração, esperar que v. s. não ponha em dúvida os meus sentimentos democráticos, perfeitamente sinceros e consolidados, tanto quanto considero sinceras e consolidadas a sua conversão à nossa religião e a sua abjuração do credo comunista.

Pedindo-lhe a fineza da publicação desta, subscrevo-me com distinto aprêço.

Atenciosamente,

(a.) Amaro Lanari".

Retificamos, com prazer, a informação errônea divulgada na seção "Vozes da Cidade". Confirmamos quanto foi dito neste jornal sôbre as qualidades pessoais do sr. Amaro Lanari. Registramos, por igual, a sua confirmação de quanto dissemos sôbre a sua condição de "membro da Câmara dos 40", do Integralismo. Não podemos retificar a afirmação de que êle é chefe integralista, porque ser membro da Câmara dos 40 significa ser chefe integralista, uma vez que se trata (ou se tratava) do supremo conselho do fascimo no Brasil.

O sr. Lanari, para não perder o hábito de integralista, faz uma pequena provocação no final de sua carta. Êle pretende que se creia nos seus sentimentos democráticos "tanto quanto considero sinceras e consolidadas a sua conversão à nossa religião e a sua abjuração do credo comunista".

Duas confusões. A nossa conversão não depende de que o sr. Amaro Lanari creia ou não na sua autenticidade. E' um assunto no qual o sr. Lanari nada tem que fazer. A nossa "abjuração" do comunismo nunca houve, pela simples razão de que nunca fomos comunistas. Esta o sr. Lanari pode crer ou não, mas não é matéria de crer e sim de saber. O sr. Lanari sabe que não somos comunistas, porque tem visto provas concretas disso.

Dos "sentimentos democráticos" do sr. Lanari, que sabemos nós? Que êle esteve preso — aliás estivemos presos juntos — e se portou na prisão com dignidade de que damos testemunho. Êle não se lembra porque havia muita gente. Mas, basta isto? Hitler nunca esteve prêso? Nem Mussolini? Dos fascistas notórios, só o sr. Plínio Salgado não esteve preso — porque preferiu recitar sonetos em Lisboa.

Ninguém nega ao sr. Lanari a possibilidade de se convencer que a democracia é um melhor regime do que o fascismo. Mas, neste caso, por que êle ainda é integralista? Por que o integralismo o indica para candidato a senador, com o apoio da UDN de Minas, como "gentileza" pelos votos integralistas ao Brigadeiro?

Quem é democrata não fica com o integralismo.

E o sr. Lanari está no integralismo. Portanto, não é democrata. E', propriamente, integralista. Isto não impede que êle seja homem de bem, pessoalmente. Não impede nem mesmo que êle seja senador. Mas impede que êle seja senador com os votos dos democratas. Impede que, integralista, êle pretenda que os seus sentimentos democráticos sejam "perfeitamente sinceros e consolidados".

Senão, vejamos.

Para ser membro da Câmara dos 40, o sr. Lanari teve que jurar fidelidade a Plínio Salgado e ao Integralismo. O Integralismo quer dizer Estado Corporativo, Partido Único, violência, supressão das liberdades fundamentais, e assim por diante.

O sr. Amaro Lanari abjurou o credo integralista?

Não — pois continua num partido que é, confessadamente, um mero disfarce do integralismo.

Portanto, os seus sentimentos democráticos não podem ser tidos por sinceros enquanto êle militar num partido que é anti-democrático.

Eis a verdade, que realmente prezamos muito, e para a qual apela o candidato integralista da UDN à senatoria por Minas Gerais.

C. L.

## Criança põe...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

comício que o sr. Ademar de Barros realizava ontem nesta capital. Quando falava um dos oradores elogiando Ademar, do galho de uma árvore que pendia sôbre o palanque oficial, caiu uma criança.

Houve, como era natural pânico, pois julgavam aqueles que se encontravam no palanque tratar-se de alguma bomba. Além disso, o ambiente estava impregnado de apreensão, motivado pelos acontecimentos em São Luiz. Daí, a agitação provocada no palanque ter ocasionado o seu desmoronamento, caindo todos que nele se encontravam, inclusive o sr. Ademar de Barros. O comício foi interrompido, devendo o governador de São Paulo dizer o que pretendia, no almôço que lhe será oferecido no Jockey Club.

## SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

**PROSSEGUE A GUERRA — FRENTE DA CORÉIA E FRENTE DA O.N.U.**

Os mesmos que provocaram a guerra da Coréia provocam o dissídio da O.N.U. O sr. Malik julgava poder tomar Pusan na O.N.U. e encontra uma resistência cada vez maior das tropas da O.N.U. em Pusan. Assim, enquanto os exércitos invasores encontram essa resistência devido ao desembarque de homens e material, o sr. Malik assistiu, não plàcidamente é certo, à derrota do seu temário que pretendia subordinar a "resolução pacífica" da guerra (pròpriamente dita) que se trava na Coréia à admissão de Mao Tse Tung nas Nações Unidas. Êsse esquema foi substituído por outro no espírito das anteriores resoluções do Conselho de Segurança: 1.º) — Não incluir o problema da admissão da China comunista no seu temário antes da resolução do problema da paz na Coréia. 2.º) — Não incluir neste momento o caso da China no índice dos trabalhos. 3.º) — Desconhecer o ponto designado um pouco sibilinamente por Malik como "solução pacífica do problema coreano". Assim, nos dois teatros de guerra mais importantes da atualidade, as últimas notícias são favoráveis às democracias.

Não esperemos contudo só boas notícias. A rejeição de Mao Tse Tung tem como veremos, os seus aspectos negativos.

E Malik, baseado psicològicamente na mediação de paz de Nehru tentará quebrar a coesão da O. N. U. Não seria de surpreender qualquer coisa como um "Pacto de Paz Asiático", tendo como ponto de partida a presença de representantes das duas Coréias na O. N. U. e outros aspectos, tentando dividir e buscar o apoio de países do Extremo Oriente e mesmo Oriente Médio em psicose anti-colonialista. O anti-colonialismo é o mínimo que se pode exigir de um pensamento democrático. Nem sempre os povos escolhem a melhor forma e momento, mas é verdade que nem sempre as democracias estiveram à altura do seu pensamento e das suas responsabilidades neste domínio. Daí as contradições e as possibilidades de exploração por parte de um imperialismo novo como o soviético que se baseia em princípios de domínio diferentes, porque derivam de uma estrutura econômica e política diferente.

Imperialismo brutal, mas que pretende apoiar-se em novas classes, o que lhe dá uma originalidade e um dinamismo e mesmo na Ásia uma certa simpatia, porque luta contra a presença na Ásia de elementos estranhos a toda essa parte do mundo, onde as democracias souberam dominar mas não exatamente democratizar.

**O EMPRÉSTIMO A FRANCO**

Apoiando-se na situação internacional, explorando as dificuldades do Ocidente, o ditador Franco fez uma nova investida para conseguir dólares e prestígio. Obteve no Senado dos Estados Unidos uma votação favorável a uma concessão de empréstimo no valor de 100 milhões de dólares, aliás muito inferior às necessidades da sufocada e empobrecida economia espanhola. A êste empréstimo se seguiriam outros. Tratava-se de fazer um desdobramento do plano Marshall em favor de Franco e depois de introduzi-lo entre necessidades "realistas" e soluços abafados, no Pacto do Atlântico. Mas Acheson vetou terminantemente êsse empréstimo e Truman colocou-se ao lado de Acheson. Uma lição para os pessimistas (democratas) e para os otimistas (comunistas) que dizem ter morrido o espírito democrático norte-americano. Ao proceder assim o presidente Truman exprimiu a opinião do seu povo e ao mesmo tempo considerou a opinião dos povos europeus aos quais está ligado por um comum destino. E ainda fez muito simplesmente as contas das vantagens e desvantagens dessa atitude. Preferiu manter sem divisões o bloco anti-comunista existente a enfraquecê-lo com uma aparência de refôrço. Portanto, procedeu democràticamente e realistamente. Têrmos que não são incompatíveis desde que não impliquem alianças contrárias à democracia, mas se exprimam pela exclusão realista de elementos, partidos e fôrças que lhe trazem o dessoramento interior e a desmoralização pública em nome de um maior refôrço numérico. Truman fez os cálculos guiado por um método de interpretação d e m o c r á t i c o dos acontecimentos. O seu realismo é saudável. Decidiu-se no bom sentido. O espírito de liberdade venceu. E ficando sem a Espanha de Franco os Estados Unidos conseguiram uma maior solidez e se tornaram merecedores da confiança dos seus amigos de sempre.

**A CRISE BELGA**

Foi solucionada a crise belga. O rei foi forçado a abdicar perante um movimento geral das classes operárias. Combatemos desde sempre Leopoldo, e por isso nos julgamos com autoridade para assinalar, que se quisesse, o ex-rei poderia, contra a opinião do seu próprio govêrno, servir-se de partidários fanáticos e provocar graves acontecimentos. Seria vencido, mas o resistir a essa tentação abdicando a tempo em seu filho foi um ato de sensatez e de responsabilidade que constitui por certo um caso isolado na sua vida — mas existe e honestamente devemos consigná-lo.

**PONTOS NEVRALGICOS NO MUNDO**

A nova crise ou novas crises em eliminatórias sucessivas até a final que será a guerra generalizada, a menos que a Rússia seja em cada crise local esmagada, pode surgir em pontos imprevisíveis. No entanto permitimo-nos sugerir as hipóteses mais racionais.

Assim: 1.º) — Formosa — Os Estados Unidos declaram que não permitiriam taques de Chiang Kai Shek ao continente chinês nem de Mao Tse Tung a Formosa. Foi uma decisão necessária para a sua própria defesa, mas arriscada, pois o desejo da Rússia é envolver a China numa guerra com os Estados Unidos para desgastar a América. A insistência de Malik em introduzir um delegado comunista chinês na O.N.U. liga-se a êste fato, por saber que a posição dos Estados Unidos teria de ser irredutìvelmente contra essa solução criando assim o "clima" para uma campanha na China contra Formosa. Neste sentido a Rússia está mais interessada na recusa dos Estados Unidos do que na sua aceitação. Mas os Estados Unidos embora cientes do jôgo, não podem agir de outra forma, pois seria ceder ante a chantage que tem por fundo a luta contra o poder e o prestígio dos Estados Unidos na Ásia e como forma a guerra da Coréia.

2 — Iugoslávia — Possível provocação seguida de invasão por parte dos satélites cominformistas. As manobras de grande estilo dos exércitos russos e satélites nos balkans, além de uma guerra de nervos pode desdobrar-se em capítulos de guerra autêntica. Mais do que um problema de prestígio pessoal, a destruição de Tito é uma necessidade política para evitar divisões cada dia maiores nos meios comunistas.

3 — Grécia — Menos provável porque teria de obter prèviamente a n e u t r a l i d a d e iugoslava muito pouco provável neste momento.

4 — Alemanha — Pode ter como preâmbulo a retirada total das tropas russas de ocupação substituídas pela "Polícia Popular" elevada a um verdadeiro exército, a que Von Paulus, guardado de reserva, daria o seu prestígio e um certo cunho aparente de exército alemão. Pode começar por uma provocação em Berlim, por um novo bloqueio, por uma infiltração de guerrilheiros na Alemanha Ocidental, seguida de levantamentos locais, com apoios psicológicos no nacionalismo alemão extremista, e nas más condições de vida dos operários provocadas pela guerra e desmantelamentos de indústrias (ligação de problemas sociais, de desesperos e de nacionalismo).

5 — Irã — Menos provável porque aí a Rússia teria de agir diretamente sem os exércitos satélites que correspondem à sua atual fase de ação. País de grandes riquezas, de valor estratégico, e com um govêrno reacionário e corrupto, é um dos alvos da Rússia. Por isso a solução, na ausência de tropas satélites é o fortalecimento do partido comunista do Irã. O que explica as correspondências da Turquia denunciando um movimento de quadros comunistas em grande escala do Irã para Moscou. E um refôrço da organização clandestina. Através da fronteira a Rússia criaria uma corrente de fornecimentos e segundo a reação da O.N.U. interviria ou não com um pretexto "dialèticamente" inventado.

E com esta rápida síntese dos acontecimentos mais importantes da semana e êste feixe de hipóteses para não perdermos o contacto com o c o n j u n t o dos problemas, nos despedimos dos nossos leitores até a próxima semana.

# "MARCHA PARA OESTE" DE CRISTIANO MACHADO

### O candidato pessedista visitará oito cidades do Brasil Central

Oito cidades do Brasil Central serão visitadas pelo sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à presidência da República. Hoje à tarde, o sr. Cristiano Machado, acompanhado de uma comitiva seguirá de avião para Uberlândia, participando à noite de um comício na principal praça daquela cidade. Amanhã o candidato do PSD partirá para Cuiabá, visitando segunda e terça-feira, as seguintes cidades: Guiratinga, Poxoreu, Guiabá, Corumbá, Aquiduana, Campo Grande e Três Lagoas. Essas duas últimas cidades serão visitadas no dia 8, quando o sr. Cristiano Machado regressará ao Rio.

### E. Gomes retornou

Regressou ontem, de Goiás, o brigadeiro Eduardo Gomes. Nas várias cidades onde passou e discursou o candidato nacional reina ainda o maior entusiasmo pela sua visita. A impressão deixada pelo brigadeiro Eduardo Gomes é a de que as terras de Goiás foram percorridas por um homem lúcido e objetivo, conhecedor profundo dos problemas daquela região. Os discursos proferidos pelo candidato nacional causaram a impressão mais viva no povo de cada cidade daquêle Estado. Informam de Goiás que cresce o entusiasmo pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, cujas visitas às cidades do interior lhe aumentaram o prestígio e trouxeram novos adeptos à sua candidatura.

### Getúlio virá mesmo

O sr. Getulio Vargas comunicou oficialmente ao P. T. B. nacional a sua chegada ao Rio no próximo dia 12. O Partido designou uma comissão para recebê-lo, fazendo parte da mesma, entre outros, os srs. Alencastro Guimarães e Dulcídio Cardoso.

### Funcionários aposentados da Prefeitura

A Comissão dos funcionários inativos da Prefeitura, que pleiteia aumento de vencimentos, pede o comparecimento de todos os interessados, segunda-feira, dia 7, às 14 horas, à rua Alvaro Alvim, 21, 11.º andar.

## SEU TRIBULINO acerta uma barbada

Por HILDE WEBER




Agitada a política em vários Estados

# NAO QUER ACORDO a Coligação Pernambucana

### Osvaldo Lima aderiu ao PSP — Crise no PTB do Amazonas — Góis quer acôrdo em Alagoas — Dutra vai a Paula Afonso

Um telegrama do sr. Aldo Sampaio ao presidente da UDN, deixou bem clara a posição dos Partidos Coligados que levarão às urnas de qualquer maneira o nome do sr. João Cleophas. Enquanto isso o deputado Edgar Fernandes telegrafa ao diretório central do PSP que os deputados federais Osvaldo Lima e Ferreira Lima e os estaduais Jesuino Salvador, Luiz de França Costa Lima, Otávio Corrêa de Araujo e Osvaldo Lima Filho ingressaram neste Partido, depois de romperem com o PSD. Sabe-se que o PSP em Pernambuco apoiará o sr. João Cleophas.

**INTERVENÇÃO NO PTB AMAZONENSE**

A despeito de constituir-se minoria no PTB do Amazonas o sr. Vivaldo Lima Filho conseguiu a intervenção do diretório central do Partido no estadual, a fim de pôr abaixo a decisão petebista de apoiar o candidato da UDN ao govêrno do Estado. O diretório nacional do Partido nomeou os srs. Vivaldo Lima, Nery Ferreira, Otavio Câmara, Plínio Coelho e Aureo Melo, os dois últimos do PDC para organizar novo diretório em substituição ao antigo. Os próceres petebistas amazonenses, no entanto, permanecem com a decisão de apoiar o candidato udenista acusando o sr. Vivaldo Lima de pretender candidatar-se à senatoria com o apoio do PSD.

**GÓIS QUER ENTENDIMENTOS**

Nos últimos dias o general Góis Monteiro vem mantendo constantes entendimentos com o padre Medeiros Neto, da Coligação Alagoana, no sentido de resolverem pacificamente o caso da sucessão em Alagoas. O padre propôs a Góis a escolha de um candidato extra-partidário, embora da confiança do senador. Aceitando êste a fórmula, já comunicou à UDN que poderiam conversar sôbre o assunto. O candidato mais provável, nêsse caso, será o sr. Diégues Junior, antigo jornalista.

**DUTRA EM PAULO AFONSO**

Seguiu hoje cedo, para Paulo Afonso, o presidente Dutra, que se fez acompanhar do ministro Novais Filho.

**FERREIRA DE SOUZA VIAJARA'**

Viajará segunda-feira para Natal, o senador Ferreira de Souza, que tomará parte nas conversações políticas que se processam atualmente naquêle Estado.

### Providências na cobrança do Impôsto do Sêlo na Alfândega

O inspetor da Alfândega determinou providências para que sejam feitas detalhadas revisões nos papeis apresentados àquela repartição e sujeitos à cobrança do impôsto do selo. Essa determinação tem sua origem no fato de se ter verificado o andamento de vários conhecimentos de carga sem que o impôsto devido tenha sido pago.

# Extinta uma sinecura no Ministério do Trabalho

O diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, coronel Ibsen Lopes de Castro extinguiu ontem, por desnecessária, a Comissão Especial de Informações, criada para atender os pedidos de informações do Congresso Nacional.

No mesmo ato, declarou aquêle diretor que a Comissão de Documentação e Intercâmbio pode atender, sem prejuizo de suas atribuições normais, qualquer pedido de informação.

**AGORA, TRABALHAR**

Extinta a Comissão acima mencionada, foram tornadas insubsistentes as portarias que designaram servidores para exercer funções ali, os quais serão lotados na Divisão de Coordenação e Recurso do Departamento Nacional da Previdência Social.

# Bias Fortes promete eleições livres

### Intervenção nos Estados onde houver "rebelião contra a lei" — A posse dos ministros da Justiça e da Educação — Assumiu o cargo o sr. Pedro Calmon

Ontem à tarde, no salão amarelo do Palácio do Catete, os srs. Bias Fortes e Pedro Calmon empossaram-se, respectivamente, nas pastas da Justiça e da Educação. Na posse do sr. Bias Fortes falaram o major reformado da Polícia mineira, sr. José Agostinho Ribeiro, que relembrou a atuação do atual ministro da Justiça, quando chefe de Polícia de Minas Gerais, ocasião em que se revelou um grande amigo da classe e os srs. Antonio Silva, em nome do diretório do PSD da cidade de Santiago, em Minas e o carteiro Gastão de Orleans Jackson.

Discursando, o sr. Bias Fortes depois de agradecer a confiança do presidente da República, acrescentando que o caminho a seguir "está de antemão traçado pela atuação e o govêrno exemplar" do gal. Dutra, aludiu ao fato de o presidente da República ter assegurado uma política de respeito à autonomia dos Estados e não ter tomado represálias ou desforras contra agressões injustas e mesquinhas de que tem sido alvo. Exalçou os propósitos de imparcialidade do govêrno, acrescentando:

"Dentro desse espírito tudo envidarei para que a eleição, cujo processo está em curso, se ultime com as liberdades e garantias individuais tão asseguradas quanto nas democracias livres da terra. Essa a imparcialidade do govêrno em face das eleições. Mas, imparcialidade não quer dizer impassibilidade"".

Acentuou o novo ministro da Justiça que o Poder Executivo "tem como o seu próprio nome indica, a função precípua de velar pela execução da lei". Citou, a seguir, Ruy Barbosa e João Barbalho, os quais comentando a Constituição de 91 sustentavam o direito do Govêrno Federal intervir em qualquer Estado da Federação para manter a ordem, e concluiu:

"A Constituição atual não desarmou, nem poderia ter desarmado, o Poder Executivo, ante a rebelião contra a lei, parta de onde partir a rebeldia. Essa função constitucional, apoiada por V. Excia. assegura em todo o país eleições livres, para as quais o exercício das liberdades políticas e civis é de todo indispensável. Êsse é o empenho de V. Excia. Essa deliberação, essa política eu a executarei seja como fôr, ou seja contra quem fôr, por mais poderoso que se julgue nos processos da coação e sejam quais forem as formas por que êste se dissimule ou se revele".

O sr. Bias Fortes assumirá o cargo terça-feira próxima. Segunda-feira será homenageado com um almôço na ABI.

O sr. Pedro Calmon ministro da Educação assumiu às 10 horas de hoje o exercício de suas funções, tendo nessa ocasião feito um discurso traçando diretrizes para a sua pasta.

## IMPUGNADA A CANDIDATURA DE VARGAS

**O advogado Alvaro de Sena Vale deu entrada no Superior Tribunal Eleitoral a uma petição de 19 páginas, acompanhada de 5 documentos, pedindo a impugnação da candidatura Getulio Vargas, sob a alegação de que a mesma contraria o artigo 39 da Constituição.**

# TRUMAN E STALIN EM UM CAFÉ DE PARIS

*PARIS, 5 (AFP) — Vários têm sido os esforços, em todo o mundo, no sentido de que Truman e Stalin, os chefes das duas maiores potências mundiais e que são tidos como os "fiéis" da balança da paz ou da guerra, se entendam, a fim de que não tenhamos a Terceira Guerra Mundial.*

*A êsses esforços ter-se-á que juntar mais um, partido desta capital.*

*O presidente da conhecida associação "Federação da Gente Honesta de França" dirigiu ao generalíssimo Stalin uma carta, na qual, depois de assinalar como o destinatário "tem, tantas vezes, afirmado seu desejo de paz, comum ao de tôdas as pessoas honestas e de boa fé no mundo inteiro", convida-o, assim como ao Presidente Truman, a uma reunião íntima que deverá realizar-se o mais brevemente possível, na Praça da Opera, em uma mesa do "Café de la Paix".*

*Stalin ainda não respondeu.*

# A Câmara em sessão

### O projeto do D.C.T.

*Os srs. Aureliano Leite e Clemente Medrado fizeram apelos à Mesa, pelo andamento do projeto de reestruturação dos Correios e Telégrafos. Ambos veicularam mensagens a respeito, que receberam de vários pontos do país.*

### E os alemães?

*O projeto sôbre bens dos súditos do eixo, para o sr. Aristides Largura, tem um defeito insanavel: ao aprovar-se o projeto, foi omitida a palavra "alemães". Só foram atingidos, assim, os japonêses. Sem falar-se no pastel tipográfico da Imprensa Nacional, que fêz com que solicitasse nova publicação de seu discurso a respeito.*

### Transcrição do manifesto de Prestes

*O comunista Pomar pediu a inserção nos anais, do manifesto que Luiz Carlos Prestes enviou aos seus correligionários, através da "Imprensa Popular". Justificando o pedido, referiu-se, como de hábito, ao imperialismo americano, a "trusts", à guerra da Coréia, tendo-se ainda referido ao candidato Eduardo Gomes como aliado do nazi-integralismo.*

### Ainda Salgado Filho

*O sr. Benjamin Farah, referindo-se à consternação pelos desastres aéreos, leu, para serem transcritas, as palavras do Cardeal Mota, de São Paulo, sôbre o senador Salgado Filho.*

### Substituto de Bias Fortes

*O sr. Bueno Brandão, do P. S. D. mineiro, empossou-se, como primeiro suplente, na vaga aberta pelo sr. Bias Fortes, agora ministro da Justiça.*

### O abono de Natal no SAPS

*O sr. Rui de Almeida mandou um requerimento de informações à Mesa, para saber porque é que o SAPS não pagou ainda o abono de Natal de 1949 aos seus servidores.*

### Associação de ex-alunos do Externato Pedro II

Em assembléia realizada no dia 1.º, foi eleita a nova diretoria da Associação dos Ex-Alunos do Externato Pedro II, tendo sido eleita a seguinte Diretoria e Conselho Fiscal:

Presidente — Dr. Mario Newton de Figueiredo; 1.º vice-presidente — Ministro Barros Barreto; 2.º vice-presidente — Dr. Prudente de Moraes Neto; secretário geral — Dr. Venancio Pessoa Igrejas Lopes; 1.º secretário — Dr. Raul Ribeiro; 2.º secretário — Srta. Zulmira Ferreira de Faria; 1.º tesoureiro — Cap. Mar e Guerra Roberto Moreira da Costa Lima; 2.º Tesoureiro — Nelson de Araujo Souza.

O Conselho Fiscal eleito foi o seguinte: Efetivos — Dr. Candido de Oliveira Neto, Ney Alves Rodrigues, dr. Spinosa Rothier. Suplentes: Dr. Otavio Cantanhede, Murillo Portelinha, Walter Meyer.

O Conselho Deliberativo, compôsto de 50 membros, é o seguinte: Drs. Luiz Pinheiro Guimarães, Eduardo Bahoult, Prado Kelly, Otavio da Silveira Salles, Otavio Elias, Hugo Auler, ministro Hahnemann Guimarães, alte. Carlos Americo dos Reis, drs. Amaral Peixoto, Vicente Tapajoz, Fernando Cardim, Julio Pereira Gomes, Plinio Cantanhede, Domingos D'Angelo, José Soares, Oswaldo Batista, Pedro do Couto Jr., David Aarão Reis, Felix Faria, Paulo Afonso M. Oliveira, Petronio Motta Gleusa Teixeira, Ary da Matta, Julio Galper, Eremildo Viana, Bernardo Griner, Francisco Morgado, Silvestre Paixão Duarte, Carlo da Silva Leite, Eduardo Simas Filho, Tito da Silveira, Vinicius de Faria, J. G. Araujo Jorge, Nelson Zarur, Arnaldo Araujo Souza, Anizio Alegria, Aldebaran A. de Souza, coronel Alcides da Fonseca, Antonio Traverso Nelson Leitão, Alvaro Paes de Barros, Fabio Aarão Reis, João Tomaz Neto, Oswaldo Allan, Paulo Barros Homem, Mario Veiga, drs. José Olavo Martins Ferreira, Waldyr Franco, Antonio Araujo Pena, Durval Rangel Carvalho.

Foram ainda eleitos vinte suplentes para o C. Deliberativo.

### Pleiteiam a liberdade dos prisioneiros brasileiros

PONTA PORÃ, 5 (Asapress) — O caso da prisão, pelas autoridades paraguaias, do comerciante brasileiro Antônio Antunes Pimentel está empolgando a opinião pública, tendo o governador do Departamento de Amambaí seguido viagem para Assunção, a fim de pleitear junto ao govêrno do Paraguai a soltura dos prisioneiros. A autoridade competente em Pedro Juan Cabalero seguiu igualmente para Vila Paraños, a fim de orientar-se, informando o Ministério do Exterior do que apurar.

### CONFERÊNCIAS DE ROBERT GARRIC

O professor Robert Garric da Universidade de Numegue, realizará no salão nobre da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, Avenida Antonio Carlos, 40, 4.º andar, duas séries de cursos, sendo que a primeira tratará do Teatro Francês Moderno; e a segunda, da crítica dos textos.

Os cursos sôbre o Teatro Francês terão lugar nos dias 4, 11, 18 e 25 de agôsto, às 17 horas, e os cursos sôbre a crítica dos textos, nos dias 7, 14, 21 e 28 do mesmo mês, às 17 horas.

### Getúlio não poderá intervir

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — A escolha do novo candidato do PTB ao govêrno do Estado é objeto de expectativa especial no seio do Partido e nos meios políticos. E' que, segundo dispõe o novo Código Eleitoral, agora a votação terá de ser secreta, circunstância que, segundo assinalam alguns observadores, poderá dar margem a surpresas, excluindo praticamente a possibilidade da interferência direta do sr. Getulio Vargas naquela escolha.

### O pres. da República visitará, hoje, a Usina de Paulo Afonso

O presidente da República fará hoje uma nova visita à Usina Hidro-Elétrica do São Francisco, na cachoeira de Paulo Afonso.

A comitiva presidencial viajará por via aérea.

### Deixou a chefia do E.T. da 1.ª R.M.

Deixou a chefia do Escalão Territorial da 1.ª Região Militar, o coronel João de Almeida Freitas, substituindo-o nesse importante cargo o tenente-coronel Campelo de Almeida.

Os acontecimentos do Maranhão

# Acusado e defendido o govêrno

## ADEMAR PROVOCADOR

Há dias foram os acontecimentos de Campina Grande, na Paraíba, que eram trazidos à Câmara, ali sendo submetidos a violentos debates. Novamente o Norte, agora o Maranhão, com o conflito havido após um comício do sr. Ademar de Barros, tumultuou os trabalhos no Palácio Tiradentes. O assunto foi colocado pelo sr. Jonas Correia que leu o comunicado da secretaria do P.S.P., o qual relata os acontecimentos já noticiados, atribuindo a responsabilidade à Polícia. O sr. Aureliano Leite aparteia para salientar que tais fatos se verificam também em S. Paulo, sob o govêrno do sr. Ademar. No Maranhão, ainda em tôrno dêle se verificam estas cenas de sangue. E' sintomático. O orador afirma esperar que o sr. Bias Fortes se desempenhe bem à frente do Ministério da Justiça e impeça estas violências pré-eleitorais. O sr. Crepori Franco exclama que o Maranhão vive o ciclo do cangaço' e que a "copa e cozinha" podem ser diretamente responsabilizadas.

**A CULPA E' DO GOVÊRNO**

O sr. Gurgel do Amaral, pelo P.T.B. solidariza-se com o orador precedente e logo recebe um aparte do sr. Segadas Viana, que salienta que por todo o país se verificam truculências. Aqui no Rio o prefeito Morais cerceia a propaganda e ainda tem a ousadia de esperar que o T.S.E. diminua o prazo para a mesma, de 90 para 20 dias. O sr. Odilon Soares acha que não deve culpar-se o govêrno. "Como não? — indaga o sr. Rui de Almeida. O govêrno do Maranhão é do tipo Maria vai com as outras". O ex-ministro da Justiça, Adroaldo Mesquita, afirma que o govêrno maranhense é digno e honesto. O sr. Amaral termina por dizer que não faz acusações ao govêrno. O que se faz é um apelo para que se apurem responsabilidades e se evite a repetição de violências.

**DEFESA DO GOVERNO**

Outro orador foi o sr. Altamirando Requião. Defendeu o govêrno. A luz não foi apagada propositalmente. O que há é que se trata de uma emprêsa particular, por sinal em crise. Também a Polícia não atirou sôbre o povo. Atirou para cima. A bala encontrada na vítima era de revolver, não de fuzil. E o sr. Ademar de Barros não foi ferido.

**INICIO DE CAMPANHA ATEMORIZANTE**

O sr. Batista Luzardo também falou. Mal a nação se refazia do choque provocado com a morte do sr. Salgado Filho e era abalada com a notícia do metralhamento do sr. Ademar de Barros. Adverte o sr. Aureliano Leite: "Não nos esqueçamos de que o governador paulista está preparando ambiente de confusão para as eleições. Haja vista a ameaça ao sr. Júlio Mesquita, cuja casa foi cercada por beleguins". Pode ser, concorda o sr. Luzardo. Mas em S. Paulo ficou-se apenas na ameaça, ao passo que no Maranhão fatos lamentáveis foram verificados. O sr. Ademar é tão democrata quanto os que mais o sejam. Intervem o sr. Pedro Pomar, para lembrar que em 1947 Ademar mandou tirotear Vargas. Resposta de Luzardo: Mas quem era o candidato então? Um genro do presidente Dutra. "Isto não o inocenta!" invectiva o sr. Aureliano. O sr. Luzardo termina por lembrar que estamos apenas no início da campanha eleitoral. A do sr. Getulio Vargas nem foi iniciada ainda. Tais fatos e tais incidente a todos inquietam e amedrontram.

**ACUSAÇOES A POLICIA**

O sr. Euclides Figueiredo leu telegramas dos deputados Alarico Pacheco e Antenor Bogéia, que se acham no Maranhão, dando a versão conhecida dos fatos e afirmando que soldados da cavalaria e da infantaria da Polícia são os autores dos disparos.

**"VALE-TUDO"**

"São Paulo espera que o sr. Ademar de Barros, sofrendo na carne a violência, aprenda a lição, êle que já disse, mais de uma vez, que no próximo pleito vai valer tudo", — disse o sr. Toledo Piza.

**ADEMAR PROVOCADOR**

Falaram finalmente a respeito os srs. Crepori Franco e Aureliano Leite. O primeiro culpou diretamente o governador maranhense pelos acontecimentos. E o sr. Aureliano Leite denunciou que o sr. Ademar de Barros está promovendo uma sangueira em S. Paulo, citando como prova o fato de terem sido criadas 1.000 novas inspetorias de quarteirão na capital. E' um verdadeiro provocador o sr. Ademar, concluiu.

# Política nos Estados

### Pará

O GOVERNADOR SABIA DAS DESORDENS — Revela-se em Belém que dias antes da audiência em que seriam ouvidas testemunhas do processo a que responde o capitão Humberto Vasconcelos, o governador do Estado enviara ao juiz da 6.ª Vara um ofício em que dizia ter conhecimento de que tais desordens seriam praticadas. Ontem respondeu o juiz a êste ofício dizendo que a despeito das providências tomadas as desordens tinham se efetivado dentro do próprio salão do Tribunal e lamentando que os seus promotores tenham sido autoridades, inclusive um delegado auxiliar, o inspetor da Polícia Marítima, o diretor da Limpeza Pública e várias outras. Essas desordens, ao que se diz, foram autorizadas pelo coronel Barata.

ADEMAR ATACA O GOVERNO — No Largo Redondo, em Belém, o sr. Ademar de Barros pronunciou um discurso em que atacou fortemente o Catete, referindo-se à "Miserável traição" de que fôra vítima e dizendo que Getulio seria o único homem capaz de reformar o atual estado de coisas. Depois Ademar falou à imprensa prometendo seu apoio ao general Zacarias de Assunção e dizendo que se Eduardo Gomes não fosse candidato da UDN teria o seu apoio. Acrescentou que a vitória de Getulio era "barbada".

### Alagoas

NOVO POSSIVEL CANDIDATO — O mais recente candidato à sucessão do sr. Silvestre Péricles é o dr. José Peixoto considerado equidistante dos Partidos e amigo do general Góis. Acredita-se, porém, que o governador não abrirá mão da sua indicação anterior.

COMICIO DO BRIGADEIRO — Deverá chegar a Maceió no próximo dia 10 o brigadeiro Eduardo Gomes que assistirá ao encerramento da convenção da UDN e visitará as cidades de Penedo e Palmeira dos Indios. Haverá também um grande comício em Maceió.

### São Paulo

VARIAS NOTICIAS POLITICAS — O PRP continua em intensa atividade para a realização, hoje, da sua convenção, que contará com o comparecimento de Plínio Salgado e do Brigadeiro Eduardo Gomes. *** O Partido Libertador está recebendo várias adesões do PR. *** A Coligação Popular Queremista está promovendo várias homenagens que serão prestadas a Getulio. *** Foram conversar com Getulio, em Itu, os candidatos a governador e vice-governador pela aliança PTB-PSP. *** Prestes Maia tem recebido várias adesões. *** No dia 9 será celebrada pelo arcebispo d. Carlos Carmelo uma missa por alma do senador Salgado Filho. *** A sessão extraordinária da Assembléia para tratar de um veto do governador nada resolveu. *** A Assembléia passará a reunir-se apenas três vezes por semana em virtude de falta de "quorum". *** Fala-se que Getulio realizará em São Paulo 36 comícios. *** Danton Coelho declarou que a fusão PTB-PSP só seria feita após as eleições. *** O deputado Henrique Richetti aderiu ao PTB para figurar na chapa federal desse Partido.

## VIDA SINDICAL

*Dissídio dos Bancários Gaúchos* — Decidiu o Tribunal Superior do Trabalho conceder o aumento de 25% nos salários até 1.000 cruzeiros; de 20% para os ordenados de 1001 a 1500 cruzeiros; de 15% nos vencimentos de 1500 a 2000 cruzeiros.

*Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro* — Segunda-feira próxima, às 16 horas, realizar-se-á assembléia geral extraordinária para munir a diretoria de plenos poderes nas negociações com o patronato em torno do aumento de salários.

*Sindicato dos Enfermeiros* — Segundo informações dessa entidade de classe, a Beneficência Portuguesa pagou as diferenças de salário aos seus empregados, reconhecidas em dissídio coletivo solucionado pela Justiça do Trabalho em 1948.

*Sindicato dos Metalúrgicos* — No próximo dia 19 a Junta Governativa inaugurará vários melhoramentos feitos na sede do Sindicato, à rua do Lavradio, 181.

*Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras* — Na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento foi dada decisão favorável às costureiras da firma Blumer Bolsch & Cia.

*Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante* — Realizar-se-á hoje, às 19 horas, uma assembléia geral para apreciar o relatório do presidente relativo ao exercício financeiro de 1949.

**Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.**
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

## S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

**CASA DE SAÚDE ESPERANÇA**
Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sítio.

# A volta de São Paulo à Federação

A próxima excursão do Brigadeiro Eduardo Gomes a São Paulo abre oportunidade a uma colocação justa e mais do que oportuna do "problema" de São Paulo na Federação — pois que existe um problema.

Constitui uma espécie de mistério para os políticos o fenômeno paulista da rebelião contra os métodos habituais de disputar e exercer os cargos públicos. À custa de uma conduta moral exemplar, a UDN paulista, abandonada e até hostilizada pela nacional, póde consolidar o terreno que se esboroava; e culminou na escolha de um candidato capaz de somar, às qualidades que atualmente atraem a maioria dos paulistas — o espirito prático, a ausência de formalismo, a objetividade, o dinamismo — aquelas que mais convém ao homem público: o sentimento da responsabilidade e o uso adequado da autoridade. Assim, a candidatura Prestes Maia abriu novas possibilidades de encontro entre o povo de São Paulo e a democracia.

Mas o imenso equivoco subsiste, e a maior prova é a grande popularidade do senhor Getúlio Vargas em São Paulo. Esse caudilho transformou a revolução de 30 num movimento contra São Paulo. Assim como reduziu Minas ao papel de valete da sua ditadura, representado pelo senhor Benedito Valadares, fez de São Paulo uma espécie de bicho-de-cozinha. S. Paulo rachava a lenha, S. Paulo acendia o fogo de manhã para fazer café, S. Paulo dava os recados, S. Paulo atendia à porta, São Paulo levava os meninos ao colégio, e tudo como um favor do amo que sugava a bomba, de cuia na mão, como se chupasse o sangue do Estado-borralheiro. Ao menor protesto, dava-lhe pancada, humilhação, João Alberto. Um menino desabusado da Paraiba, o jovem Epitacinho Pessoa Sobrinho, bastava para provocar a demissão do próprio interventor do sr. Getúlio em São Paulo, com um livro em que Ademar era acusado até de explorar o lenocinio. (Hoje, aliás, êles exploram juntos o eleitorinio).

S. Paulo era, em suma, o alvo predileto das experiências de esgotamento das reservas de reação cívica, a que se entregava o sr. Getúlio Vargas na sua obra de desfibramento nacional.

Nesse longo intervalo, com a vida cívica exangue, os cidadãos de S. Paulo voltaram-se para o trabalho, senão como antidoto, ao menos como derivativo.

Aquêles que seriam os líderes da vida política, tornaram-se os pioneiros do desenvolvimento econômico de São Paulo, que é realmente qualquer coisa de assombroso, no quadro da vida brasileira.

Ainda agora, a revista "Fortune" divulga um excelente pequeno estudo sôbre a expansão econômica de São Paulo onde se encontram, compilados, os números mais expressivos dêsse desenvolvimento.

Os estabelecimentos industriais da capital paulista aumentaram, em número, de 330%, de 1938 para cá. Nesse Estado se fazem 37% das colheitas nacionais. 51% do café brasileiro, quer dizer, 26% do café que o mundo produz vem dali. O consumo de eletricidade na capital paulista, por habitante, é maior do que o de Chicago. Tem a linha de arranha-céus "mais impressionante do mundo, fora dos Estados Unidos". Ali foi erigida a mais alta estrutura de concreto armado, o edificio do Banco do Estado (36 andares), sabido que os gigantescos imóveis americanos têm estrutura de aço. Ali existem 58 bancos. E o custo do pé quadrado de sólo para alugar, no Triângulo, que é a zona financeira da capital, vai a mais de 200 cruzeiros por ano. Pelo pôrto de Santos entra e sai 47% de tudo o que o Brasil compra e vende.

A média do lucro nas indústrias, em São Paulo, vai a 18%, o que deixa de água na bôca os mais ansiosos capitalistas de outros paises, onde 2 ou 3, até 4 ou 5% são considerados excelente remuneração. Ali se encontram pelo menos 500 milionários "em têrmos norte-americanos de dólares", e bilionários, em cruzeiros. O conde Francisco Matarazzo Jr. é, diz o "Fortune" com a sua autoridade de entendido na matéria, o homem que "desfruta o que pode ser, no mundo inteiro, a mais alta renda pessoal após os descontos do imposto sôbre a renda".

Os kilowatts consumidos no Estado passaram de 2.700 mil em 1901 para 3.100 milhões em 1949, graças, aliás, ao desenvolvimento de Cubatão, represa que só perde para 6 outras no mundo.

As Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, criadas por aquêle imigrante que, hoje, o Conselho de Imigração teria recusado por não vir como "técnico" nem "agricultor" e sim, apenas, salsicheiro em Sorocaba, constituindo hoje a mais vasta estrutura comercial da América chamada Latina, tendo 80% de suas atividades em produtos texteis, e mais 300 negócios diferentes, produzindo dividendos publicamente conhecidos de 17%, estão hoje na mão do conde Chiquinho Matarazzo Jr., a bête noire do sr. Chateaubriand, que "Fortune" chama "o senhor da imprensa amarela".

Mais de 3.000 licenças para instalação de fábricas e armazéns foram emitidas em São Paulo durante a última guerra. A produção de 1948 (cerca de $1.2 biliões de dólares) foi oito vêzes maior do que a de 1939. E ali, em São Paulo, estão 22% dos quilômetros totais de estrada de ferro existentes no pais. Da capacidade de produzir lucro, dizem bem êstes algarismos: a maioria dos paises sul-americanos pagou aos donos do capital inglês uma renda que foi de 1,5% (para titulos do govêrno) a 4,9% para capital investido em atividades privadas. O Brasil, e notadamente São Paulo, pagou uma taxa de lucro que foi de 2,2% (titulos do govêrno) a 6,7% (capital privado).

Na indústria de metais, o lucro tem sido, em S. Paulo, de 13,1%, em média. Na de alimentos, 14,6%. De 46,5% na de equipamentos. E quando os lucros da indústria textil caíram para 23%, em 1946, "a indústria começou a gritar por socorro do govêrno, como um órfão faminto", comenta "Fortune".

Ali, nesse Estado, encontram-se 610.000 operários, dos quais 350.000 na Capital. Ali está a imensa linha de montagem da General Motors, atualmente entregue a atividades conexas, mas não a principal destinação das instalações, que é a montagem de automoveis e caminhões, com 2.000 operários, maior do que a da Ford, que tem 1.300. A Chrysler entregou a sua montagem a uma firma de capital boliviano, em S. Paulo, a Brasmotor; também por intermédio de distribuidores trabalham a Nash e a Studebacker. Além das firmas americanas e internacionais, que ali operam, distinguem-se os grupos brasileiros, geralmente de familias como Assumpção, Guinle, Crespi, Vidigal, Jafet, Quartim Barbosa, Alves, Simonsen e Klabin (na ordem em que as menciona "Fortune"), e todos êsses grupos "mostram acentuada tendência para a diversificação de atividades". Assim, o grupo Votorantim (familia Pereira Inácio), "talvez o segundo depois do Matarazzo", vencedor, em aliança com o grupo francês da Rhodia, da batalha de preços do rayon, contra o grupo Matarazzo, sendo o grupo Votorantim chefiado pelo sr. José Ermilio de Morais, que "trata de ser tão discreto" quanto o conde Matarazzo Jr.

Na industria pesada, destaca "Fortune" a Soma, produtora de equipamento ferroviário, com Mariano Ferraz à frente, tendo 15% das ações em mãos da General American Transportation Corp., e tendo como rival a Cobrasma, que possui "a mais moderna fundição de ferro gusa e aço da América Latina", enquanto a Soma consome o de Volta Redonda. A Elevadores Atlas, controlada pela familia de Santos Dumont, e uma das 6 maiores produtoras de elevadores do mundo, usando algumas patentes da Westinghouse, e já tendo encomendas para dois anos de sua produção (900 unidades).

Na indústria de metais entra Francisco (Baby) Pignatari, sobrinho de Matarazzo, cabeça aparente do maior grupo da indústria de metais do continente, em associação com a Cabada Aluminium Ltd., a Aluminio do Brasil. Um dos ramos dêsse grupo, a Metalúrgica Paulista, construiu uma fábrica em 1944 com a idéia de que a fôrça disponivel — 600 kilowatts — daria para 25 anos. Cinco anos depois (1949) aumentou de 400% o seu consumo de fôrça.

Outras indústrias servem de exemplo ao desenvolvimento de São Paulo. Filizola (balanças) produz 2.500 unidades por mês e pretende produzir mensalmente 200 toneladas de peças. Na fabricação de lápis, Fritz Johanssen aumentou de 300% a sua produção, de 1924 a 1949. A Probel (colchões e mobilias) começou em 1940 com 750 pés quadrados de espaço e um capital de Cr$ 3.300 mil, aproximadamente, e fez no primeiro ano negócios no valor de Cr$ 5.500 mil. Em 1949 — nove anos depois — ocupava 60.000 pés quadrados de espaço, e fazia negócios no valor de Cr$ 3.800 milhões.

Esse imenso desenvolvimento, assim ràpidamente indicado, em alguns dentre tantos exemplos, não vai sem consequências de tôda ordem, que cabe aos homens de Estado interpretar e utilizar devidamente.

Uma destas é a transformação cultural de São Paulo. Tomo aqui a palavra cultura no seu verdadeiro e completo sentido, definidora de um sistema de ação e de reação entre o homem e a sociedade, a terra, etc.

São Paulo contém um fermento: a imigração.

De cada cinco paulistas, apenas um tem pai e mãe nascidos no Brasil, o que significa — para tornar mais expressiva a constatação — que de cada cinco paulistas, quatro têm pelo menos um de seus pais vindo do estrangeiro.

O que isto significa, como impulso, como energia, como capacidade de iniciativa — já que a imigração é, por si mesma, um processo de seleção — todos podem avaliar. Mas o que não avaliam os homens que tomam a si, no Brasil, a direção dos negócios politicos e, em geral, dos negócios públicos, é que essa imensa fôrça nova tem exigências e condições incoercíveis, às quais é preciso estar atento para não provocar desencontros e desajustamentos fatais à própria evolução do país e de suas instituições.

Uma reação perfeitamente idiota diante desta realidade consiste em menosprezar o filho do imigrante, cuidando que êle é uma espécie de intruso na sala de visitas. Outra reação, e esta criminosa, é a do tipo Ugo Borghi, o gangster que neste momento levanta em São Paulo a bandeira da luta racial. Dificilmente aparecerá em São Paulo outro homem de Estado com a capacidade de Armando de Sales Oliveira para harmonizar as constantes da evolução nacional de São Paulo com as contribuições novas, porventura afoitas e convulsas, do sangue novo da imigração.

Esse equilibrio, essa fusão produtiva de impulsos até agora hostis, e, sobretudo, desaproveitados na vida pública, é o de que necessita São Paulo para atingir o pleno dominio de suas fôrças espirituais. Ali se procura, pela mão de um energúmeno como êsse Ademar, misto de celta, tapuia e cretino, incorporar à comunidade o filho de imigrantes apenas com lhe estimular os impulsos de ação. Mas reduzem-no a uma espécie de bruto, de capanga dos demagogos e dos vorazes, sem qualquer respeito pela imensa contribuição que êle precisa e terá que dar à civilização brasileira.

Italianos, árabes, japoneses, europeus ocidentais e orientais, judeus de todos os paises, ibéricos, sul e norte-americanos, anglo-saxões, germânicos, tudo entra no panelão paulista, caldeando a gente e promovendo novos modos de agir e de reagir em face do meio que por sua vez, por isso mesmo, se transforma num ritmo que a simples vista d'olhos pode constatar, a cada nova visita que se faz à fervente capital de São Paulo.

Das zonas desoladas do litoral, da bela e tristonha Cananéia, às zonas turbulentas e apressadas em que os povoados crescem durante a noite, nas zonas que conheço como naquelas que infelizmente ainda não pude ver, de uma região que por si só constitui a prova da capacidade que tem o Brasil de trazer realmente uma contribuição considerável ao mundo, ninguém pode duvidar que há de sair uma fôrça que se exercerá em todos os sentidos e em todos os campos da vida nacional, especialmente, como não podia deixar de ser, nas atividades civicas.

Mas a politica estúpida do govêrno atual, sob pretexto de que Ademar não convinha, consistiu em continuar o boycott que o sr. Getúlio Vargas impôs a S. Paulo. O maior produtor, o maior consumidor, o mais influente fator do desenvolvimento nacional não tem participação em nenhuma das decisões da politica oficial, senão através de algumas das múmias que para cá tem exportado, restos da politica das atas falsas e dos assaltos às urnas, formas embrionárias já superadas pela aperfeiçoadíssima corrupção ademarina.

E' preciso dar a São Paulo o que lhe pertence, se não quiser o Brasil que São Paulo, e portanto êle próprio venha a cair nas mãos dos demagogos que o mistificam e dos aventureiros que lhe exploram o justo ressentimento. O medo da influência dos brasileiros de primeira geração é um medo farisaico. O mais corrupto dêles — Ugo Borghi, talvez — não é pior do que êsse paulista de Barros, flor monstruosa de uma planta de boa cepa, ou esse paulista Salgado, que o povo de São Paulo, por várias vêzes, fez correr em praça pública, quando êle queria entregar-nos ao fascismo internacional.

A volta de São Paulo aos conselhos da Federação é indispensável. Mas não pode ser feita de acôrdo com rituais e processos ultrapassados e que não atendem mais ao tipo de homem e ao ritmo de vida, que cresceram, nesse tempo de ostracismo politico nacional, nas terras e fábricas, escritórios e povoados de São Paulo.

Só um govêrno que não confunda a dignidade com a rotina e não faça da democracia um conjunto de fórmulas rigidas, cadavéricas, poderá conter dentro de si o impeto, por vêzes tão desordenado e desorientado, da imensa contribuição que São Paulo tem para dar ao pais como um todo.

O fenômeno de São Paulo é, principalmente, o do desajustamento que resulta da exata impressão de que o estão preterindo. Haverá melhor campo para o aventureiro e o demagogo? Durante todo êste tempo, a máquina brutal do Banco do Brasil só não liquidou São Paulo porque êle tem sete fôlegos — e a sua indústria resolveu entrar na politica, pela mão dos Simonsen, dos Lafer, e outros, a fim de tirar ao Govêrno, pela coação politica, o que pela conveniência econômica lhe não dariam êsses distraidos que aqui assumem a direção da coisa pública.

Mas é duro saber que um Banco cujos principais recursos vêm de uma região que se expande, decidiu, por motivos de rivalidade pessoal entre os donos do Poder politico, anular na medida de suas fôrças a própria expansão dessa região que lhe alimenta o poderio.

E' triste, não apenas para São Paulo, mas errado e perigoso para todo o Brasil, que um Pereira Lira qualquer, representando uma parcela de parcela da Paraiba (parte da parte que o sr. Argemiro Figueiredo representa), tenha mais voz ativa nos problemas de govêrno e na própria sucessão presidencial do que todo o Estado de São Paulo, sejam quais forem as suas alas e correntes.

O sr. Getúlio Vargas explora o lado ganhador, afarista, dessa geração que tanto altera o panorama cultural de S. Paulo. Criada à margem do pensamento e da ação politica, que lhe foram escamoteados pelo próprio Getúlio, uma parte considerável dessa geração, sem percepção ainda de suas responsabilidades na continuidade das coisas, atirou-se à politica como a um negócio, a uma indústria curiosa, novissima, na qual se negociam mandatos, lugares na chapa, votos, slogans, bandeirolas, plataformas.

O sr. Cristiano Machado não pode resolver coisa alguma desse problema. Não que lhe falte inteligência, mas porque lhe falta energia, quero dizer, a disposição de desagradar.

Dos candidatos à vista, sòmente o Brigadeiro poderia, deixando o integralismo na porta da rua — entrar em São Paulo e falar uma linguagem que os paulistas, todos, sentissem e entendessem.

A chamada à responsabilidade que êles têm para com a Nação. A contribuição que têm que dar ao desenvolvimento do Brasil, êsses filhos e netos dos recem-chegados que deram a São Paulo o melhor de sua vida. A politica como uma alta investidura, uma responsabilidade superior do homem que produz. Assim acordaria neles o sentimento, que lá se encontra latente, dos valores espirituais de que se constitui aquilo a que chamamos a vida pública, e que não consiste em fabricar candidaturas à fôrça, em disputar mandatos como quem compra pipocas, mas em constituirmos, cada um de nós, na medida de nossas fôrças em exemplos de coerência e dignidade — pois só merece a honra da vida pública aquêle que pode fazer dela um exemplo para os seus concidadãos.

Ora, êste é precisamente o caso do Brigadeiro, em que pese a diferença entre suas idéias e a de tantos outros brasileiros. Se êle conseguir falar abertamente aos paulistas, deixando o formalismo do lado de fora, para lhes dizer francamente o que o seu govêrno lhes pode dar e o que espera dêles, terá conseguido realizar a obra que mais necessária, neste momento, se faz a êste país: a recuperação de São Paulo para a democracia.

Pois sem São Paulo o Brasil nunca será uma democracia. E não receio dizer que, sem que São Paulo tenha o lugar que lhe compete na orientação geral do país, o Brasil não será sequer a sombra da Nação que todos esperamos venha a ser algum dia.

CARLOS LACERDA

P. S. — Peço desculpas pela extensão dêste artigo. Mas o tema comporta um livro e receio tê-lo prejudicado. Em todo caso, outro em melhores condições poderá fazê-lo. Trata-se do problema da incorporação dos novos fatores culturais trazidos pelo imigrante, em São Paulo, à cultura brasileira em conjunto. Em torno dêsse tema é que se poderá encontrar as fórmulas da recuperação de São Paulo para a natural posição de liderança no desenvolvimento das instituições democráticas no Brasil.

Isto, porém, só poderá ser feito — note-se em tempo — sôbre uma plataforma de vigorosa e decidida politica de Reforma Social. O conservantismo (que aqui frequente e erradamente se confunde com a tradição), o espirito rotineiro que muitos julgam se deva identificar com a própria "politica", nada poderá fazer no Estado, entre todos, mais impregnado de espirito progressista.

O Rio Grande do Sul apresenta um ritmo de desenvolvimento muito mais harmonioso, e, em certo sentido, mais são. Porém São Paulo representa um tamanho volume que ignorá-lo é como fingir que não se vê a casa em que moramos, o pão que comemos, a roupa que vestimos.

Este P.S. já vai longe. Aqui tem v. leitura para hoje e amanhã... Até segunda-feira. — C. L.

## "Onde sopra o minuano..."

Desenho de HILDE

## "De Cirilo para cima"

Fracassados, por falta de leitores, na tentativa de manterem uma imprensa diária, os integralistas devolveram ao Banco da Prefeitura, em vez do dinheiro tomado, a "Vanguarda" que não conseguiram manter. E contentaram-se com um jornalzinho quartaferino, por nome "Idade Nova". Tão nova, que seus redatores ainda estão na idade da ignorância e da inconsciência...

Assim, escreveram coisas como isto: — "Se continuasse (Plinio, o Unico), a sua carreira politica tão brilhantemente iniciada no Partido Republicano Paulista, seria hoje de Cirilo Júnior para cima — isto é, presidente da Câmara ou ministro de Estado. Tudo isto abandonou para dedicar-se a um movimento que só lhe tem dado sofrimentos e perseguições".

Essa a lenda que o jovem integralista tece, naturalmente sôbre um Plinio que conheceu já em cima da peanha verde, no endeusamento do Homem Providencial que tão bem caracteriza todos os movimentos totalitários e assinala uma de suas mais perigosas tendências antidemocráticas. Agora, a verdade: A carreira de Plinio, no PRP, limitou-se a ocupar — nem até cumpriu todo o mandato, porque renunciou — uma cadeira de deputado estadual, eleito pela máquina do govêrno, quando "fora do PRP não havia salvação". Fê-lo deputado Julio Prestes, que pretendia operar uma renovação no velho cenário estadual. Ao tempo, Cirilo Júnior liderava a politica da Capital, era já um general no Partido, que o enviaria à Câmara Federal como reforço da bancada para a luta da sucessão. Os companheiros de Plinio eram Menotti del Picchia e Cassiano Ricardo, com os quais fundou o "Movimento Verde Amarelo" e o "Movimento da Anta", destinado a dar novos rumos ao modernismo. Deles guardou Plinio essa marca de indianismo, de que tirou o "anauê" e a saudação do indio, com que reproduzir, camuflado, o ritual do fascio e da Swastica. Plinio renunciou ao mandato, parece que, alegando doença e arranjou uma viagem à Europa por conta de uma Secretaria de Estado, para observar o Fascismo na Itália. Voltou a tempo de montar, com Menotti, um escritório de propaganda eleitoral de Julio Prestes, varejado pelos revolucionários em 30. Sobrou. No Rio, J. Fabrino e Gustavo Barroso fundavam o Integralismo. Em São Paulo, Egidio Aranha, com dinheiro e prestigio social, reproduzia o movimento reflexo da tendência totalitaria que tomara a Itália e ameaçava a Alemanha. Plinio enxergou o alcance e "grilhou" a idéia. Ninguém de sua geração foi a ministro e presidente da Câmara.

De Cirilo para cima? Então. *Arriba?* Traiu-se o fascista.

## Quem conhece a "Lei de Segurança"?

O projeto estabelecendo uma nova "lei de segurança" está sendo considerado sob dois pontos de vista: alguns desejam, pura e simplesmente, a abolição de tôda e qualquer legislação especial sôbre a defesa do Estado, opinando em que o assunto deve e pode ficar regulado na lei geral; outros, tambem por considerarem inapta a seus fins a "lei de segurança" em vigor, — ou por benigna ou por maligna — desejam, tambem, a sua revogação, mas substituindo-a pelo projeto apresentaod ao Congresso, ou o que resulte da sua discussão e aprovação.

O mais curioso, porem, é que, a não ser o relator designado pelo presidente da Comissão de Justiça — deputado Lameira Bittencourt — e mais um número restritissimo de pessoas, ninguem mais conhece o projeto que se discute... Parlamentares, juristas, jornalistas e politicos pedem o avulso na Secretaria da Câmara, recebendo a mesma resposta de que não há avulsos a distribuir. Só o relator poderá pedir a impressão e êle não cogita dessa iniciativa.

E' bom o projeto? Deve ser aproveitado? Pode ser emendado? Precisa ser combatido? E' melhor ou pior que a lei atual?

Não se sabe.

**Por motivo independente de nossa vontade deixamos de publicar hoje a colaboração habitual de Tristão de Ataide.**

**O "Bilhete" que devia sair hoje será publicado no próximo sábado, dia 12.**

IDÉIAS E FATOS

## Anauê

*Permitam-me ainda hoje mais um pequeno comentário sôbre as bizarras invenções com que os integralistas pretendiam temperar a nossa humanidade. E não vejam meus leitores nenhuma impertinência, nenhum gratuito propósito meu de os denegrir, nessa insistência que também para mim vai se tornando cansativa. O que me move é um certo gosto cientifico de análise e um forte desêjo de deixar uma pequena contribuição.*

*Tenho por teoria que qualquer país do mundo pode ser atacado pela doença do fascismo. Upton Sinclair disse dos Estados Unidos que lá não poderia acontecer o que acontecera na Alemanha e na Itália. A história dêsses últimos anos parece demonstrar que o sangue anglo-saxão é muito resistente a êsse tipo de infecção, talvez por causa do "sense of humour" que é o mais perfeito antídoto do fascismo. Mas não convem, creio eu, descansar nessa tranquila convicção. Para mim não há povo que esteja inteiramente livre do perigo, e desenvolvo a idéia dizendo que cada povo é propenso a um certo tipo de fascismo, e que êsse modo particular de ser fascista é um dos mais significativos sinais para a psicanálise de um povo.*

*Sob êsse ponto de vista estritamente cientifico foi bom para nós o surto integralista. Temos a ficha que nos faltava. Temos a reação, a forma, a extensão e a côr da urticária que os nossos historiadores até pouco tempo atrás ignoraram.*

*Mas vamos ao assunto de hoje, a saudação integralista. Como o leitor não ignora, os integralistas não dizem bom-dia, viva, alô ou olá. Dizem "anauê". E, ainda mais, não é em tom de cortesia que se cumprimentam, e sim com fervor e com entusiasmo. E, ainda mais, estipulam uma gradação da fórmula de acôrdo com a dignidade da pessoa a quem se dirigem. Dizem um "anauê" para os companheiros, dois "anauês" para os chefes, três anauês para o Chefe Nacional, e quatro anauês para Deus.*

*Resta saber de onde veio essa esquisita palavra, e o que significa.*

*A origem, que nenhum dêles oculta, é indígena. Fica para outra oportunidade a análise dêsse critério que vai buscar no primitivo os elementos para a regeneração da nacionalidade.*

*Hoje queremos analisar muito objetivamente os fatos. Veio pois dos indios o "anauê". E sabe o leitor o que significa? Apenas isto:* Igualmente, do mesmo modo, você também.

*A forma tupi da costa do século XVI era "ndauê", forjada talvez de "nde" (tu) e "auê". No tupi amazônico atual, e nheengatu, a forma encontrou apoio vocálico e dissolveu a consoante compósita nd em n, resultando em inauê ou enauê. A forma anauê provavelmente provém de audição defeituosa, mesmo porque nunca passou pelo espirito do índio a idéia de pronunciar com nitidez entusiástica essa mole devolução de cortesia.*

*Anauê, ou inauê, era pois, simplesmente, a resposta com que o índio retribuia a saudação do companheiro. E agora, leitor, imagine qual seria o espanto do homem das selvas se visse um dia uma centena de brancos a gritar com fervoroso entusiasmo: igualmente! igualmente! igualmente!*

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Tóquio

## Mais uma ofensiva, e a pressão comunista entrará em declínio

### Pensam oficiais do Q. G. Aliado

Michael Davidson

*(Especial para a TRIBUNA)*

TÓQUIO, via Londres (por avião) — Oficiais do estado maior do Q.G. da ONU na Coréia acham que os comunistas estão dispostos a fazer qualquer sacrificio para romperem as defesas dentro de poucos dias. Os nortistas precisam de alcançar uma decisão imediatamente, antes que suas dificuldades de abastecimentos, que na opinião do estado maior da ONU são muito graves, impossibilitem qualquer plano de ofensiva em grande escala.

Nove divisões comunistas fazem pressão em tôda a frente. E se bem que suas operações tenham perdido algum impeto com o formidável bombardeio aéreo e naval de suas linhas de abastecimento, os comunistas continuam avançando.

No sul, a despeito da comunicação do general Walker ao general MacArthur de que "a situação estava inteiramente controlada", a Quarta Divisão Comunista continua em seu movimento envolvente, fazendo recuar os "elementos" norte-americanos que entraram em ação há poucos dias.

Mas o peso principal do ataque nortista e obviamente também da defesa aliada — está no setor central. E' aqui que os invasores poderão perfurar com melhores resultados as linhas aliadas, pois o único corredor através a cadeia de montanhas passa pelos arredores de Kwanggan, onde passam também a estrada de ferro e a de rodagem que leva a Taegu.

Nesse setor, segundo cálculos oficiais, os defensores estão em inferioridade pelo menos de 4 para 1 — embora o Q.G. aliado seja de opinião que, de homem a homem, a potência de fogo dos norte-americanos é maior; o que acontece é que os comunistas têm mais homens em ação.

As últimas informações da frente indicam que a linha aliada está resistindo aos ataques, se bem que a Primeira Divisão de Cavalaria norte-americana tenha feito outro pequeno recuo. A leste da Primeira Divisão de Cavalaria a 21.ª Divisão de Infantaria tem resistido bem a ataques encabeçados por tanques, enquanto mais para a direita os coreanos do sul — cujo espirito combativo foi elogiado há poucos dias pelo general McArthur — continuam seus contra-ataques.

Abaixo de Yongdok, na costa oriental, continua o movimento de vai-e-vem, sem resultado decisivo para nenhum dos lados.

A Marinha da Coréia do Sul tem tido boa atuação nesses últimos dias. Ao largo da costa ocidental duas unidades-patrulhas afundaram de dez a doze barcaças comunistas e entraram no pôrto de Inchon, onde silenciaram uma bateria de terra, afastando-se depois sem sofrerem avarias.

Os norte-americanos esperam mais um desesperado ataque comunista em tôdas as frentes, ataque que bem poderá ser o último. Se as linhas aliadas resistirem, não será muito otimismo dizer que a situação se agravará muito — para os comunistas.

## VARIEDADES

*PRIMITIVISMO*

*"Como? Não há telefone no hotel? Como é que a gente fala com os amigos nesta terra?" — pergunta o hospede recém-chegado.*

*"Aqui a gente chega perto da pessoa, abre a boca e diz alguma coisa. Até agora tem dado bom resultado".*

* * *

*EU, HEIN?*

*Dois psicoanalistas de renome tinham consultório no mesmo edifício. Um tinha quarenta anos e o outro mais de setenta.*

*Ao fim de um dia muito trabalhoso o analista mais novo estava completamente alquebrado, e notou que o seu colega mais velho estava descansado e fresco como a manhã.*

*"Não compreendo" — disse o mais novo — "como é que você pode ficar assim tão descansado depois de escutar tantas histórias complicadas de manhã à noite".*

*O analista mais velho respondeu: "Escutar? Eu, hein?"*

(Bennett Cerf)

## PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 186 — EM 5-8-1950

Nome: ..............................

..............................

Endereço: ..............................

..............................

**Horizontais:**

1 — Herói da Marinha Brasileira.
6 — Unico.
7 — Destapa.
9 — Vento.
10 — Artigo.
11 — Segunda conjugação.
12 — Cólera.
13 — Interjeição.
14 — Homem.
15 — Pronome.
17 — Novecentos e cinquenta.
18 — Enfêrmo.
19 — Nota.
20 — Pedra.
21 — Titulo do Soberano da Pérsia.
23 — Artigo.
24 — Matás.
25 — Sufixo.

**Verticais:**

2 — Despojado da Justiça.
3 — Ave.
4 — Intimo (pl.).
5 — Irrefletido.
7 — Oferecela.
8 — Estavam.
15 — Receia.
16 — Singulares.
19 — Dôa.
22 — Atmosfera.

**CHARADAS NOVISSIMAS**

Muita vida tem o homem. — 2-1.
(Anhaguera)

Abate uma nota do que já foi abatido. — 3-1.

**CHARADAS CASAIS**

O feiticeiro faz boneca de pano.—2.
Quem tem pé grande é mau jogador. — 2.
(Rubi)

O papel voou longe porque estava do lado do vento. — 2.
(Rubi)

**CHARADAS SINCOPADAS**

Lendo um compêndio aprendi o nome do irmão de Rômulo. — 3-2.
(Rubi)

A peça de roupa se encontra no lar. — 3-2.

**O CARTÃO DO DIA**

R. CORDOBA

Qual a sua profissão?

(De Dietran)

**SOLUÇÕES DE ONTEM**

Charadas novissimas — Transeunte; Arrocha; Malogro.
Charadas casais — Novelo-ó; Lida-o.
Charadas sincopadas — Restritoresto; Maluca-maca.
O cartão do dia — Marmoreiro.

Correspondencia para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 —

a. s.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 19.489 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Proprietária da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alcar Amarante Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral . . . . . . 32-8159
Redação . . . . . 32-8158
Direção . . . . . 32-8187
Publicidade . . . . 32-8186
Oficinas . . . . . 32-8185
Portaria . . . . . 32-8184
Anúncios Expressos . 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL . . . . . 240,00
SEMESTRAL . . . . 120,00
TRIMESTRAL . . . . 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos redatores dêste Jornal são os srs. JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

LITERATURA

# DE RUI BARBOSA

Deus, que me infundistes o amor da beleza, da verdade e da justiça; que povoais da vossa presença as minhas horas de arrependimento, de perdão e de segurança na vossa misericórdia; que há dezenas de anos me descobris os meus erros, me reergueis nos meus desalentos, me conduzis pelo vosso caminho: dai-me, agora mais do que nunca, o ânimo de não mentir aos meus semelhantes, de me não corromper nos meus interesses, de não temer ameaças, não me irritar de injúrias, não fugir a responsabilidades. Se a mercê da salvação da nossa liberdade e da nossa fortuna, da nossa paz e da nossa honra, postas nas vossas mãos onipotentes, exigir o sacrifício de um, em satisfação das culpas de todos, não vos detenha, Senhor, a miséria do resto dos meus dias, cançados e inúteis. Mas não permitais que as maquinações do egoismo de alguns prevaleçam ao bem de um povo inteiro, que a barbarie senhoreie de novo a nossa Pátria, que os semeadores de violências e desunião vejam prosperar outra vez a sua funesta sementeira nas regiões benditas, sôbre cujos céus acendestes a constelação da vossa Cruz.

# Homília para o Oitavo Domingo depois de Pentecostes

Luc., XVI, 1 – 9

*"E Êle dizia também a seus discípulos: Havia um homem rico que tinha um administrador. E êste foi denunciado ao seu patrão como estando a dissipar os seus bens.*

*E, tendo-o chamado, disse-lhe: Que é que ouço dizer de ti? Da conta de tua administração, que já não podes nunca mais administrar.*

*Disse então a si mesmo o administrador: Que farei?, já que meu patrão me tira a administração? Lavrar a terra eu não posso, e de mendigar tenho vergonha... Já sei o que vou fazer, a fim de que, uma vez despedido da administração, recebam-me em suas casas.*

*E tendo chamado a cada um dos devedores de seu senhor, dizia ao primeiro: "Quanto deves ao meu patrão?" E êste respondeu: "Cem barris de azeite". Êle então lhe disse: "Toma a tua conta, senta-te, e escreve depressa: cinquenta".*

*Depois disse a um outro: E tu, quanto deves? O outro respondeu: "Cem medidas de trigo". Diz-lhe então: Toma a tua conta e escreve: oitenta". E o patrão louvou ao administrador infiel por ter procedido com sagacidade. Pois os filhos dêste século são mais espertos entre êles de que os filhos da luz, e por isso eu vos digo: grangeai-vos amigos servindo-vos dêste dinheiro vil, a fim de que, quando êle faltar, vos recebam êles nas moradas eternas".*

Esta é uma das muitas parábolas que Nosso Senhor contou e que até hoje causa uma certa estranheza, para não dizer escândalo, àqueles que não a compreendem devidamente.

Parábola, isto é, comparação. Difere pois da metáfora ou da alegoria. E isto é importante.

A parábola é um meio de tornar acessíveis certas verdades mais dificeis, embora seja ela, de certo modo, meio enigmática, exigindo do ouvinte ou do leitor um pequenino esfôrço, uma certa perspicácia. Assim, por uma comparação ou confronto entre duas coisas ou duas situações se chega à manifestação ou à elucidação de uma verdade mais elevada.

Esta do ecônomo infiel compõe-se de uma historieta simples e de facil entender: o administrador infiel, chamado a prestar contas antes de ser despedido assegura-se, por meios ilicitos, a amizade de seus subordinados, cumplices de sua desonestidade. E o dono louva a esperteza de seu empregado.

A chave desta, como de toda parábola, encontra-se na outra situação semelhante que Nosso Senhor tem em mira como ponto de referência. Aqui mais do que em outras precisamos lembrar de que a parábola não é um ensino direto dos fatos narrados. E por isso, como veremos, Nosso Senhor pode tirar uma grande lição moral de uma conduta desonesta como esta de nosso protagonista.

Assim pois o que o Cristo quis nos ensinar foi a seguinte verdade: os "filhos deste século", quer dizer, os homens terrenos e maus, são especialmente hábeis e sagazes em seus negócios. Assim tambem devem ser os "filhos da luz", isto é, os que têm a graça de Deus na alma, nos negócios relativos à salvação eterna. Não que estes devam imitar a desonestidade dos outros, e empregar meios desonestos, ainda que para um fim honesto. O que eles devem é ter, na honestidade, a habilidade, a sagacidade, a esperteza, a prudência que os outros têm para fazerem o mal.

O Patrão certificou-se mais uma vez de que o seu administrador era desonesto. Mas teve de reconhecer, que afinal das contas, ele agiu com esperteza.

Entretanto, Nosso Senhor na conclusão que tira desta historieta critica e condena não só a desonestidade de administrador e a conivência dos devedores, como tambem a tolerância bonachona do proprietário, apontando com amargura, esta solicitude dos "filhos do seculo" relativamente aos seus negócios terrenos.

E Nosso Senhor, nesta sua reflexão, se mostra penalizado com o fato dos "filhos da luz" não serem tão sagazes para o bem, como se dissesse: e se esses "filhos da luz" empregassem para o bem tanto quanto de sagacidade e de prudência os maus empregam para o mal!...

E por isso Ele tira esta conclusão religiosa: o que os bons empreguem o dinheiro em esmolas em vista da vida futura.

O Cristo chama o dinheiro de vil. Textualmente: "o dinheiro da injustiça" ou da iniquidade. Não que ele queira dizer que a esmola justificaria e escusaria uma origem desonesta deste dinheiro. Absolutamente não Ele quer dizer o seguinte: este dinheiro, por causa do mal que com ele se faz e por causa tambem do plano humano desprezivel, para o qual ele serve, é vil. Porem, assim como os maus se aproveitam dele para o mal, comprando consciências ou a ele se apegando, os filhos da luz devem, ao contrario, não somente não usarem dele para coisas más, mas sobretudo estarem tão desprendidos dele que ele seja distribuido com profusão em esmola aos pobres.

Outra vantagem tem a esmola: é que estes pobres que forem socorridos, uma vez que estiverem na glória de Deus, tornar-se-ão intercessores poderosos pelo antigo benfeitor da terra.

Focalizando pois nossa situação de "administradores" dos bens terrenos que Deus nos concede nesta vida, o Cristo nos diz de imitar a *sagacidade* do ecônomo da parábola: não como ele, agindo desonestamente, mas demonstrando semelhante habilidade, e até mais, dentro da honestidade e do desprendimento, ajudando aos pobres, que são amigos de Deus e tornando-nos, pelo nosso desapego às riquezas, verdadeiros pobres em espirito: "Bem aventurados os pobres em espirito, porque deles é o Reino dos Céus" (Mt. V, 3).

*Frei Martinho Penido Burnier, O. P.*

## Depoimento de Bernanos

# Sôbre "Sol de Satã"

**Quando, há quinze anos, eu escrevia "Sol de Satã", em plena euforia do apósguerra, enquanto meu desgraçado país, esquecido de seus heróis mortos, parecia não desejar mais que deleitar-se, e Paris, inundada de especuladores embriagados de ouro, parecia uma casa de jôgo, um cassino gigantesco, havia realmente pouca chance que meu livro tivesse público, porque, da primeira à última linha, êle blasfemava a alegria sacrilega dos vivos, tinha o ar de ter sido escrito para os mortos, e, na verdade, era para êles que eu escrevia. "Tereis, em França, quinhentos leitores, dizia-me então tristemente Daniel Halévy. Vindes cedo demais ou tarde demais". Seis meses depois, tinha eu cem mil e meu livro era traduzido em quase tôdas as linguas do mundo. Eu ganhara, de um golpe, o que tantos outros, que valem sem dúvida muito mais do que eu, levam anos a conquistar. Não os ultrapassava em talento. Mas, enquanto a cena literária estava cheia de maravilhosos atores, vestidos e pintados segundo as regras da arte, e que sabiam admiravelmente os detalhes de sua tarefa, eu aparecia ali com meus hábitos de todos os dias e falava a linguagem de um homem. Eu devia escolher entre convencer e seduzir. Preferi convencer, não agradar.**

**(Dakar, outubro, 1940)**

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.° PAV.

LIVROS
nacionais, francesas — Escolares, cientificos e literários —
LIVRARIA
BRIGUIET — Ouvidor, 109

Le Connoisseur
BRASILIANA — QUADROS — GRAVURAS
Rua Senador Dantas, 40 – Tel.: 52-1415

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1876

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

CRÍTICA

# A POESIA

## Jackson de Figueiredo

***A personalidade humana de Jackson de Figueiredo, uma das mais complexas e ricas que tem possuido o Brasil nos últimos tempos, excede bastante a expressão que ficou dela na obra do escritor. Fino poeta, de que infelizmente só se conhecem os versos menos perfeitos da adolescência; crítico literário que, se nem sempre acertou com o exato valor artistico de certas obras, quase nunca errou, sagacíssimo interprete de almas que foi, quanto ao seu sentido interior; doutrinador politico que viu penetrantemente a realidade brasileira e lutou por isso, animado de um nacionalismo sadio, contra as correntes demagógicas e revolucionárias que nos ameaçavam de subversão; homem de sua geração que, por original e independente, não vagou ao sabor das seduções literárias e outras que a atormentaram e exteriormente definiram; Jackson foi, antes de tudo, um pensador catolico que, pela fôrça de sua alma e pelo vigor da inteligência, larga e solidamente cultivada, agitou os nossos ambientes leigos e contribuiu para a sua moderna renovação, arrancando-os à indiferença e ao marasmo. Sobrelevam, entre os seus estudos literários e ensaios,* o Durval de Morais e os poetas de Nossa Senhora, o Pascal e a inquietação moderna, as Afirmações, a Literatura reacionária *e êsses* Humilhados e Luminosos, *páginas dedicadas a alguns poetas menores em extremo significativas da feição mais intima de seu espirito, que se revela ainda mais completamente e com maior vigor na* Correspondência *trocada com Alceu Amoroso Lima e outros.***



"Poder-se-ia definir a música a "coisa em si" nos dominios da Arte, se ela não fôsse simplesmente a mais vulgar das fôrças poéticas de que é dotado o espirito humano em face do desencanto da vida, ante o eterno ideal de perfeição.

Este ideal é o de uma união cada vez mais intima entre o homem e a beleza que existe no mundo. Arte é, propriamente, Poesia, fôrça suprema do espirito que, assim como realiza no mundo material idéias de ordem prática, realiza também o ideal, ritmando as desencontradas ansiedades do coração, conciliando a mágua de viver a uma idéia mais bela da vida, conciliando o sentimento, que é sempre produto de uma limitação, ao mundo da liberdade, que é o reino mesmo do espirito, e escapa às definições.

E' dêste ponto de vista que a Arte, sendo, quase sempre, a objetivação do sofrimento individual, pode ser considerada como sinal de ventura dos povos, dado que, de fato, é uma vitória do espirito sôbre as fôrças da natureza, em cujo seio a sociedade humana foi posta por Deus como coroa e glória da criação. Mais ainda: é uma vitória do espirito contra a sua própria condição atual, afirmando assim que lhe é possivel uma vida superior. O homem que não é "um império no império"; que não independe do mundo fisico, forma, entretanto, pouco a pouco, aqui mesmo, sôbre a árida rocha em que foi deposto, êsse "império no império", porque a Poesia, que guarda o que Mário de Alencar chamou tradição da dor humana, guarda também a história de uma porção de homens, já livres da ação da natureza, e que a dominaram subjetivamente, modelaram-na em obra de Arte, apresentaram-na, purificada, humanizada pelo beijo ardente do espirito na exaltação misteriosa e sempiterna da dôr.

A Poesia, diz Chamberlain, — constitui a raiz de tôdas as artes, e esta já era a opinião dos Gregos. A música será neste terceiro mundo, como à Arte chama o referido autor alemão, a fôrça configuradora, se bem que a mais bem sentida, a menos definida, a menos bem espiritual, aquela que, parecendo agitar o fundo mesmo da personalidade humana, acorda somente, com mais vigor atual, o mar de instintos, as ondas de sensualidade mais ou menos grosseira em que sobrenada o que de mais elevado, na ordem da natureza, existe no homem, isto é, a razão. As outras artes são, tôdas elas, mais intelectuais e, por conseguinte, marcam vitórias humanas mais elevadas, dado que a razão é caracteristica do homem, e a êste cabe impor a razão à natureza. A arquitetura, a pintura, a escultura, por exemplo, são, evidentemente, ora um esfôrço para dominar intelectualmente a natureza, ora uma espontânea transfiguração do amor humano. E nesta transfiguração do amor, limitando aquela ordem da caridade de que nos fala Pascal, já atua mais a graça de Deus do que a vontade do homem, e eis porque se faz o amor a fôrça criadora por excelência, paralela às que percorrem o Cosmos, e, em meio do mundo, o artista é como a imagem real do Criador.

E como o que se faz pelo amor é sempre mais digno de ser amado do que o que se faz pelo puro esfôrço intelectual, a arquitetura, em que, de fato, é maior êste esfôrço do que em qualquer das outras artes, é a arte que, por excelência, está ligada à cultura cientifica, e, daí, por certo, a opinião de Simmel que a glorifica como a mais alta e a mais nobre das artes. A meu ver cabe à Poesia, à arte do verso, propriamente, esta primazia. Ela é a manifestação mais perfeita da Poesia em si, da Poesia tal como a defini; ela é a coroa de tôdas as artes, pois, mais do que qualquer outra, reune em si tôdas as energias sensuais e intelectuais que se encontram no vasto dominio da Arte — aproximando-se da música pelo ritmo e das demais artes por exprimir, de cada uma, na sua linguagem mais intelectual, o fundo de sentimento, em tôdas elas mais ou menos estratificado. Só ela tem o movimento da música aliado à disciplina severa em que se amortecem as suas irmãs.

Por isso a grande poesia é, quase sempre, sinal da madureza dos povos capazes de ideal, capazes, por conseguinte, de se apresentarem como portadores de uma nova expressão da vida moral.

Após o milagre do Cristianismo há de a Poesia, no Ocidente, exprimir, dentro do grande circulo de caridade em que Jesus acordou todos os homens, uma ansiedade nova — generosa ansiedade, porém que só significa o desejo de penetrar mais fundo êsse fim sobrenatural do homem, totalmente revelado do alto da Cruz, e de que a idade antiga só teve a vaga intuição ou um conhecimento parcial."

ARTES

# SHAKESPEARE E O CINEMA



Muitas obras de Shakespeare foram levadas à tela. "Hamlet", "Macbeth", "As You Desire", "Romeu e Julieta", "Othelo", "Sonho de Uma Noite de Verão", e outras. Laurence Olivier e Orson Welles, entre outros, defendem a tese de que poucos autores contemporâneos escrevem tão bem "para cinema", como Shakespeare. O tema fica aberto aos estudiosos do assunto. Talvez o tom direto de relatar paixões em choque faça das peças de Shakespeare um "script" ideal para o diretor de cinema.

Laurence Olivier tem sido considerado um dos mais completos intérpretes de Shakespeare no cinema. Intérprete não apenas no sentido de artista que desempenha os principais papeis, mas no de alguém que notou o verdadeiro sentido da tragédia shakesperiana e a transpôs para a linguagem da imagem em movimento.

Foram duas as experiências de Olivier com peças de Shakespeare levadas à tela. "Henrique V" e "Hamlet", nessa ordem. No Brasil foi vista em primeiro lugar a última dessas realizações, que apaixonou os circulos cinematográficos. Só agora nos vem "Henrique V", cujo lançamento é aguardado com excepcional interêsse.

A diferença fundamental no tratamento das peças reside no fato de que, em "Henrique V", o empresário-ator-diretor usou o colorido, enquanto que da segunda experiência retornou ao preto e branco. Quanto ao mais, procurou em ambas manter a densidade e a profundidade caracteristicas de Shakespeare, sôbre o qual é uma das mais capacitadas autoridades da Inglaterra.

# Do Egito poderá vir um dos bons cinemas do futuro

Philip Toynbee

*(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

CAIRO (via aérea) — A importância do cinema egipcio não está tanto em seu mérito atual, que é modesto, mas no monopólio virtual que mantém em todo o mundo árabe.

Filmes egipcios são projetados desde a Africa do Norte Francesa até Aleppo, no norte da Siria, e invadiram até as colonias levantinas do Brasil. Há, é verdade, uma pequena indústria cinematográfica no Iraque, mas sem nenhuma importância estatistica. De maneira que a industria egipcia é de grande importância cultural — e será de imensa importância à medida que o gôsto pelo cinema for crescendo no vasto mundo árabe.

Até agora êsse fato evidente não parece ter sido bem compreendido pelos egipcios, cuja atitude nesse particular é positivamente provinciana. Seus olhos estão fixados nos mercados do Cairo e Alexandria, o resto não lhes interessa.

Até recentemente o cinema egipcio era francamente comercial. As platéias urbanas exigiam comédias e musicais em linhas estereotipadas, e eram atendidas abundantemente. Os filmes dessa espécie ainda predominam, e a maioria deles é bem ruinzinha.

O tema classico é a quase-sedução (nunca a sedução, por motivos obvios) de alguma ingênua garota egipcia pelo filho corrupto de algum paxá. Instalado em sua imensa poltrona, êle oferece à pequena champanhe e cigarros em quantidades astronômicas. No fim ela é salva por um burguês respeitável, que representa o Bem.

O filme inteiro — geralmente de extensão quilométrica, pois os egipcios ainda não aprenderam a arte do corte — é interrompido com intervalos de dança e canto. As danças e canções não têm relação alguma com o enrêdo, mas arrancam aplausos frenéticos da assistência.

Apesar disso nenhum dos filmes egipcios a que assisti levaria a pior numa competição com os produtos mais vulgares de Hollywood ou Elstree. Os dois grandes defeitos dos filmes egipcios são a ingenuidade e a monotonia. A qualidade técnica é péssima a fotografia não tem imaginação. Enquanto o defeito mais comum dos filmes norte-americanos e europeus é a afetação técnica, parece que o termo "ângulo de câmera" nunca foi ouvido nos estúdios do Cairo e da Alexandria.

Há no Egito 11 estúdios, mas 10 são excrescências do enorme estúdio Misr, construido em 1930, e que ainda funciona como uma espécie de academia técnica para tôda a industria.

Outra desvantagem do cinema egipcio é o fato de serem os artistas e estrelas — apesar da popularidade de que gozam — considerados gente inferior. Se uma moça egipcia de familia respeitável entrasse para o cinema a familia ficaria envergonhada para o resto da vida.

Finalmente há uma anomalia económica que precisa ser corrigida para que a indústria possa progredir e se espandir. Raramente um filme egipcio custa mais de 2.500 contos, sendo que a maioria custa por volta de 1.500. No entanto os artistas de fama, como Abdul El Wahab, recebem 1.500 contos para fazer um filme. A atriz Layla Murad recebe 800 contos por filme. Há alguma coisa desproporcionada, e que talvez explique o fato de ser o trabalho dos artistas bem melhor do que o do fotografo, argumentista e diretor.

Além disso a indústria cinematográfica egipcia está em fase de super-produção. Setenta filmes são produzidos anualmente, o que, se não parece muito comparado com a extensão do mercado, é demais quando comparado com o pequeno alcance do sistema de distribuição.

Apesar dessas falhas e fraquezas a situação tem melhorado ultimamente. O reconhecimento de falhas e defeitos ficou demonstrado com a admissão recente de tecnicos e diretores italianos. Dois filmes lançados há pouco — *Amida e Mulher de Fogo* — foram dirigidos por italianos.

Ultimamente têm aparecido também alguns documentários e filmes educativos, produzidos sob os auspicios dos Ministérios da Saúde, Educação e Agricultura. Se nenhum deles trouxe novidade ao gênero, foram pelo menos feitos com seriedade.

O Egito é um país ideal para o desenvolvimento de uma boa industria cinematografica. O cenário é fotogênico ao extremo, a luminosidade é tão boa quanto a melhor que se pode obter, e os egipcios são uma raça de atores naturais. Com boas intenções e alguma influência italiana o cinema egipcio poderá progredir muito nos próximos anos, com efeitos revolucionários em todo o mundo árabe.

PRODUTOS MARCA PEIXE

têm a honra de apresentar Frei José Mojica

HOJE, às 22,05 hs., nas rádios Tupi e Tamôio do Rio de Janeiro, o maior acontecimento artístico religioso do Ano Santo, no Brasil: Frei José Francisco de Guadalupe Mojica, cantando em benefício da grandiosa obra das vocações sacerdotais, numa excepcional homenagem dos produtos MARCA PEIXE aos sentimentos cristãos de nossa gente.

PROGRAMA
Para audição de hoje que será, também, televisada.
Plegaria a La Virgen Dolorosa ...... Alberdi
Ofrenda .............................. Grever
La Kantuta ................... Frei Chirinos
Canción Mixteca ........ Folklore Mexicano

a voz tão aplaudida no século e que volta a cantar a serviço de Deus

Com as apresentações de Frei José Mojica, serão inauguradas os aparelhos de televisão da Rádio Tupi, havendo receptores para o público, instalados em várias partes do edifício das Emissoras Associadas, à Avenida Venezuela, 43.

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (FÁBRICAS PEIXE)
no 50.° aniversário de sua fundação

# FILATELIA

CAMPORTO

## Novidades filatélicas

FRANÇA: Selo de 12 f. retangular vertical, côr de vinho, com a efígie de François Rabelais, escritor, médico, professor de anatomia, nascido entre 1483 e 1500 e falecido em 1553, também cura de Meudon, imortalisado como autor de Gargantua e Pantagruel.

SAAR: Uma série de 3 selos de 12, 15 e 2 frs., verde, vermelho carminado e azul, comemorativos do Ano Santo de 1950.

ALEMANHA: Comemorando o centenário do selo de 3 pfenings, vermelho de Saxe, a República Democrática Alemã emitiu um selo de 84 -|- 41.

BÉLGICA: Cinco selos de 4 -|- 2 c., 8 -|- 4 c., 20 -|- 5 c., 90 -|- 10 c. e 7,75 -|- 25 c., respectivamente, nas cores azul, verde, verde-amarelo, sépia e vermelho, gravados, foram emitidos para comemorar os Jogos Olimpicos, Heyzel 1950.

## Carimbos comemorativos

BLUMENAU: De 2 a 10 de setembro próximo serão realizados em Blumenau os festejos comemorativos do 1.º Centenário da cidade. No referido período será utilizado um carimbo obliterador, autorizado pelo Departamento de Correios.

DUAS BARRAS: A Igreja Matriz da cidade de Duas Barras, no Estado do Rio, comemora no dia 15 de agosto o seu 1.º Centenário. Um carimbo de borracha será utilizado nêste dia festivo.

## Política e Filatelia

Dois filatelistas, J. A. Marrey Junior e Aulus Plautius Coelho Pereira, são candidatos à Câmara Estadual de S. Paulo. O sr. Marrey Junior é colecionador de "folhinhas" e o sr. Aulus Plautius, além de outras coleções, possui coleção de selos comemorativos do Brasil, em "folhas inteiras".

## Concurso Filatélico

Termina impreterivelmente, no no dia 31 do corrente, o "Grande Concurso de Aniversário" promovido pelo "Diário de S. Paulo". O concurso consta do seguinte:

Perguntas: a) Qual o selo do Brasil que tem como variedade o algarismo 7 (sete)?

b) Qual o mais belo selo comemorativo do Brasil?

c) Qual o mais feio comemorativo do Brasil?

## "Selos de Verão"

Acabam de ser postos à venda na Holanda, em tôdas as repartições postais durante 1950, os "selos de verão", especiais, com uma sôbretaxa, cujo produto reverterá em benefício de instituições culturais e sociais.

Metade da quantia apurada será usada no combate à tuberculo, asma e doenças reumáticas, diversões em sanatórios e hospitais e ajuda a mães solteiras, devendo o restante ser usado para auxiliar artistas em dificuldades e prover fundos para fins culturais.

Em 1949 a renda dessa fonte perfez o total de 166.000 florins. Com parte dêsses fundos foram ajudados 16 compositores, 19 atores, 11 escritores, 9 escultores e 102 pintores.

## Correspondência

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. Camporto.

Comemorando o Campeonato Mundial de Futebol, apareceram diversas folhinhas, algumas interessantes, bem confeccionadas, sem valor filatélico, é certo, porém curiosidade valiosa. Queremos entretanto chamar a sua atenção para certa irregularidade que chegou ao nosso conhecimento. Como v. s. sabe no primeiro dia de jôgo o Departamento de Correios utilizou um carimbo comemorativo, de data fixa, obliterador, e adotou um outro de data móvel para todo o período do Campeonato. Pois bem, determinada entidade, em suas folhinhas obliterou os selos com o carimbo de data fixa. Até ai está muito bem, porém o que não se justifica é ter obliterado com os dois carimbos sòmente 40 folhinhas, que estão no mercado, valorizadas por êsse processo.

E não se diga que qualquer um poderia fazer o mesmo. Não, porque as folhinhas só foram postas à venda no dia 26! E depois dizem que os comerciantes exploram os filatelistas...

Atenciosamente

(a.) Rachel Gutenberg".

## Aos filatelistas e às Sociedades Filatélicas

A Seção Filatélica da TRIBUNA DA IMPRENSA atenderá, com prazer, qualquer consulta dos leitores referente ao assunto. Outrossim, fazemos um apêlo às Sociedades Filatétricas para que nos remetam um resumo das suas atividades, bem como tudo quanto se referir a folhinhas, cartões e envelopes comemorativos emitidos.

Endereçar correspondência a CAMPORTO, redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98, Rio.


PUBLICIDADE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença estrangeira número 1.228 — Cópia do edital de citação com prazo de trinta dias, expedido a requerimento de Charlotte Beguelin, para citação de seu ex-marido Robert Schwab, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado: — O ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil: — Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de dona Charlotte Beguelin, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. ministro presidente do Supremo Tribunal Federal. Charlotte Beguelin, que, em sendo casada usava o nome de Charlotte Adele Schwab, suíça, de prendas domésticas, residente à rua Cândido Mendes, n. 21, apto. 20, nesta cidade, portadora da carteira de identidade, mod. 19, n. 482.409, vem requerer a vossa excia. a homologação da sentença que decretou o seu divórcio. 1.º) — A supte., em 3 de março de 1934, casou-se com Robert Schwab, suíço, relojoeiro, atualmente residindo em lugar incerto e não sabido. O casamento celebrou-se perante o meritíssimo Juiz da 1.ª Zona do Município e Comarca da Capital do Estado de São Paulo, conforme se prova com a anexa cert. extraída do assento n. 56, feito a fls. 9/9 v. do livro 18 do respectivo registro. 2.º) — O divórcio da peticionária foi decretado pelo Tribunal de 1.ª instância do cível, em Nidau, Suiça, por sentença de 25 de março de 1939, transitada em julgado, divórcio êsse requerido pelo marido, conforme a anexa certidão devidamente legalizada pelas autoridades consulares brasileiras e registradas, depois de traduzida, no 6.º Ofício do Registro de Títulos e Docs. sob n. 8751, no livro K-14, em 29 de junho de 1950. A supte., nos têrmos do art. 785 e art. 791 e segs. do Cód. de Proc. Civil e, visto que a já referida decisão não é contrária à soberania nacional, nem à ordem pública, nem aos bons costumes, vem requerer a v. excia. que se digne de mandar distribuir a presente para em seguida se mandar citar, por edital, Robert Schwab, para deduzir embargos, se quiser, dentro do prazo de 10 (dez) dias contados da citação, dando-se, depois, vista ao sr. dr. procurador geral da República a fim de emitir o seu parecer, para, afinal, ser homologada a sentença de divórcio da requerente. Para efeito da taxa judiciária: — Cr$ 1.000,00. — Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, quarta-feira, 4 de julho de 1950. — (a.) Bernardino Pinto Gomes, adv. insc. 3.753. Despacho: — A., à distribuição. Rio, 6-7-50. — (a.) Laudo de Camargo. E, tendo-me sido distribuida a referida homologação proferi, a fls. 10, o seguinte despacho: "Publiquem-se editais com o prazo de trinta dias. Rio, 17-7-50. — (a.) Andrada. Em virtude dêste meu despacho, fica citado por editais, com o prazo de trinta dias, o executado Robert Schwab para, decorrido o decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Tribunal de 1.ª Instância do Cível, em Nidau, Suiça, que decretou o divórcio da requerente com o executado Robert Schwab. Outrossim, fica também o referido executado, citado para acompanhar os demais têrmos do processo, até final execução e ciente de que as audiências dêste Juizo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às 13 horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco n. 241, 1.º andar. E para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal) e pela imprensa local, para conhecimento do executado. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em vinte e quatro de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Haroldo Severo de Souza Pereira, aux. de escritório, dactilografei. Eu, Evaldo H. Magalhães de Almeida, oficial, lavrei o presente e conferi. E eu, Antônio Luiz dos Santos Werneck, diretor geral interino, subscrevi. — (a.) Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, relator.


# TAPETE MÁGICO

## Livros de Arte, de Malraux

*Estão saindo na NRF dois novos volumes de André Malraux, o terceiro tomo da psicologia da arte "La Monnaie de l'Absolu", e um volume sôbre GOYA, chamado "Saturne". Ambas são produções magníficas. O terceiro volume da psicologia da arte, especialmente, contém uma série de reproduções maravilhosas, de obras pouco conhecidas.*

*A NRF anuncia também, sob a direção de Malraux, uma nova série "Galerie de la Pleiade". A primeira obra será sôbre da Vinci, e conterá "tôda" a pintura do grande renascentista, em reproduções coloridas.*

# O Elogio da Cidade

## Mário Pederneiras

**Um poeta meio esquecido, meio injustiçado: Mário Pederneiras. Não foi excepcional, mas teve seu lugar.**

**Vamos reproduzir hoje um poema seu, em louvor da cidade do Rio de Janeiro, da qual o poeta foi um enamorado. E' do livro "Outono", de 1921. Muitas das coisas que aí são faladas, dificilmente o poeta, ou outro, diria hoje, principalmente as que se referem às realizações humanas nesta mui leal Sebastianópolis.**

Tu, minha linda Terra Carioca !
Não és apenas
A Terra suave das manhãs serenas.
Cujo cenário,
A todo instante diferente e vário,
Provoca
Uma franca explosão de espanto e pasmo,
E o lisonjeiro
Entusiasmo
Do vagabundo espírito estrangeiro.

E nem vales sòmente
Pelo que exibes de aparente
Na tua aspiração
De Cidade moderna:
Nem pela cada vez mais densa,
Mais forte, mais intensa
Americanização
Da tua vida interna.

Já não és mais,
De certo,
Aquela grande e sossegada aldeia,
De Rua estreita e casaria feia.
Dos tempos que, aliás,
Vão ainda bem perto
E em que, como única prova,
Do teu grande valor e da tua grandeza,
Tinhas apenas — esta Natureza
Eternamente azul e eternamente nova.

Já te esqueceram a errônea
E arcaica lenda injusta
De Cidade-Colônia,
E te deram às Ruas e à morada
O lindo aspecto, que tão bem se ajusta
Aos teus requintes de civilizada.

Por onde quer agora que sigamos
— Ou seja beira-mar ou rude encosta bruta
De um alto morro urbano, —
Ao léu
Do passo livre e descansado,
Com que encanto feliz o olhar repousa, ufano,
Na seda azul do teu amado Céu,
E deslumbrado,
Em todo o curso, atento, o ouvido escuta,
A canção vegetal da Cigarra e dos Ramos.

Fizeram-te mais linda,
Mais forte e mais sadia, e mais
Te aumentaram ainda
A graça natural, que é todo o teu orgulho;
Para tua defesa e teu amparo,
Da raiva em temporal, do lamento em marulho,
Com que a fúria do Mar te persegue e te implora,
Envolveram-te agora
Na larga facha de granito claro
Da cinta hospitaleira de teu cais.

Deram melhor moldura
A tua paisagem;
Fizeram-te mais nobre
E domaram, por fim, a indomável agrura
Exúbere e brutal do teu sangue selvagem;
E, atendendo à tua
Ambição natural de trâmito e de espaço,
Para a cômoda pressa do teu passo,
Demoliram a Casa velha e pobre
E tornaram mais ampla a sedução da Rua.

E' mais azul teu Céu, tuas luzes mais jaldes,
São outros, mais jocundos,
Os aspectos modernos que seduzem,
Tudo o que, melhorada,
A tua vida nova agora abrange,
Na sua agitação intensa e diurna;
E é mais limpa e cuidada
A natureza de teus arrabaldes,
Seja embora mais e mais soturna
A miséria dos bairros vagabundos,
Onde a viola plange
E as lâmpadas reluzem.

Esquecida
Da feição providencial dos tempos primitivos,
A tua vida
Agora é esta,
Agitada, imodesta,
Tôda feita de pompas e atrativos:
Os efeitos da luz ou as nuanças da côr,
Teu aspecto feliz e teu ar escorreito;
Tudo parece preparado e feito
Para a franca explosão do pasmo exterior,
Para a larga atração do dinheiro europeu.

Entretanto,
Minha linda Cidade !
Não é apenas teu feitio,
Nem a tua exclusiva qualidade,
E nem também o que proclamo e canto
No verso musical dêste elogio.

Quem te conhece o espírito normal,
Sossegado e tranquilo,
E sabe amá-lo e senti-lo,
Mesmo através desta ânsia em que agora evoluis,
Quem te conhece a Alma sentimental
E todo o encanto real que vive em ti disperso,
E a tua vida só escuta e sente,
Sabe que tu possuis
Exuberantemente
Tudo quanto merece a sagração do verso.

## Nova revista de literatura moderna

*Acaba de sair o primeiro número de uma revista italiana "Letterature Moderne", editada em Milão. Trata-se de uma publicação bem cuidada, com contribuições de vários países, na lingua original dos contribuintes. — Destacam-se um artigo de Benedetto Croce sôbre um livro controvertido da literatura italiana (O sonho de Polifilio), um de Bonfantini, "Stendhal 1950", e apreciações sôbre Werfel e von Hoffmansthal.*

## Obras completas de Agripino Grieco

"São Francisco de Assis e a poesia cristã", é o mais recente volume das Obras Completas de Agripino Grieco, que a Livraria José Olimpio Editora acaba de publicar. Tomando por titulo principal o nome do Pobrezinho de Assis, Agrippino Grieco, à sombra dessa bandeira de poesia e amor, estuda e analisa numerosos poetas brasileiros e estrangeiros: São Francisco, Dante, Tasso, Santa Teresa, Lamartine, Baudelaire, Péguy, Mistral, Nilton, Keats, Cristina Rossetti, Antero de Quental, Antonio Nobre, Gomes Leal, José Albano.

## Literatura e distração

*Shakespeare fez soar em sua tragédia "Júlio César" um relógio muitos séculos antes de ter aparecido em Roma um aparelho de tal classe. Noutro de seus dramas, a imprensa tem papel importante, isso na antecipação de uns trezentos anos ao invento de Gutenberg. Ainda Shakespeare, ao descrever o palácio de Cleópatra, põe nêle uma mesa de bilhar. Narrando a luta do rei João contra os seus nobres em rebeldia, faz troar o canhão cem anos antes que a terrível arma de jogo fôsse ouvida na Grã-Bretanha.*

*Defoe, em seu célebre livro "Robinson Crusoe", descreve o personagem tirando a roupa e arrojando-se ao mar, o que não o impede de encher os bolsos com bolachas que recolhe do barco naufragado.*

## O irmão de Gertrude Stein

**Êle também foi escritor. E agora, depois de sua morte, publicam-se alguns de seus escritos ("Journal into Self", Crown Publ.). Sempre viveu na sombra. Talvez ressentisse a celebridade da irmã, pois, quando da morte de Gertrude escreveu "Acabo de ver", em "Newsweek" que Gertrude morreu de câncer. Surpreendeu-me, pois ela parecia ultimamente bastante viva. Não posso dizer que me emociona. Perdi não sòmente tôda afeição, mas mesmo todo respeito por ela".**

## Exposição Brita Booge

Desde o dia 1.º de agôsto, acha-se aberta, no Ministério da Educação e Saúde, a exposição de pintura moderna da senhorinha Brita Booge. A exposição permanecerá até o dia 15 do corrente.

## FEIRA LITERÁRIA

— *Da regresso da Europa, o sr. Gustavo Barroso afirmou, em entrevista, que o dólar, a coca-cola e o futebol são as coisas mais populares do mundo.*

— *Vem causando sensação a polêmica do sr. Antonio d'Eça de Queiroz com o sr. João Gaspar Simões. O primeiro, filho do escritor português, não concordou com as críticas pelo segundo, em seu monumental livro sôbre o criador de "Os Maias". E' desabrido o tom empregado pelo sr. Antonio contra o sr. Simões.*

— *"O Romance e seus Problemas", do crítico português Adolfo Casais Monteiro, foi lançado pela Livraria da Casa do Estudante do Brasil. Vários romancistas brasileiros são ali estudados, como Lúcio Cardoso, Ciro dos Anjos e José Lins do Rêgo.*

— *O presidente do Fluminense F. C., em entrevista às páginas desportivas, afirmou que a obra de renovação de valores do futebol de seu clube não era do técnico uruguaio Ondino Viera, mas de uma trinca de fluminenses apaixonados, um deles filho de Coelho Neto (Preguinho) e outro, o romancista insuperável da "Tragédia Burguesa", Octávio de Faria.*

— *"Bando", de Natal, no Rio Grande do Norte, continua a viver, apesar de tôdas as dificuldades e empecilhos. E uma revista honesta, sem cabotinismos e exagerações.*

— *"O Homem de Duas Cabeças" é o título de um livro de contos de Almeida Fischer.*

— *Dia 17 dêste comemora-se o centenário da morte de Balzac. E a 15 de setembro, centenário do nascimento de Guerra Junqueiro.*

— *"Se o humanismo é próprio do homem, poder-se-á dizer que o leonismo é próprio do leão, o serpentismo da serpente. O que é próprio do homem é ser êle a imagem de Deus".* Paul Claudel

J. E. F.

## O autor e o personagem

*Foi publicada em 1948 nos Estados Unidos a mais completa talvez das biografias de Daniel Defoe, o autor de "Robinson Crusoe". A dar-lhe crédito, a vida do autor foi muito mais aventurosa do que a de seu personagem famoso. Quando o livro foi publicado em 1719, Defoe andava pelos 60 anos, havia escrito já 51 livros e ensaios, falira duas vezes em seus negócios e cumprira uma sentença por desacato à Igreja da Inglaterra.*

## "Uma Mulher Rica"

**Uma interessante novela, que vem de ser publicada nos Estados Unidos, é "A Woman of Means" (Uma Mulher Rica), de Peter Taylor, instrutor na Universidade de North Carolina. A história gira em torno do menino Quint, cuja mãe morreu quando êle tinha dez anos de idade. Quint precisava de uma mãe, e sua madrasta havia muito que desejava um filho, surgindo daí uma intensa devoção mútua. Entretanto, com o correr do tempo, Quint passa a se juntar a gente de sua idade e vai excluindo a madrasta de sua vida, e os choques emocionais que disso resultam, levam a pobre mulher a perder a razão. Peter Taylor escreveu êsse livro com muita habilidade, seu estilo é elegante e a novela simples e emocionante. Aos 33 anos de idade, é êsse seu primeiro romance, embora já tenha publicado uma coleção de pequenos contos, em 1948.**

# XADREZ

## Torneio-Seleção para o Campeonato Mundial

Budapest, 12 de abril de 1950 — 2.ª rodada

DAMIANO

| | Brancas SMYSLOV U.R.S.S. | Pretas BRONSTEIN U.R.S.S. |
|---|---|---|
| 1 | P4D | P4D |
| 2 | P4BD | P3BD |
| 3 | C3BR | C3BR |
| 4 | C3BD | P3R |
| 5 | B5C | PxP |
| 6 | P4R | P4CD |
| 7 | P5R | P3TR |
| 8 | B4T | P4CR |
| 9 | CxPC | PxC |
| 10 | BxP | CD2D |
| 11 | P3CR | B2CD |
| 12 | B2C | T1CR |
| 13 | BxC | CxB |
| 14 | PxC | DxP |
| 15 | P4TD! | P5C |
| 16 | C4R | D4B |
| 17 | D2R | 0-0-0 |
| 18 | DxPB | B2C |
| 19 | DxPC | BxP |
| 20 | 0-0 | D4R |
| 21 | R1T | P4TD |
| 22 | D4BD | .T1T |
| 23 | TR1R | D4TR |
| 24 | P4TR | D5C |
| 25 | D2R | DxD ? |
| 26 | TxD | R2B |
| 27 | TD1B | T4D |
| 28 | C3B | T4BD |
| 29 | T(2)2B | R3C |
| 30 | C4R | TxT |
| 31 | TxT | T1D |
| 32 | C3D! | R2B |
| 33 | C4B | T1TD |
| 34 | P4BR | P3B |
| 35 | R2T | P4R |
| 36 | PxP | PxP |
| 37 | B4R | B1B |
| 38 | C3T | B2D |
| 39 | C5Cch. | R3C |
| 40 | CxB | PxC |
| 41 | T4B | T1CD |
| 42 | P4CL | T1R |
| 43 | PxPch. | R2B |
| 44 | TxPD | P4B |
| 45 | T4BD | B3B |
| 46 | BxB | RxB |
| 47 | P5TR | R4D |
| 48 | T1B | T5R |
| 49 | R3T | TxPT |
| 50 | P6T | TxP |
| 51 | P7T | T1T |
| 52 | R4C | T1T |
| 53 | T1TP | P5B |
| 54 | R5C | P6B |
| 55 | R6C | abandonam |

## PROBLEMA 24

MATE EM DOIS LANCES

TORNEIO-SELEÇÃO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

Budapest, 12 abril 1950

(2.ª rodada)

| | Brancas FLOHR U.R.S.S. | Pretas NAJDORF Argentina |
|---|---|---|
| 1 | P4D | C3BR |
| 2 | P4BD | P3R |
| 3 | C3BD | B5C |
| 4 | D2B | P4B |
| 5 | PxP | 0-0 |
| 6 | C3B | C3T |
| 7 | B2D | CxP |
| 8 | P3R | P3CD |
| 9 | B2R | B2C |
| 10 | 0-0 | C(4B)5R |
| 11 | CxC | BxC |
| 12 | B3D | BxB(6D) |
| 13 | DxB | BxB |
| 14 | DxB | |

EMPATE

Mate em dois lances

## Solução do problema anterior

O problema 23 tem a seguinte solução: 1.D4B.


COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE

...dentro da sua quota:

*A senhora poderá economizar mais eletricidade, sem prejudicar o confôrto de seu lar, seguindo os conselhos que lhe damos. As lâmpadas, por exemplo, devem ser usadas de maneira racional.*

Acenda lâmpadas, sòmente nas peças onde haja alguem. Se a Sra. e sua família estão na sala, por exemplo, apague as luzes do quarto. Cada lâmpada apagada é um pouco de eletricidade economizada.

Não acenda tôdas as luzes do lustre, constantemente. Use sòmente as lâmpadas necessárias a uma iluminação satisfatória. Luzes acesas sem necessidade desperdiçam eletricidade e prejudicam a sua quota mensal.

Uma lâmpada de 100 watts, acesa durante 10 horas, consome cêrca de 1 kWh. Seguindo os nossos conselhos, no entanto, a senhora gastará menos com a iluminação de seu lar. Habitue-se a lêr o seu "relógio de luz", periòdicamente, para melhor controlar os gastos de eletricidade em sua casa.

ECONOMIZE ELETRICIDADE

LIGHT

Standard

# Véspera de Sweepstake

## Maluh de Ouro Preto

*O vestido era de fustão, com decote quadrado, manguinhas balão, e um buquê de miosotis na cintura. Era um vestido lindo, um gracioso vestido de mocinha, roseo como os sonhos de sua dona, que contava apenas dezoito anos. Fôra idealizado e preparado especialmente para uma festa. Uma grande festa, o baile de gala no Casino Copacabana na vespera do Sweepstake. O caso e o vestido em questão não são de hoje, são de anos atrás... Por mais estranho que possa parecer atualmente, naquele tempo que afinal de contas não foi há tanto tempo assim, mocinhas de dezoito anos, além de não usar vestidos sem alça, também não frequentavam casinos. Iam a bailes de formatura, chás dançantes no Fluminense ou Country Club e dancinhas em casas de familia. E outra coisa, não iam sozinhas em grupos, eram chaperonadas por irmãos mais velhos, governantas, primos de confiança ou pelos próprios pais. Divertiam-se muito, mas a casinos não iam nunca, nunca... Copacabana, Urca, Atlântico, nomes mágicos, fascinantes! Paraisos sonhados, cobiçados e intangiveis, sublimados pela imaginação, mas maravilhosos ainda por serem proibidos... Por isso, quando depois de longos meses de rogos, súplicas e quase lágrimas, a dona do vestido cor de rosa, e mais três amigas intimas, da mesma idade e em idêntica situação, conseguiram licença para ir ao Casino Copacabana naquela vespera de Sweepstake, foi como se tivessem atingido uma felicidade suprema, o mais alto dos ideais. Diz a tradição social carioca que a noite de gala no Copacabana na vespera do Sweepstake constitui um dos maiores, sendo o maior acontecimento social do ano. Comparecem tôdas as personalidades importantes, senhoras grã-finas com toilettes novas e joias faiscantes, rapazes da "jeunesse dorée", moças de sucesso, estrangeiros ilustres, diplomatas, tôda a sociedade enfim; e além da sociedade propriamente dita todos aqueles que tem pretensões sociais. Há pessoas vindas de fora especialmente para êste fim, fotografos, cronistas mundanos, etc... Na opinião de muita gente, os salões do Copacabana sábado à noite, são muito, multissimo mais interessantes que a pista de corridas do Jockey domingo à tarde.*

*Nem é bom falar dos preparativos das quatro moças, das confabulações intermináveis, da decisão sôbre as toilettes, e do serissimo problema da escolha dos pares! Escolha esta que depois de submetida às familias caiu finalmente sôbre quatro juvenis vice-consules, recem-itamaratizados, mas plenamente conscientes de seu brilhante e longinquo futuro de embaixadores. Com enorme antecedência, a mesa em bom local foi reservada sob o nome pomposo de "Dr. Consul Fulano de Tal", e a circunstância humilhante e desagradável, mas condição "sine qua" da presença vigilante dos pais e mães na vizinhança, não era nem sequer mencionada e foi rapidamente esquecida. As quatro mocinhas estavam radiantes, não falavam nem pensavam em outra coisa. Finalmente penetrariam no sacrossanto recinto, até então tabu, e penetrariam ao som de orquestras famosas e tilintar de taças de champagne, pelo braço de jovens diplomatas promissores. O mundo era belo, a vida um sonho, a felicidade um fato... Elas tinham dezoito anos e iam a um grande baile...*

*Mas, há tantos "mas" na vida, mesmo quando se tem dezoito anos! Aconteceu que na véspera da esperada "vespera" morreu uma parenta próxima da dona do vestido cor de rosa, parenta também e mais próxima ainda de uma das outras moças. Uma senhora velhinha, doente há muito tempo sem esperança de cura, que sem dúvida viu com alivio o fim de seus sofrimentos. O grupo desfez-se, para elas não houve baile, não houve festa, não houve vespera de Sweepstake. Os lindos planos não se realizaram, os vestidos foram guardados e a mesa do "Dr. Consul" ficou vazia. A dona do vestido rosco ficou triste, teve pena, gostava muito da parenta, pôs luto e chorou no enterro. Mas no fundo, bem no fundo do coração não podia impedir-se de pensar "Deus me perdôe, já que ela sofreu tanto, tanto, será que não podia sofrer mais dois diazinhos?"*

*O caso é antigo, muitos anos se passaram e com êles muitas vesperas de Sweepstake e muitos sonhos mais ambiciosos. A noite no Copacabana continua a ser de gala e elegância suprema, e hoje será a mesma coisa de sempre. Já fui muitas vezes, fui até sem vontade, e irei muitas mais. Mas sempre que chega esta época, e começo a pensar em Sweepstake, grupo, vestido, mesa, sinto uma saudade infinita dos meus dezoito anos, da turminha alegre, do lindo vestido de fustão, e da felicidade pueril, que então se resumia numa festa, no baile maravilhoso que não vi...*




**O TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO APRESENTARÁ, HOJE, NO HOTEL GLÓRIA, MAIS UM SUGESTIVO ESPETÁCULO. FREVOS, MARACATUS, FESTAS NA ROÇA E OUTROS FLAGRANTES TÍPICOS DA VIDA BRASILEIRA ESTARÃO RETRATADOS NO ESPETÁCULO, DE QUE HILDE WEBER COLHEU AS ILUSTRAÇÕES QUE VEMOS ACIMA**

## MÚSICA

PIERINO GAMBA NA PRA 2 — O jovem regente italiano Pierino Gamba fará hoje, às 18 horas, a sua estréia nesta capital, dirigindo a Orquestra Sinfônica Brasileira num concerto ao microfone da PRA-2, em transmissão direta dos estúdios sinfônicos daquela emissora.

ESPETÁCULO DE BAILADOS — Em benefício do Orfanato N. S. da Aparecida de Pati do Alferes, realiza-se, às 16,30 horas de hoje, um recital coreográfico no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, a cargo de alunas de Maria Nemea.

MUSICA VIVA EM NOVA FASE RADIOFÔNICA — O programa "Música Viva", organizado pelo grupo do mesmo nome e que tem por finalidade a divulgação da música contemporânea em geral, inicia hoje, às 22,30 horas, uma nova fase ao microfone da Rádio Ministério da Educação, apresentando uma série de programas elucidativos intitulada "A música moderna ao alcance de todos".

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA — Sob a regência do maestro Rafael Batista e de seu jovem assistente Domingos de Azevedo, realiza na Escola Nacional de Música, às 10 horas, do próximo domingo, um concerto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, iniciando uma série de programas organizados e transmitidos pela Rádio Ministério da Educação.

# Dia Social

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos hoje:

**Senhores**

Professor Mozart Monteiro, catedrático do Instituto de Educação.
Inácio Bittencourt Filho.
Arnaldo Sales.
Hildebrando Ferreira Lopes.
Cicero Geraldo.
Carlos Ré.

**Senhoras**

Dulce Linhares Fonseca.

**Senhoritas**

Léa de Almeida.
Arminda Gonçalves.
Georgette Simões.

**Crianças**

Cristina, filha do casal dr. Adriano Carlos Vaz de Carvalho - Nely Vilela Vaz de Carvalho.

**NASCIMENTOS**

Iliada, filha do casal Bento de Oliveira Marques - Cecilia de Miranda Marques.

Maria Luiza, filha do casal Alberto Marques - Maria Marques.

**NOIVADOS**

Participa o seu noivado, a senhorita Nadir Lopes, filha do casal Fernando Soares Lopes - Leontina Fernandes Lopes, com o sr. Raul Lantelli, filho do casal Antônio Lantelli - Marilda Lantelli.

**CASAMENTOS**

Srta. Léia Viana da Silva - Lindolfo Lidio de Santana — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Léia Vianna da Silva, com o sr. Lindolfo Lidio de Santana. A cerimônia religiosa realizou-se na matriz de Nossa Senhora da Piedade.

**"IN MEMORIAM"**

Serão inauguradas amanhã, às 10 horas, no Largo do Machado, as hermas "in memoriam" do poeta Emilio de Menezes e do historiador Rocha Pombo. Comparecerão autoridades, jornalistas, educadores e membros das familias dos homenageados, discursando oficialmente os srs. Francisco Leite e Tasso da Silveira.

**CENTRO D. VITAL**

Realizou-se, ontem, às 17,30 horas, na sede do Centro D. Vital, uma reunião semanal na qual falou o sr. José Arthur Rios sôbre "A reforma agrária do Brasil". A entrada foi franca.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE**

A Sociedade Brasileira de Higiene, como vem fazendo todos os anos, comemorará, solenemente, hoje, o "Dia de Oswaldo Cruz". Para a sessão a ser realizada no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 17 horas, durante a qual falará o médico e escritor dr. Phocion Serpa, o presidente da SBH, professor Geraldo Horácio de Paula Souza convida os seus consócios e as instituições cientificas e culturais.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA**

No auditório do Hospital dos Servidores do Estado, realizar-se-á, no próximo dia 8 de agôsto, às 20,30 horas, a sessão cientifica mensal desta Sociedade, quando serão apresentados e comentados casos clinicos apresentados pelos membros presentes.

**AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA**

A Ação Social Arquidiocesana (A. S. A.) fará promover, a partir de 7 do corrente (segunda-feira), no auditório da A. B. I., em colaboração com a "Associação dos Pais de Familia" e o "Movimento Mundial das Mães", uma série de conferências sôbre "A crise do adolescente", a cargo de eminentes educadores como o prof. Alceu Amoroso Lima, dr. Américo Piquet Carneiro, doutor Joubert Torres Barbosa, monsenhor Helder Câmara e padre Negromonte.

As inscrições se acham abertas sòmente até às 17 horas de hoje, na sede da A. S. A., à Av. Presidente Roosevelt, 137, 5.º andar. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 22-9270.

**CURSO PARA COMERCIARIOS**

Continuam abertas as inscrições para o "Curso de Aperfeiçoamento" para comerciários, organizado pela A. S. A. e pela J. O. C. (Juventude Operária Católica). Local das inscrições — Av. Pres. Roosevelt, 137, 5.º andar, inf. 32-5504.

## CINEMA

# Sua Ultima Aventura

Filme mexicano da Pel-Mex com Arturo de Cordova e Esther Fernandes nos principais papeis. E' o caso duma quadrilha de ladrões internacionais cujo chefe compra um bilhete de loteria e tira cinco milhões. Impossibilitado de receber a importância pois a policia andava no seu encalço, e não confiando nos seus companheiros de quadrilha, arranja uma moça honesta e pobre, finge-se de homem de negócios, toma-a como secretária, faz o bando passar por familia grã-fina e arma uma farsa tal, que, ao fim dela, a pequena se oferece para cobrar o prêmio.

A coisa dá certo, mas, ao fugir a quadrilha, a moça é localizada e presa. O "gangster", que havia fugido, entrega-se à policia para inocentar a moça, cumpre uma curta pena e, tudo acaba bem.

A direção de Gilberto Martinez Soares, nada apresenta de novo. O argumento, que dava margem para uma boa comédia, é desperdiçado.

Arturo de Cordova está suportável. Esther Fernandes faz a moça boazinha. Algumas piadas e situações cômicas não são más. A fotografia, muito boa, é do famoso Gabriel Figueroa.

"Sua última aventura" serve para quem quer se distrair. Dura uma hora e quarenta.

**A DEUSA DO MAL**

"The lucky stiff", que não se sabe por que cargas d'água foi traduzido como "A deusa do Mal", é baseado numa história de Craig Rice, um autor de novelas policiais meio cinicas e divertidas. E' o caso duma cantora de cabaré (Dorothy Lamour) que, condenada à morte por um assassinato que não cometeu, finge-se de fantasma por indicação dum advogado (Brian Donlevy), que nêsse sentido, fêz um acôrdo com o Governador do Estado e com o promotor público (Richard Gaines).

A farsa é levada a efeito com a participação duma ricaça excêntrica (Marjorie Rambeau) e da secretária do advogado (Claire Trevor). Além dos bandidos, só um tenente da policia (Robert Armstrong) ignora tudo. Estão ainda no elenco, Irene Harvey e Warner Anderson.

O filme tem momentos engraçados e, a história é movimentada e alegre. A direção de Lewis R. Foster, é ajudada pelos bons atores do elenco. Jack Benny é o produtor. Serve como distração. Dorothy Lamour faz o possivel para mostrar as pernas.

H. N. A.

## TEATRO NOTICIÁRIO

*** As 16,30 horas, no Pen Clube, haverá hoje uma conferência do acadêmico Cláudio de Souza, sôbre Edgar Allan Poe, e a célebre declamadora Margarida Lopes de Almeida recitará "O Côrvo" e outros poemas do famoso poeta norte-americano.

*** Hoje, à tarde, na casa de Paschoal Carlos Magno, 161 Rua Hermenegildo de Barros, em Santa Teresa, os seus amigos, e os amigos de teatro, vão se reunir, para tratar de sua candidatura ao cargo de vereador do Distrito Federal.

*** As 10 horas da noite no salão do Hotel Glória, o Teatro Folclórico dará mais um espetáculo, sob a direção artistica de Danilo Ramirez. As roupas foram desenhadas e confeccionadas por Emilio Castelar, e o bailarino Gilberto é o coreógrafo do conjunto. A direção geral é de Miecio Askanazy.

O espetáculo de hoje será completamente novo e há de interessar as pessoas interessadas em folclore brasileiro.

*** Roberto Alvim Corrêa, o catedrático da Faculdade de Filosofia que morou tantos anos em Paris, editando alí livros de grande valor literário, está atualmente dando um curso de teatro moderno francês na Faculdade de Filosofia — curso que terá o maior interêsse para os amigos do teatro.

*** Outras peças de segunda-feira: "Olhos de Veludo" no João Caetano, por Vicente Celestino e Gilda de Abreu, com Manoel Vieira, Vicente Marchelli, Durvalina, e o irresistivel Walter D'Avila. Em duas sessões, às 20 e 22 horas... No Fenix, onde Madame Morineau está apresentando "Os Filhos de Eduardo" durante a semana, o Teatro Alemão de Hoffmann Harnisch oferece um triplo programa de peças de Curt Goetz, segunda-feira, às 21 horas... "Die Kinder", a peça anunciada pelo Teatro Independente Europeu, não será visto antes de 21 de agosto, em razão da temporada iniciada com "Bobosse", a comédia de Roussin apresentada pela companhia François Périer no Teatro Copacabana... "As Mãos de Eurídice", a peça com um interprete só de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer no único personagem, será vista terça-feira no Teatro Regina, às 17 horas.

As Emprêsas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

— PUBLICIDADE —

**JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA CARTORIO DO 1.º OFICIO** — Edital de citação a terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal: — Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle tiverem conhecimento, que perante êste Juizo e Cartório a União Federal requereu a desapropriação do imóvel situado no Campo de São Bento, número dois, na Ilha do Governador, inscrito em nome de Macrino Raposo, havendo sido depositada a importância de Cr$ 40.460,00 (quarenta mil quatrocentos e sessenta cruzeiros) no Banco do Brasil, à disposição dêste Juizo, relativa à indenização pela desapropriação já deferida. E como haja o expropriado requerido a êste Juizo o levantamento de tal indenização, é passado o presente edital, com o prazo de dez dias, que será publicado pela imprensa e afixado no local do costume pelo porteiro dos auditórios, para conhecimento de todos os interessados, na forma do Decreto-lei três mil trezentos e sessenta e cinco, de mil novecentos e quarenta e um. — Distrito Federal, vinte e oito de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, (ilegivel), escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Homero de Miranda Barbosa, escrivão, subscrevi. — Alcino Pinto Falcão.

## PARA HOJE:

### TEATRO

**COPACABANA** — Tel. 27-0200 — BOBOSSE, de A. Roussin, pela Companhia François Périer — com Bernard Lajarrige, R. Moreau, Lucienne Granier etc. Não haverá espetáculo hoje, mas amanhã e segunda-feira, às 21 hs. — Cr$ 150,00.

**FENIX** — Tel. 22-5405 — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. Cr$ 36,50. Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem até o dia em que êstes filhos resolvem casar...

**FOLLIES** — Tel. 27-3210 — Estréia Revistas Zig e Zag: FOLIAS EM BAGDAD — às 20 e 22 horas — Elvira Pagã, Carliter, Aladim — Cr$ 30,00. Sáb. e dom. vesp. às 16 hs. Cr$ 20,00.

**GINASTICO** — Tel. 42-4[illegible] — Fechado.

**GLORIA** — Tel. 22-0140 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. R. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. Heloisa Helena. Cr$ 20,00. Vesp. sab. e dom. às 16 horas — Ultimos dias.

**JARDEL** — Tel. 27-[illegible] — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Bocelli. Com Mariéme, Tara Cortez, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Linda, Solange França — às 20 e 22 horas. Sab. e dom. vesp. às 16 hs. — Cr$ 20,00.

Teatro para Crianças Jaboticabá Nihas: — JUJUBA NA ESCOLA — sabado e domingo.

**JOÃO CAETANO** — Tel. 43-4276 — OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — às 20 e 22 hs. Sab. e dom. vesp. às 16 hs. — Cr$ 30,50; balcões Cr$ 24,50. — História de um sapateiro que compunha canções e da grande estréia que quis cantá-las.

**RECREIO** — Tel. 22-3164 — CATUCA POR BAIXO — com Dercy Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego apenas — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 horas.

**REGINA** — Tel. 22-5217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Sab. e dom. vesp. às 16 hs. — Cr$ 36,50.

**REPUBLICA** — Tel. 22-0271 — Às 21 horas — Apresentação de KATHERINE DUNHAM e sua Companhia, num programa novo de bailados, canções, etc. — às 21 hs. — Cr$ 80,00 e 50,00; balcão 40,00; galeria 20,00.

— Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — A temporada continua até 4a feira.

**RIVAL** — Tel. 22-2721 — [illegible] o GUILHERME FORTE VIVO — Companhia Alda Garrido — 8.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,50. — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

**SERRADOR** — Tel. 42-6442 — AI [illegible], de Bekeffi, trad. de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha sem com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 30,00.

— Dia 8: HISTORIA DE UMA CASA, de Calvo Sotelo.

**TEATRO DE BOLSO** — Tel. 27-1359 — O IMPACTO, de Batista Sampaio — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Com Luis Delfino, Laura Suarez e outros. História do herói poético cuja esposa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Clô Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistivel.

— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

### CINEMA

**SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO** — Dirigido por Hitchcock. Com Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding. Triângulo amoroso. S. LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA, IPANEMA, IDEAL, AVENIDA, MONTE CASTELO e ODEON de Niterói: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

**A TRIBO PERDIDA** — Dirigido por William Berke. Johnny Weissmuller é Jim das Selvas. Gorilas, tesouros e cidades perdidas. PALACIO, ROXY, AMERICA, ELDORADO e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

**AMADA POR TRES** — História mais ou menos de amor, com Joan Bennett, Walter Pidgeon e George Raft. IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.

**CONFLITOS D'ALMA** — Com Humphrey Bogart, Sidney Greenstreet, Alexis Smith. Policial com uma espécie de triângulo amoroso. Acompanhado por "O Mundo se diverte", com Oscarito. — ODEON: sessões a partir das 2 horas.

**A DEUSA DO MAL** — Comédia policial — Com Dorothy Lamour e Brian Donlevy — REX, PIRAJA', MADUREIRA e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**SERTÃO** — Um documentário de longa metragem sôbre os Xavantes, os Carajás e os Camaiurás, indigenas do Brasil Central. Nos cinemas PATHE', ALVORADA, S. JOSÉ, COLISEU e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

**SUA ULTIMA AVENTURA** — Produção Mercúrio, distribuição Pel-Mex. Com Esther Fernandes e Arturo de Cordova. Mais uma produção mexicana. No cinema PRESIDENTE, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**MELODIA** (Melody Time) — da RKO-Radio. Mais uma fantasia de Walt Disney, com desenhos e personagens de verdade. Entre êstes: Bobby Driscoll, Roy Rogers, Luana Patten e Ethel Smith. Entre os primeiros: o Pato Donald, o Arapuan e Zé Carioca. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

**NA NOITE DO PASSADO** (Random Harvest) — Da Metro — Direção de Mervyn Le Roy — Com Ronald Colman, Greer Garson e Susan Peters. A história se baseia em uma novela de James Hilton e narra a dolorosa aventura de um homem que perdeu a memória e foi amado pela mesma mulher nas duas fases de sua vida. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 12 — 14,30 — 17 — 19,50 e 22 horas.

**OUTRAS PROGRAMAÇÕES**

BANDEIRA — Canção da India
CENTENARIO — Estrêla do ódio
EDISON — Mercado de ladrões
ELDORADO — Cisne, sinal de amor
FLORIANO — Meu filho
GRAJAU' — Sol da manhã
GUANABARA — O que a carne herda
IRIS — Touro selvagem e Amor e melodia
JOVIAL — O jardim encantado
MADUREIRA — A tribo perdida
MARACANÃ — Frente a frente com as sombras
MEM DE SA' — Balalaika
MODELO — Minha vida é uma canção
MODERNO — A bela aventura
PIEDADE — Beije-me um bandido
PIRAJA' — O preço da glória
POLITEAMA — Inferno ou glória
QUINTINO — Patrucada
S. CRISTOVÃO — Quatro destinos
TIJUCA — Minha vida é uma canção
TODOS OS SANTOS — Um pinguinho de gente e Rumo ao Texas
VELO — Mercadores de intrigas
VILA ISABEL — O jardim encantado

Em Niterói:

EDEN — Patrucada
ICARAI — Traidor
IMPERIAL — Trágica decisão
PALACE — Anjo ou demônio

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Sob o signo de Capricórnio
D. PEDRO — Lago azul
PETROPOLIS — Dândia vermelho

### EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No salão do Liceu de Artes e Oficios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, pr. Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Renoard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — No Diretório Acadêmico da E. Nac. de Belas Artes, está, no corrente mês, em exposição os quadros dos pintores Antonio Emilio e Galiano Neves.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

BRITA BOOGE — Está aberta desde o dia 1.º do corrente, no salão de Exposição do Ministério da Educação e Saúde, a exposição de pintura moderna da arte, Brita Booge, a qual se encerrará no próximo dia 15.

Inicio DO SUPER SERIADO FLASH GORDON CONQUISTANDO O MUNDO 1.º e 2.º Episodios Somente até às 14 hs.
SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO HOJE
Campeões do Futuro Short Esportivo
PESCADOR PESCADO DESENHO COLORIDO
SOMOS O AMANHÃ A influencia da mulher nas atividades do mundo
Encrenca Para Três DESENHO COLORIDO
Vejam O QUE SE PASSA NO MUNDO!



# ROCAMBOLE

*1 — Fernando acorda sobressaltado e olha, admirado para os recém-chegados. Aproximando-se da cama, um dêles põe-lhe a mão no ombro e diz: "Está prêso em nome da lei".*

*2 — Fernando não compreende o que se passa. O homem ordena-lhe que se vista imediatamente e acompanha os policiais, que já se mostram impacientes. O pobre rapaz nem se lembra de protestar.*

*3 — [illegible]*

*4 — Fernando é levado pelos policiais para a viatura, parada diante da casa e que parte imediatamente. Baccarat suplica que lhe digam de que o rapaz é acusado, mas os policiais não lhe dizem nada.*

*5 — Limitam-se a sacudir os ombros. Alguns minutos depois, a viatura pára diante de um edificio austero, de janelas estreitas, e no qual os guardas fazem Fernando entrar.*

8 m|m -- FILMES --16 m|m
CETTERA
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

# FESTA NACIONAL SUIÇA

**LUCERNA — por F. Wolf — (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)**

Ao longo do Lago de Quatro Cantões, na colina de Grütli, no coração da Suiça, foi celebrado em 1.º de agôsto de 1291, o Pacto Federal que constitui a base da Confederação Suiça, de nossos dias.

O viajante pode admirar, ao pé desta colina, uma pequena capela ornamentada por pinturas que relembram a magnífica epopéia de Guilherme Tell o herói daquela época, e cuja fama percorreu o mundo através da música de Rossini.

Daquele mesmo lugar, descortinam-se somente montanhas abruptas e cumes cobertos de neve, enquanto que ao redor do lago pitorescos vilarejos se dissimulam por entre a verdura, e que pelo lado direito se perfila a silhueta da [illegible] cidade de Lucerna. Esta é na parte mais selvagem da Suiça, [illegible] do famoso maciço do Gothard, atravessado por um tunel de quinze mil metros de comprimento, e pelo qual o trem acede através de uma série de cumes audaciosos.

Do outro lado do tunel, caímos no Tessino, em plena Suiça Italiana, de clima ameno e de vegetação quase mediterrânea.

Tais contrastes são frequentes na Suiça, e os meios de transporte colocados à disposição dos turistas permitem, numa mesma tarde, sentir os encantos de uma cidade à beira de um lago, examinar de perto os gigantes dos Alpes, e descer aos confins da Itália.

Façamos o seguinte itinerário: saimos de Genebra, tradicional centro relojoeiro da Suiça, reclinado às margens do lago Lemarno, por entre as videiras e face a face com os Alpes da Savoia; atravessamos Lausanne, Vevey e chegámos a Montreux, pérola da Riviera Suiça. De lá um pequeno e confortabilíssimo trem nos conduz, subindo primeiro pelas montanhas, para depois descer e ver surgir a encantadora cidade de Interlaken, incrustada entre dois lagos. Em seguida tomamos um pequeno trem a cremalheira, que nos levará a Jungfraujoch, observatório que é o mais alto do mundo, a perto de 4.000 metros, de altitude, no coração dos alpes e das geleiras eternas. E' sem dúvida a obra mais audaciosa até hoje num [illegible] vista nos domínios das estradas de ferro. Daquele ponto o panorama é feérico, e por cima das superfícies brancas, a vista alcança até a França, a Itália, a Austria, e ao leste o horizonte é iluminado pela imponência do Monte Branco.

Descemos e, pelo tunel do Lotschberg, — admiramos o cristalino colorido das águas do Lago Azul — chegaremos até Brigue, onde alcançaremos o Orient Express, que mergulha no Tunel do Simplon, cujo comprimento ultrapassa 20 quilômetros. Na sua extremidade sul está o território italiano que nos levará a Locarno, e Lugano, cidades ensolaradas e verdejantes que acentuam o contraste com a severa beleza das regiões alpestres.

Aconselhamos o turista de tomar o seu tempo, pois todo prazer vale a pena ser saboreado neste pequeno país, cujo povo reafirma hoje sua inquebrantável fé na tradição democrática que é a sua fôrça e sua razão de ser.

# GENEBRA

*Vista parcial de Genebra, a terceira cidade suiça por ordem de importância*

# FESTA DE SÃO LOURENÇO

**Estão se realizando na estância mineira de São Lourenço as festas em louvor de seu Santo Padroeiro. Iniciadas em 30 de julho último, prosseguirão até o dia 16 do corrente, com sessões cinematográficas ao ar livre, fogos de artifícios, leilões de prendas e gados, barraquinhas variadas, uma procissão luminosa, etc. Para abrilhantar os festejos, irão a São Lourenço os "Canarinhos de Petrópolis", o mais famoso côro de Meninos Cantores da América do Sul.**

# GUIA JURÍDICO


ADVOGADOS

Alberto F. Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels. 42-6353 e 22-[illegible]

Dr. Abel A. da Rocha
PERICIAS CONTABEIS — APURAÇÃO DE HAVERES, ETC. — Rua [illegible] 271
R. 1.º de Março, 17, 2.º, sala 4
Tels: 23-[illegible], das 8 às 11
43-7253, das 16 às 17

Benedicto Ultra
ADVOGADO
[illegible] 18 — Tel. 42-3511

[illegible] JURIDICA
[illegible]

Carey Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 23-4457

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8173 (2346)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte. Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 15 às 18 hs.
Tel 42-2574 (2308)

L. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-[illegible]

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 401 — 43-9407.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
"Edificio Jequitiba"
Tel (residência): 38-6578 (2345)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 32-3724
52-1234 (2404)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-2
Tel 42-9675, Cinelândia.

Prof. Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (2014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R. Debret 79, 3.º, s/301 a 306.
Tel: 42-1799 e 42-0653

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6426 (2309)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2300)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-0547 — 42-4838
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8

SORT S/A
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS E ADVOCACIA
Av. Almte Barroso 72, s/ 206-7 22-4217


— PUBLICIDADE —

**JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL**

Edital de citação de Cerilia Rodrigues da Silva, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O doutor Raimundo Ferreira de Macedo, juiz em exercicio na 4.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, para citação de Cerilia Rodrigues da Silva, com o prazo de trinta dias, que por parte do Hotel Paulista Ltda., lhe foi dirigida a seguinte: — Petição inicial — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara Civel. Hotel Paulista Ltda., firma comercial desta praça, estabelecida à rua Bento Ribeiro n. 9, por seu procurador e advogado na forma do mandato junto (doc. 1), desejando propor uma ação de despejo por falta de pagamento contra Cerilia Rodrigues da Silva, brasileira, solteira, doméstica, residente em lugar incerto e não sabido — afirmação que faz sob as penas da lei, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: 1.º) — A suplicada no dia 1.º de abril de 1950, tomou o quarto n. 26 do Hotel Paulista, de propriedade da suplicante, pagando adiantadamente cinco diárias de Cr$ 15,00, isto é, até cinco de abril de 1950, totalizando Cr$ 75,00. Acontece, que, a partir do dia seis de abril em diante a suplicada não pagou mais as diárias e no dia 20 de abril abandonou o Hotel, deixando sua bagagem e objetos de uso, no referido quarto, que ficou fechado. De seis de abril à presente data, 15-6-1950, são vencidas mais 100 diárias do quarto que se acha fechado, com bagagem e objetos de utilidade da suplicada e à disposição da mesma, consequentemente, devendo Cr$ 150,00 afora as diárias que se venceram até a data da decretação do despejo, e sua execução. 2.º — Como a suplicada haja deixado o quarto, não voltando para retirar a bagagem, o suplicante quer mover contra a mesma a presente ação de despejo, por falta de pagamento, para obter judicialmente a desocupação do quarto. Assim, propõe a ação, com fundamento no art. 18, n. I, do Decreto-lei n. 9.669, de 29-8-946, e/e os arts. 350 e seguintes do C.P.C., requerendo a citação da suplicada por edital, para o qual pede a fixação do prazo legal mínimo, para vir responder aos têrmos da presente ação, sob pena de revelia, até final, esperando, afinal seja a ação julgada procedente, decretado o despejo, condenada a suplicada nas custas e honorários de advogado e removida a bagagem da suplicada para o Depósito Público, tudo à custa da suplicada como é de direito e justiça. Protesta pelas provas admitidas em direito e de vez far-se a prova de quitação fiscal do negócio, com as inclusas fotocópias. Para efeito da taxa judiciária, dá o valor de Cr$ 3.475,00 valor das diárias de um ano. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1950. — Geraldo Monteiro Rodrigues, adv. insc. 4.103. Despacho: — A., cite-se, com o prazo de trinta dias. Rio, 15-7-1950. — Raimundo Macedo. Em virtude do que se passou o presente edital com o prazo de trinta dias, findo o qual ficará citada a ré, Cerilia Rodrigues da Silva, para ciência de que tem o prazo de cinco dias para purgar a mora ou oferecer a defesa que tiver, ciente de que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. E para conhecimento de interessados vai o presente publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, escrivão, o subscrevo. — (a.) Raimundo Ferreira de Macedo. (Devidamente selado). Está conforme: — O escrivão — Manoel Antônio Gonçalves.

— PUBLICIDADE —

**JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL**

Edital de 1.ª Praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: — O doutor Raimundo Ferreira de Macedo, juiz em exercicio na 4.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de 1.ª Praça virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juizo e Cartório do escrivão que êste subscreve, se processa uma ação executiva a requerimento de Hamilton Soares Ferreira contra Eurico Simões dos Santos, no qual foram penhorados bens pertencentes ao suplicado, constantes do seguinte: — Um cofre de ferro com uma porta segredo e chaves, de número 7.730, sem nome do fabricante, em perfeito estado — 2.500,00. Dois balcões todos envidraçados, com gavetas e duas portas de correr cada um, envernizadas na côr escura — Cr$ 400,00. Uma armação com 4 portas, de abrir, com cinco prateleiras, pintado na côr amarela — Cr$ 2.500,00. Um balcão vitrine, com três gavetas e duas portas de correr, envernizado na côr escura — Cr$ 300,00. Um armário com quatro portas de correr, e seis prateleiras, envernizado na côr marron — Cr$ 300,00. Uma geladeira de madeira, para botar gêlo com duas portas de abrir, do fabricante "Econômica", pintada de branco — Cr$ 3.500,00. Um relógio de parede, feitio de capela, funcionando, em bom estado — Cr$ 300,00. Quarenta panelas de aluminium, de diversos tamanhos e feitios "novas" — Cr$ 1.200,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 5.300,00. O porteiro dos auditórios levará a público pregão no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, número 29, no próximo dia 16 de agôsto, p. v., às 13 horas, os bens acima descritos, [illegible] que o preço de arrematação será à dinheiro à vista ou fiador idoneo, por três dias. E para conhecimento dos interessados vai o presente publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e cindo digo vinte e cinco dias do mês de julho de 1950. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, escrivão, o subscrevo. — (a.) Raimundo Ferreira de Macedo. (Devidamente selado). Está conforme. O escrivão. — Manoel Antônio Gonçalves.

LEIA

Segunda-Feira:

**"AVIAÇÃO"**

**JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL**

Edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias. — O doutor Marcelo Santiago Costa, juiz substituto do Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a quantos o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que a êste Juizo foi distribuida uma ação executiva, movida por Edmundo de Miranda Jordão contra a "S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas" (L. A. T. I.) e Vincenzo Coppola, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Petição de fôlhas 2 — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara Civel — O doutor Edmundo de Miranda Jordão, brasileiro, advogado, inscrição seis, na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal, com escritorio à Praça Mauá número 7, 16.º andar (edificio de "A Noite"), quer propôr, com fundamento no artigo 298, número V do Código de Processo Civil, a presente ação executiva contra a S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), na pessoa do seu representante legal, cuja citação deverá ser feita por editais, com o prazo que vossa excelência determinar, pelos motivos constantes dos autos de protesto (documento número um), e contra o comandante Vincenzo Coppola, individualmente, italiano, casado, residente nesta cidade, à Avenida Atlântica, número mil e cinquenta, pelos motivos e para os fins adiante expostos: — I — Por instrumento particular de primeiro de junho de mil novecentos e quarenta e cinco, devidamente inscrito no Registro de Titulos e Documentos do 6.º Oficio, a suplicante contratou com a primeira suplicada — S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), na pessoa do seu então representante legal no país, comandante Vincenzo Coppola, e com êste segundo suplicado, individualmente, a prestação dos seus serviços profissionais para a defesa dos bens, direitos e interêsses dos mesmos suplicados, na seguinte conformidade: — Primeira — Pelo presente instrumento, lido e firmado por ambos os contratantes, obriga-se o advogado doutor Edmundo de Miranda Jordão, brasileiro, casado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Distrito Federal, sob o número seis, residente e com escritório nesta capital, a prestar àquele constituinte os serviços de sua profissão, promovendo, seguindo, por si ou por outro advogado, ou o assistindo na defesa dos seus direitos e interêsses, quer pessoal, quer como representante da Sociedade Anônima Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), nos têrmos da procuração outorgada no cartório do 6.º Oficio de Notas desta Capital, a 28 de maio do corrente ano, tudo mediante os honorários ou remuneração estipulada na cláusula seguinte: — Segunda — Obriga-se, por sua parte, o comandante Vincenzo Coppola, italiano, casado, na qualidade de representante da S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), e por si, residente nesta Capital, à Avenida Atlântica número 1.050, apartamento nove, a pagar ao seu referido advogado, como remuneração pré-estabelecida dos serviços acima, sejam ou não prestadas em sua totalidade, a quantia liquida certa de trinta por cento (30%), sôbre o valor de quaisquer importâncias em dinheiro ou sôbre o valor de quaisquer bens pertencentes ao outorgante, quer da referida S. A. Linhas Aéreas Transcontinentais Italianas (L. A. T. I.), que forem apurados e constantes do processo existente no Tribunal de Segurança Nacional contra o outorgante e outros, devendo ser as custas e mais despesas judiciais adiantadas pelo referido advogado. Terceira — Em caso de outorga de outro mandato, desistência ou acôrdo do constituinte, sem consentimento expresso do advogado, ora contratante, ou de qualquer outro [illegible] do mesmo constituinte que importe na violação do presente contrato, reputar-se-á êste vencido, independentemente de interpelação judicial ou extra-judicial, para os efeitos do pagamento da remuneração constante da cláusula segunda ao mesmo advogado, ora contratante, sem prejuizo dos demais direitos e garantias a êste conferidos, devendo a quantia certa que servir de base à cobrança ser acrescida de mais vinte por cento (20%), além dos juros de mora e custas" (documento número um). II — "No cumprimento do mandato referido nesse contrato de honorários, constante da procuração outorgada em notas do 6.º Oficio desta Capital (documento número um), o suplicante que já antes vinha prestando a sua assistência pessoal aos suplicados, continuou a prestar dedicadamente os seus serviços profissionais, não só ao suplicado, como à suplicada, na sua representação no Brasil, e até como gestor de negócios, na defesa dos seus direitos, bens e interêsses quer junto ao antigo e ora extinto Tribunal de Segurança Nacional, quer junto aos juizes criminal e civel e no Departamento de Segurança Nacional (Policia), quer nos Ministérios da Aeronáutica, da Fazenda e do Exterior, quer na Embaixada da Itália, quer perante as Comissões Central de Requisições e de Avaliação de bens e de Reparações de Guerra, e até junto ao Congresso Nacional, a fim de evitar que os bens e mais haveres, inclusive dinheiros que haviam sido requisitados e apreendidos quer pertencentes ao suplicado quer à suplicada e cujas importâncias em parte foram depositadas no Banco do Brasil e na Agência Especial da Defesa Econômica (AGEDE), fôssem incorporadas ao Patrimônio Nacional ou ao Fundo de Indenizações de Guerra, salvaguardando ainda os seus direitos a uma justa indenização pela requisição dos bens da LATI por parte do Ministério da Aeronáutica. III — Em consequência, do recente acôrdo, que vem de ser firmado entre o Brasil e a Itália, pelos seus altos representantes, devidamente credenciados, o ministro Raul Fernandes e o embaixador Mário A. Martini, em data de 8 de outubro do ano próximo findo, cuja integra fôra publicada no "Jornal do Comércio", de 19 do mesmo mês (documento número um), todos os bens existentes no Brasil, pertencentes a pessoas físicas e jurídicas, italianas, residentes no país ou no estrangeiro, serão imediatamente restituidos aos respectivos titulares, tão logo seja retificado pelos respectivos governos. IV — Pelo Decreto legislativo número 42, de 27 de junho dêste ano de 1950, publicado no "Diário Oficial", de 4 de julho corrente (documento número dois), o Congresso Nacional aprovou e ratificou o acôrdo referido, por via do qual são liberados todos os bens e direitos dos suplicados, cujas importâncias em dinheiro se encontram arrecadadas e depositadas no Banco do Brasil e na sua Agência Especial de Defesa Econômica. V — Em petição datada de vinte e [illegible] de dezembro de 1945, e proto-

# Comércio & Produção



IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — Arrecadação de Minas Gerais, de 1944 a 1949 (estimativa):

| Ano | Cruzeiros |
|---|---|
| 1944 | 133.209.000 |
| 1945 | 151.420.000 |
| 1946 | 188.250.000 |
| 1947 | 219.167.000 |
| 1948 | 267.049.000 |
| 1949 (estimativa) | 396.000.000 |

**ACÔRDO BRASIL-ITÁLIA** — Acaba de ser promulgado pelo Executivo. Texto no D.O. de 3 de agosto corrente, páginas ns. 11361/11364.

**FIRMAS MULTADAS PELA CCP** — Em 1.000 cruzeiros, a saber: Açougue Santo Antônio, Sorveteria Modelar, Açougue Estrela de Ouro, Açougue Meier, Restaurante Filhos do Ceu, Restaurante Planeta, Açougue Progresso, Restaurante Sarmento e Restaurante Bela Pastora.

**CIA. IMOBILIÁRIA BRASILEIRA** — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Hélio Pena, Américo Ourique Machado e Bernardo Goldenberg.

**COMÉRCIO DE BALANÇAS E MÁQUINAS "COBAMA"** — O Conselho Fiscal, em 1950, está assim constituido: Poly Vila, Serafim Nunes e Albino Ferreira Ribas.

**IMOBILIÁRIA S. CAETANO** — Os acionistas aceitaram a escolha do seguinte Conselho Fiscal: Luis Macedo Soares Machado, Otávio Rodrigues Lima e Otávio Souza Dantas.

**RIO PALACIO HOTEL** — A Assembléia de Acionistas elegeu: Armando Crissiuma Paranhos, presidente; Mário Crissiuma Paranhos, secretário; Cesar Crissiuma Paranhos, gerente; Marcelo da Cunha Brito, Moacir Enes e Têlio Viana Brito, membros do Conselho Fiscal.

**USABRA (Representações) S/A.** — Foram eleitos: para presidente, Donald Lee Moore; James Evans Montegomery, vice-presidente; Alfred S. Bennet, secretário; Frederick William Strickland, tesoureiro; Osvaldo Guimarães de Freitas, assistente; Frank M. Garcia, Joseph F. Brown e Hans Alfred Leeman, para o Conselho Fiscal.

**FALÊNCIA DECRETADA** — De Fata & Cia. Ltd., pelo Juiz da 5.ª Vara. Passivo declarado, 622.403 cruzeiros.

**COMÉRCIO EXTERIOR DO CHILE**
Milhões de $ e d
JANEIRO-MAIO

| | IMPORTAÇÃO 1948 | IMPORTAÇÃO 1949 | EXPORTAÇÃO 1948 | EXPORTAÇÃO 1949 |
|---|---|---|---|---|
| Argentina | 52,8 | 27,4 | 33,0 | 12,3 |
| Bélgica | 6,2 | 12,4 | 10,1 | 9,9 |
| Brasil | 15,1 | 24,0 | 7,5 | 24,0 |
| Egito | 0,0 | 0,0 | 8,3 | 23,7 |
| Estados Unidos | 101,9 | 212,6 | 343,7 | 366,4 |
| França | 4,8 | 5,7 | 25,1 | 51,4 |
| Grã-Bretanha | 28,8 | 39,4 | 28,8 | 55,4 |
| Holanda | 0,7 | 1,4 | 7,1 | 7,8 |
| Itália | 10,7 | 8,7 | 29,6 | 19,2 |
| Peru | 69,1 | 54,4 | 4,3 | 2,8 |
| Suécia | 15,9 | 9,1 | 2,4 | 4,6 |
| Suíça | 7,4 | 7,8 | 8,8 | 3,1 |
| Outros países | 76,9 | 62,3 | 69,7 | 73,9 |
| TOTAL | 477,8 | 578,2 | 559,4 | 655,4 |

FONTE: Estadística Chilena — Maio de 1949.

## Resumo de balanços

CIA. IMOBILIARIA SANTO ANTONIO
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

| Imobilizado | Disponivel | Realizável | Não Exigivel | Exigivel |
|---|---|---|---|---|
| 4.088.932 | 311.621 | 4.016.612 | 4.859.608 | 3.556.757 |

| Capital | Reservas | Provisões | Lucros | Dividendos |
|---|---|---|---|---|
| 3.500.000 | 34.921 | 40.257 | 183.466 | — |

NOTAS:
Diretores — Artur Horiência Bastos, Artur do Vale Bastos e Armando Vale Bastos.
Conselho Fiscal — Zózimo Bastos, Zózimo Bittencourt e Euclides Teixeira Maldonado.
Contador — Damião Antônio Dias Jr.

## Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 4 DE AGOSTO DE 1950

| Espécies e Quant. | TITULOS | Preços | Últimas Ofertas Vend. | Últimas Ofertas Comp. |
|---|---|---|---|---|
| Ações | | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| | **DIVIDA PUBLICA: União** | | | |
| 20 | Emp. Nac. 1903 — pl. Obras do Porto | 650,00 | 655,00 | 620,00 |
| 1 | D. Emis. — nom. de Cr$ 200,00 | 120,00 | | |
| 18 | Idem — Cr$ 1.000,00 | 715,00 | 720,00 | 716,00 |
| 105 | Idem | 718,00 | | |
| 250 | Idem — caut. | 690,00 | | |
| 157 | D. Emis. port. | 640,00 | | |
| 5 | Idem | 843,00 | | |
| 129 | Idem | 850,00 | | |
| 242 | Idem | 660,00 | 600,00 | 650,00 |
| 200 | Idem | 675,00 | | |
| 522 | Idem | 685,00 | 690,00 | 695,00 |
| 25 | Idem — Emp. 1920 | 630,00 | | |
| 1 | Reajustamento de Cr$ 500,00 | 350,00 | | |
| 12 | Idem | 370,00 | | |
| 8 | Idem — Cr$ 1.000,00 | 765,00 | 770,00 | 765,00 |
| 3 | Ferroviários | 570,00 | | 575,00 |
| 10 | Guerra — Cr$ 100,00 | 75,00 | | 75,00 |
| 3 | Idem — Cr$ 200,00 | 150,00 | | 157,00 |
| 2.598 | Idem — Cr$ 500,00 | 378,00 | | 375,00 |
| 1 | Idem — Cr$ 1.000,00 | 767,00 | | |
| 23 | Idem | 765,00 | | |
| 10 | Idem | 765,00 | | |
| 1.780 | Idem | 770,00 | 770,00 | 765,00 |
| 40 | Idem — Cr$ 5.000,00 | 3.590,00 | | |
| 17 | Idem | 3.595,00 | 3.595,00 | 3.590,00 |
| | **Estaduais:** | | | |
| 80 | Minas 7% — nom. | 730,00 | | |
| 107 | Minas — 1.ª série | 180,00 | 180,00 | 175,00 |
| 120 | Idem — 2.ª série | 152,00 | | |
| 5 | Idem | 153,50 | 152,00 | 151,00 |
| 74 | Idem — 3.ª série | 154,00 | 154,00 | 152,00 |
| 200 | Pernambuco | 46,00 | 46,50 | 45,50 |
| 42 | São Paulo — Uniformizadas | 842,00 | 842,00 | 840,00 |
| | **Municipais dos Estados:** | | | |
| 115 | B. Horizonte | 495,00 | 500,00 | 495,00 |
| 2 | Campos | 815,00 | 820,00 | |
| | **BANCOS** | | | |
| 69 | Comércio nom. Cr$ 200,00 | 280,00 | | 250,00 |
| 12 | Português do Brasil — nom. Cr$ 200,00 | 450,00 | | |
| | **COMPANHIAS** | | | |
| 50 | Corcovado Companhia de Seguros de Vida — Cr$ 1.000,00 — c/50% | 500,00 | | |
| 210 | Brasileira de Terrenos de Cr$ 200,00 | 80,00 | | |
| 81 | Sid. Belgo Mineira port. Cr$ 200,00 (antigas) | 450,00 | | 440,00 |

## PREÇOS
### Fechamento

**MERCADO DE NOVA YORK EM 4 DE AGOSTO DE 1950**

**ALGODÃO**

| Para entrega em: | Cents. p/lb. peso |
|---|---|
| Outubro | 37,05 |
| Dezembro | 37,09 |
| Março | 37,14 |
| Maio | 37,08 |
| Julho | 36,68 |
| Outubro | 33,96 |

**CACAU**

| Para entrega em: | Cents. p/lb. peso |
|---|---|
| Setembro | 37,95 |
| Dezembro | 36,30 |
| Março | 34,70 |
| Maio | 34,25 |
| Julho | 33,50 |

**CAFÉ**
Contrato "D" — Santos mole

| Para entrega em: | Cents. p/lb. peso |
|---|---|
| Setembro | 52,65 |
| Dezembro | 50,35 |
| Março | N/cot. |
| Maio | N/cot. |
| Julho | N/cot. |

Contrato "S" — Santos estritamente mole

| Para entrega em: | Cents. p/lb. peso |
|---|---|
| Setembro | 53,26 |
| Dezembro | 50,48 |
| Março | 49,40 |
| Maio | 48,35 |
| Julho | 47,34 |

**LÃ**
"Wooltops"

| | Cents. p/lb. peso |
|---|---|
| Disponivel | 241,0 nom. |
| Para entrega em: | |
| Outubro | 240,0 |
| Dezembro | 234,0 |
| Março | 231,0 |
| Maio | 228,0 |
| "Gordurosa" Disponivel | 176,3 nom. |
| Para entrega em: | |
| Outubro | 177,0 |
| Dezembro | 172,5 |
| Março | 169,5 |
| Maio | 166,0 |

**MAMONA**

| | |
|---|---|
| Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$ | 134,00 |
| Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb. | 16,75 |
| Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas | 18,00 |
| Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil | 13,25 |

**SEDA**

| | Dólar p/lb. peso |
|---|---|
| Denier 13/15, branco AA | [illegible] |
| Denier 13/15, branco A | [illegible] |
| Denier 13/15, branco D | [illegible] |
| Denier 20/22, branco AA | [illegible] |
| Denier 20/22, branco A | [illegible] |
| Denier 20/22, branco D | [illegible] |

**MERCADO DE METAIS**

| | |
|---|---|
| ALUMINIO 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb. | 17,50 |
| CHUMBO Disponivel Nova York — cts. p/lb. | 12,00 |
| COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb. | 22,50 |
| ESTANHO DO ORIENTE Disponivel Nova York — US$ | 98,00 |
| FERRO GUSA Posto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ | 59,06 |
| FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$ | 41,00 |
| ZINCO Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9...75 | 15,00 |
| CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$ | 37,50 |

**MERCADO DE JUTA EM LONDRES**

| Mercado calmo | Libra |
|---|---|
| Daisee 2/3 C. & F. Dundee | N/cot. |
| Daisee Crack C. & F. Dundee | N/cot. |
| Tossa 2/3 C. & F. | N/cot. |
| Tossa 4 C. & F. | N/cot. |
| First Cif — Antuerpia — Roterdam | N/cot. |

# GUIA IMOBILIÁRIO


APARTAMENTOS E CASAS
VENDEM-SE

Laranjeiras
ERIC
APRTS 3 qts ampla sala varandas garage em prédio constr adiantada em r próxima ao Fluminense c/ financiamento. Detalhes Av Churchill 94, s 505, tel 52-1868 à tarde.

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 106, s/701. Tels 42-2304 e 42-9527

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1355)

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. 13 de Franco 136-B, s/713. Tel 42-2430
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 4
42-3306 — 22-2439
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av. Erasmo Braga 256, 4.º, s/ 404
— Tel 22-6328. (3008)

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aptos, Terrenos, Sitios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º G-1033. Tel. 52-4836.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2816)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2860)

SITIOS E FAZENDAS
VENDE-SE
RIO - PETROPOLIS
CHACARA com 5.600m2, bem situada, casa de residência nova, casa de empregado, galinheiro, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL. 22-8303



Banco do Comércio S.A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800



**Colégio Militar — Instituto de Educação**

Iniciaremos no dia 7 de agôsto nova turma à tarde para os exames de admissão em dezembro. Professores especializados. Exito comprovado nos anos anteriores. Turmas de 10 alunos. Matriculas abertas. GINASIO CRUZEIRO DO SUL. Rua Barão de Bom Retiro, 2.563 — Grajaú — Bondes 68 e 72. Onibus 74 e Grajaú — Telefone 38-5167


— PUBLICIDADE —

**JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL**

**EDITAL de leilão público**, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva que o Banco Excelsior Ltda. move contra Armando Thomaz Martins Cardoso, na forma abaixo: O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com, digo, edital virem ou dele conhecimento tiverem e, interessar possa, que no dia 14 de Agosto próximo, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29, serão levados a leilão público os bens penhorados ao executado Armando Thomaz Martins Cardoso, no executivo que lhe move o Banco Excelsior Ltda., cujas avaliações têm os teores seguintes: Certidão da Câmara Sindical de fls. 23: "Ministério da Fazenda. Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Certidão. Em cumprimento ao despacho do sr. Sindico, exarado na petição protocolada nesta Secretaria sob o n. 347. Certifico que, revendo o Registro de Cotações, não encontrei registrada, a cotação das Acões da Companhia Brasileira Artes Gráficas, nominativas. Secretaria da Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 19 de Maio de 1950. (a.) Ney Souza Ribeiro de Carvalho, secretário. Em cumprimento ao despacho do sr. Sindico, ressalvando o direito das partes interessadas, avalio e seguinte titulo: Acões da Companhia Brasileira Artes Gráficas, ao preço de hum mil cruzeiro (Cr$ 1.000,00) cada uma. Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1950. (a.) José N. Araujo". Laudo de folhas 27: "Laudo de avaliação. 8.ª Vara Civel. Ação executiva. Banco Excelsior Ltda. contra Armando Thomaz Martins Cardoso. Duzentas ações da Companhia Brasileira de Artes Gráficas, sendo vinte e cinco ações de números vinte e seis a cinquenta: Cr$ 25.000,00. Cinquenta de números quatrocentos e um a quatrocentos e cinquenta. Cr$ 50.000,00: Quinze ações de números setecentos e um a setecentos e quinze: Cr$ 15.00,00; cem ações de novecentos e um a mil: Cr$ 100.000,00; dez de noventa e um a cem: Cr$ 10.000,00. Soma — Cr$ 200.000,00. Importa a presente avaliação em duzentos mil cruzeiros. Observação: As referidas ações são do valor nominal de hum mil cruzeiros. Cuja avaliação já foi feita em arbitramento pela Bolsa de Valores, já existentes nos autos. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1950. (a.) Alvaro Cesar de Melo Castro Meneses. (a) Délio de Souza Maia (avaliadores)". E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 7 de Julho de 1950. Eu, Délio Guaraná de Barros Filho, Escrevente substituto, o datilografei e subscrevi. (a.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão. Délio Guaraná de Barros Filho.


**ALÉM DE LEITOR, SEJA TAMBEM AMIGO DA "TRIBUNA"**
Mande-nos hoje mesmo, junto à sua, as assinaturas de seus três melhores amigos e recebo, desde já, nosso **muito obrigado.**

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio  Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ..............................
ENDEREÇO: ..............................
CIDADE: .............. ESTADO: ..............

**Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.**



Carlos Lacerda
**A MISSÃO DA IMPRENSA**
**Editôra AGIR**
**Cr$ 15,00**



LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
**Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio**
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

# My Love, Amy e C. Montiel uma boa acumulada para amanhã

## MISCELÂNEA

Finalmente teremos amanhã a realização do Grande Prêmio "Brasil". Prova máxima do turfe brasileiro e uma das principais de todo o mundo, reveste-se êste ano de uma particularidade interessante, que lhe dá um sabor todo especial. E' que Cruz Montiel, favorito absoluto da carreira e seu provável vencedor, pertence ao "Stud" Seabra, que há vários anos vem [illegible], [illegible], [illegible] entre os doze ganhadores.

Em [illegible], [illegible] "Stud" da blusa [illegible] [illegible] [illegible] quanto [illegible].

O estado [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible], [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] que é Juan Zuniga, as condições da pista, que com as chuvas recentes estará ainda úmida no próximo domingo, a classe de Cruz Montiel, provada e comprovada em inúmeras oportunidades anteriores, quer no Prata, quer uma vez já no Brasil, tudo, enfim, se sincroniza para favorecer o triunfo da Coudelaria Seabra.

O aspecto esportivo da magna competição, embora o favoritismo dêsse parelheiro faça crer no resultado previsto, cresce de interêsse se atentarmos, porém, nas credenciais de outros competidores.

Basta que os azares tão comuns nas carreiras façam sentir seus caprichos para que calam por terra todos os prognósticos e para que disso se valham outros campeões. Não é difícil que Apuvo, Carrasco, Salamalec levem a melhor, ao cruzarem os concorrentes o espelho, na prova máxima do nosso turfe.

Não lhes falta aguerrimento nem qualidades para, em corrida favorável, inverterem a ordem de chegada apontada pela maioria. Apuvo, particularmente, será, com a grama macia, um terrível concorrente. Esse animal aumenta bastante seu rendimento nesse tipo de raia.

De qualquer modo, não faltarão aos aficionados os momentos de emoção que a sensacional carreira sempre nos proporciona desde a sua instituição em 1933.

O aspecto social promete, como nos melhores anos, o maior brilho. Pela animação reinante nos círculos sociais, é de se prever um autêntico sucesso. As lindas cariocas, com a graça de sempre, já estão a postos para embelezar com suas presenças o mais lindo hipódromo do mundo. O tempo quis concorrer também com sua colaboração. Desde ontem, a chuva que entristeceu os turfistas cessou completamente.

Esperemos que a maior festa do turfe conte com todos êsses fatores para seu maior esplendor.

A maior ambição da vida de Luis Rigoni, um dos maiores ginetes que temos conhecido e atual líder das estatísticas é vencer o Grande Prêmio "Brasil". Apesar da grande [illegible] de sua carreira o freio [illegible] não [illegible] em nossa maior prova. Em 48 pilotou o inesquecível Garbosa Bruleur, que não se colocou; [illegible] Saravah, também [illegible], tendo o defendido [illegible]. Peixoto de Castro [illegible] o percurso manco. Este [illegible] estará no dorso de [illegible], um cavalo de grande [illegible] e considerado por alguns profissionais como o mais provável adversário de Cruz Montiel.

* * *

A [illegible] do "Stud" L. de Paula Machado está sendo lembrada pela grande maioria dos turfistas. Pode-se dizer que êle foi pioneiro dos melhores métodos de aprimoramento da criação brasileira. Devido à visão e à competência de Linneu os produtos nacionais são hoje encarados no mesmo pé de igualdade com os estrangeiros. Seus produtos têm defendido com extraordinário brilho o prestígio da criação indígena. Todos estão lembrados das façanhas espetaculares de Albatroz e Heliaco. Este ano, para tristeza de muitos e contentamento de um reduzido grupo a tradicional blusa não será vista pelos aficionados presentes ao hipódromo. O senhor Francisco Eduardo de Paula Machado e Ernâni de Freitas não puderam, infelizmente, apesar de todos os esforços e tôda dedicação, colocar Jabuti em condições de representar dignamente a mais simpática Coudelaria de nossa terra. Desta vez serão meros espectadores.

* * *

O Grande Prêmio "Brasil" já foi levantado por parelheiros brasileiros em seis ocasiões. Em 1933, data de sua instituição, foi vencido por Mossoró, da Coudelaria Lundgren, em 1935 Sargento defendeu as côres de seu criador Antenor de Lara Campos. Em 1943 e 1944 Albatroz levou para a blusa ouro e costuras azuis as honras do triunfo, feito repetido por Heliaco em 1947 e 1948. Entre os vencedores estrangeiros os corredores uruguaios contam com 5 vitórias, por intermédio de Missúri (1934), Cullingham (1936), Polux (1941), Latero (1942) e Miron (1946). Os argentinos também obtiveram 5 triunfos, com Helium (1937), Pêndulo (1938), Teruel (1940), Filon (1945) e Carrasco (1949).

Os jóqueis mais vitoriosos foram Armando Rosa (Sargento e Helium), Waldemiro de Andrade (Cullingham e Teruel), Juan Zuniga (Six Avril e Albatroz — 1943), Pierre Vaz (Miron e Carrasco) e Oswaldo Ulloa (Heliaco, duas vêzes). O melhor tempo da prova pertence a Helium e Carrasco (184" 2/5).

## LEMBRETES

*Pirajuí vem de dois segundos, na grama e na areia. Agora está na vez.*

*Ibérico tem uma vitória disparado na areia e um fracasso na grama. Não corre desde março dêste ano.*

*Lohengrin ainda não conhece o tapete verde. Como filho de Bosphore, no entanto, seu rendimento deve ser bom.*

* * *

*Rochester é chiador, estando sujeito a fracassos. No tempo frio melhora.*

* * *

*Fairfaix pertence ao Stud Seabra que já ganhou quinta-feira com Cumberland. Os outros inscritos são: My Love, considerado craque, e Cruz Montiel, que é craque.*

* * *

*Ondino prefere a grama sêca.*

* * *

*Amy saiu fora de corrida e ainda veio tirar o segundo. Melhorou.*

*Eirela é uma filha de B. Empire que vai estrear cheia de fumaças.*

* * *

*Forget foi má dirigida pelo Marcel. Agora vai de A. Barbosa.*

* * *

*Sans Route ganhou em 100"2/5. Continua ótima.*

* * *

*Mygala só corre bem na grama sêca. Na areia não levanta as patas.*

* * *

*Sarah Bernhardt ganhou em 90"2/5, que é ótima marcha. Agora vai com mais 4 quilos.*

* * *

*Albardão é outro gramático refinado. Fora daí, nada.*

* * *

*Cruz Montiel não escolhe pistas, já tendo vencido em tôdas elas.*

* * *

*Carrasco rende menos na raia pesada.*

* * *

*Apuvo, em 1948, foi 2.º para Heliaco, na pista de grama pesada.*

* * *

*Meteco está na Gávea há menos de um mês. E' mais ligeiro do que resistente.*

* * *

*La Flèche, domingo passado, correu de ponta até as especiais. A distância diminuiu de 200 metros.*

* * *

*Helas talvez faça forfait se a pista não estiver sêca.*

* * *

*Chenille é invicta na Gávea.*

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1304 — 23-3567

Móveis de Escritório Forget 510
TELEFONE: 23-[illegible]

**"Além do G. P. Brasil, prova máxima do turfe brasileiro, os turfistas encontrarão mais 6 interessantes páreos, todos com bastantes competidores, sendo difícil apontar uma barbada — Há mesmo verdadeiras loterias que deixarão os apostadores com dores de cabeça — A seguir, damos o programa com montarias oficiais, cotações e uma pequena análise de cada páreo**

### 1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 12,20 horas — "RIO DE JANEIRO".

| | | | ks. | cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | PIRAJUI — S. Ferreira | 55 | 30 |
| | 2 | GUAMBI — C. Moreno | 55 | 80 |
| | 3 | GAIO — Não corre | 55 | — |
| 2 — | 4 | MURMANSK — F. Irigoyen | 55 | 40 |
| | 5 | ZINGARO — Não corre | 55 | — |
| | 6 | OSMAN — E. Moreira | 55 | 50 |
| 3 — | 7 | ELATI — E. Castillo | 55 | 30 |
| | 8 | GUAYANAZ — P. Simões | 55 | 40 |
| | 9 | KARBOLITO — R. Benitez | 55 | 50 |
| 4 — | 10 | FRUTUOSO — E. Garcia | 55 | 40 |
| | 11 | CANGAPE' — O. Macedo | 55 | 60 |
| | 12 | GENGIBRE — Não corre | 55 | — |

Pirajuí, segundo para Gulfstream, está na vez. Deve ganhar. Elati, Murmansk e Guayanaz são grandes adversários. Guambi, Karbolito e Cangapé muito verdes ainda. Frutuoso e Karbolito servem como azares.

### 2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 12,55 horas — "MINAS GERAIS".

| | | | ks. | cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | IBERICO — Ot. Reichel | 56 | 35 |
| | " | ITUANO — L. Rigoni | 56 | 35 |
| | 2 | FULANO — E. Moreira | 56 | 50 |
| | 3 | CHERIFE — R. Benitez | 56 | 40 |
| 2 — | 4 | LOHENGRIN — O. Ullôa | 56 | 35 |
| | 5 | LAMPO — J. Martins | 56 | 80 |
| | 6 | VARDAM — E. Mezaros | 56 | 40 |
| | 7 | GUAMA — F. Machado | 56 | 60 |
| 3 — | 8 | EL TORO — A. Barbosa | 56 | 30 |
| | 9 | JAVALI — O. Reichel | 56 | 40 |
| | 10 | ROCHESTER — G. Costa | 56 | 35 |
| | 11 | IMPACTO — E. Castillo | 56 | 40 |
| 4 — | 12 | BALUARTE — S. Ferreira | 56 | 30 |
| | 13 | FAIRFAX — D. Ferreira | 56 | 30 |
| | 14 | ALPINO — P. Simões | 56 | 60 |
| | " | OURO PRETO — J. Mesquita | 56 | 60 |

Lohengrin ganha ligeiro destaque sôbre os demais. Anda bem e dificilmente será derrotado. Seus maiores rivais são Ibérico e El Toro. Javali tem regular campanha em São Paulo. Merece umas poules. Rochester pode confirmar. Anda bem e melhora no fresco. Fairfax é do Stud Seabra. Tem muitas possibilidades também. Dos demais só Vardam, Impacto e Baluarte poderão servir para os azaristas.

### 3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,35 horas — "PARANÁ".

| | | | ks. | cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | ONDINO — X.X. | 56 | 25 |
| | " | OCRE — X.X. | 54 | 25 |
| | " | OSCULO — X.X. | 56 | 25 |
| 2 — | 2 | MY LOVE — F. Irigoyen | 56 | 20 |
| | 3 | GAMBRINUS — J. Portilho | 54 | 40 |
| 3 — | 5 | JASMINEIRO — J. Tinoco | 58 | 35 |
| | 6 | MANDI — R. Zamudio | 56 | 30 |
| | 7 | CORALIACO — A. Araujo | 58 | 80 |
| 4 — | 8 | KURDO — S. Ferreira | 58 | 50 |
| | 9 | ROMANO — O. Ullôa | 54 | 40 |
| | " | ZANZIBAR — P. Simões | 54 | 40 |

My Love é considerado ótimo pelos responsáveis do Stud Seabra. Achamos que vai ganhar bem. A trinca n. 1 e Mandi são os melhores para a dupla. O paulista Jasmineiro merece cuidados, pois já roçou pêlo com Mont Talisman. Dos outros não gostamos.

### 4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 14,25 horas — "SÃO PAULO".

| | | | ks. | cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | CABAÑA — L. Rigoni | 57 | 30 |
| | 2 | LA PLUMA — C. Moreno | 51 | 50 |
| | 3 | SALPICADA — A. Ribas | 52 | 60 |
| 2 — | 4 | AMY — O. Rosa | 61 | 35 |
| | 5 | EIREIA — R. Quinteros | 55 | 40 |
| | 6 | VIUVA ALEGRE — V. Pinheiro | 50 | 60 |
| 3 — | 7 | MYGALA — P. Vaz | 53 | 40 |
| | 8 | LA CORUÑA — P. Simões | 51 | 30 |
| | 9 | FUERZA BRUTA — C. Souza | 56 | 60 |
| 4 — | 10 | LILY — O. Macedo | 48 | 40 |
| | 11 | FORGET — A. Barbosa | 57 | 35 |
| | " | SANS ROUTE — F. Irigoyen | 54 | 35 |
| | " | TARENTAISE — J. Tinoco | 49 | 25 |

As melhores são Cabaña, Amy, Mygala e Forget. Amy e Forget pessimamente corridas domingo passado, defenderão o nosso voto. Cabaña, entretanto, poderá atrapalhar a escrita. Seu estado é ótimo e vai bem montada. Como poule alta La Pluma não é má jogada. Vai leve e chegou perto em quarto quando ganhou Chenille. Eirele vai estrear muito bem preparada. Falam muito e dizem que tem chance de ganhar. Trabalhou na grama 1.800 em 100", bem.

### 5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,15 horas — RIO GRANDE DO SUL.

| | | | ks. | cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | S. BERNHARDT — I. Souza | 54 | 20 |
| | 2 | COJUBA — S. Camara | 50 | 60 |
| | 3 | CALIFA — Ot. Reichel | 56 | 40 |
| | " | IDILIO — R. Zamudio | 52 | 30 |
| 2 — | 4 | GUARUMAN — S. Ferreira | 56 | 40 |
| | 5 | LILY — Não corre | 50 | — |
| | 6 | DON EUVALDO — E. Silva | 52 | 30 |
| | 7 | ALBARDAO — I. Pinheiro | 56 | 30 |
| | " | SERRA NEGRA — J. Tinoco | 54 | 30 |
| 3 — | 8 | IMPAVIDO — E. Castillo | 56 | 40 |
| | 9 | CORS. NEGRO — Om. Reichel | 56 | 30 |
| | 10 | CABO FRIO — J. Mesquita | 56 | 30 |
| | 11 | INVICTUS — L. Mesaros | 56 | 40 |
| | 12 | CRATO — X.X. | 52 | 30 |
| 4 — | 13 | CYCLAMEN — J. P. Artigas | 56 | 40 |
| | 14 | MARIANO — X.X. | 52 | 60 |
| | 15 | EL CAMPEADOR — J. Portilho | 56 | 40 |
| | " | CAMELOT — C. Moreno | 56 | 40 |
| | " | DON ANTONICO — A. Barbosa | 52 | 40 |

A parelha Albardão e Serra Negra está tinindo. Sarah Bernhardt, confirmando os 90" 2/5 de outro dia, pode repetir. Continua ótima. Cyclamen é excelente azar. Guaruman tem 101" em trabalho. Na raia macia é rival sério.

### 6.º Páreo — "GRANDE PRÊMIO BRASIL" — 3.000 metros — Cr$ 1.000,00 — Às 16,10 horas — BETTING (CLÁSSICO).

| | | | ks. | cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | CRUZ MONTIEL — F. Irigoyen | 59 | 20 |
| | " | TIROLESA — D. Ferreira | 57 | 20 |
| | 2 | CORAJE — E. Castillo | 59 | 80 |
| 2 — | 3 | CID — R. Zamudio | 59 | 50 |
| | 4 | CARRASCO — P. Vaz | 59 | 40 |
| | " | SALAMALEC — L. Rigoni | 59 | 40 |
| 3 — | 5 | APUVO — O. Ullôa | 59 | 40 |
| | 6 | METECO — E. Garcia | 57 | 80 |
| | 7 | NIMROD — A. Araujo | 59 | 50 |
| | 8 | LUCANOR — A. Rosa | 57 | 80 |
| 4 — | 9 | LUZEIRO — E. Moreira | 57 | 60 |
| | 10 | QUEJIDO — R. Quinteros | 57 | 60 |
| | 11 | MANGUARI — J. Mesquita | 59 | 40 |
| | 12 | K. LAVINIA — O. Rosa | 57 | 60 |

Cruz Montiel, Carrasco, Salamalec e Apuvo são os nomes do páreo. Em previsão normal Cruz Montiel deverá obter para o Stud Seabra a primeira vitória na grande prova. A dobradinha 11 pode ser olhada como azar tentador. Os outros, pelos que já demonstraram nos exercícios, não estão no páreo.

### 7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 17,00 horas — BETTING — "PERNAMBUCO."

| | | | ks. | cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | SCARLET ORB — P. Simões | 58 | 30 |
| | " | CABO FRIO — Não corre | 49 | — |
| 2 — | 2 | HELAS — D. Ferreira | 57 | 40 |
| | 3 | LINDO PIAL — Om. Reichel | 56 | 50 |
| | 4 | CAVADOR — I. Pinheiro | 50 | 60 |
| | " | SELVATICO — J. P. Artigas | 49 | 60 |
| 3 — | 5 | LATURNO — Não corre | 52 | 40 |
| | " | DARWIN — Não corre | 52 | — |
| | 6 | LAURINA — J. Tinoco | 53 | 50 |
| | 7 | SUSPECT — Não corre | 50 | — |
| | 8 | MACANUDO — Não corre | 48 | — |
| | " | LA PLUMA — Não corre | 52 | — |
| 4 — | 9 | LA FLECHE — O. Ullôa | 54 | 35 |
| | " | HOLKAR — J. Araujo | 52 | 35 |
| | 10 | CHENILLE — A. Araujo | 58 | 30 |
| | 11 | BRUXA — Não corre | 55 | — |
| | 12 | MONACO — X.X. | 50 | 40 |
| | " | LITERAL — A. Altran | 52 | 80 |
| 5 — | 13 | INICIO — N. Motta | 48 | 50 |
| | " | CUPLETISTA — L. Rigoni | 54 | 50 |
| | 14 | CURUPAY — S. Ferreira | 54 | 30 |
| | 15 | CONSULTIVA — O. Macedo | 50 | 60 |
| | " | SANS ROUTE — Não corre | 53 | — |
| | " | MARSHALL — J. Portilho | 51 | 60 |
| | " | EL CAMPEADOR — X.X. | 48 | 60 |

Páreo equilibrado e de difícil escolha. Scarlet Orb, Helas, La Flèche, Chenille e Curupay destacam-se ligeiramente. O primeiro ganhou de galopinho e marcou 96" 1/5, tempo ótimo. Confirmando é o principal competidor. Contudo, a carreira deve ser muito mexida podendo estourar um azarão.

## PALPITES

**Pirajuí — Elati — Guayanaz**
**Lohengrin — El Toro — Iberico**
**My Love — Ondino — Mandi**
**Amy — Forget — Eirela**
**Cyclamen — Sarah Bernhardt — Albardão**
**Cruz Montiel — Carrasco — Apuvo**
**Scarlet Orb — La Flèche — Chenille**

# EIRELA aprontou bem

**Holkar, Lily e Helas outras boas marcas — Relação dos exercícios anotados —**

1.º PAREO
PIRAJUI — S. Ferreira — 600 em 37"
OSMAN — E. Moreira — 600 em 37"3/5
FRUTUOSO — E. Garcia — 360 em 23"

2.º PAREO
ITUANO — L. Rigoni — 700 em 48"3/5
LOHENGRIN — J. Araujo — 350 em 23"
VARDAN — L. Mesaros — 600 em 37"3/5
GUAMA — F. Machado — 600 em 37"
EL TORO — Lad. — 600 em 37"
JAVALI — Om. Reichel (ontem) — 1.000 em 68"2/5
IMPACTO — E. Castillo — 700 em [illegible]
BALUARTE — S. Ferreira (ontem) — 600 em 37"
FAIRFAX — D. Ferreira — 700 em 45"3/5

3.º PAREO
ONDINO — J. Mesquita — 600 em 40"1/5
OCRE — M. D'Oliveira — 700 em [illegible]
OSCULO — J. Mesquita — 600 em 36"3/5
MY LOVE — F. Irigoyen — 600 em 37"1/5
GAMBRINUS — J. Tinoco — 700 em 42"3/5
JASMINEIRO — R. Zamudio — 700 em 48"3/5
MANDI — E. Castillo — 800 em 50"1/5
KURDO — E. Coutinho — 600 em 36"3/5
ROMANO, O. Ullôa e ZANZIBAR, P. Simões (juntos) — 700 em 42"

4.º PAREO
CABAÑA — L. Rigoni — 700 em 42"2/5
LA PLUMA — E. Castillo (ontem) — 1.000 em 65"[illegible]
SALPICADA — A. Ribas — 700 em [illegible]
AMY — O. Rosa — 1.000 em [illegible]
EIRELA — R. Quinteros — 700 em 42"
VIUVA ALEGRE — Om. Reichel (ontem) — 1.000 em [illegible]
LA CORUÑA — P. Coelho — 700 em 45"2/5
FUERZA BRUTA — C. Souza — 700 em [illegible]
LILY — O. Macedo — 700 em [illegible]
SANS ROUTE — C. Ferreira — 500 em 31"

5.º PAREO
CALIFA — Ot. Reichel — 600 em 36"
LILY — O. Macedo — 700 em 42"1/5
CYCLAMEN — L. Mesaros — 600 em 37"2/5
MARIANO — G. Costa — 600 em 38"2/5
EL CAMPEADOR — C. Pereira — 600 em 35"1/5

7.º PAREO
HELAS — D. Ferreira — 700 em 43"
SELVATICO — C. Souza — 700 em 43"
DARWIN — G. Costa — 700 em 43"
LAURINA — J. Tinoco — 700 em 43"
LA PLUMA — E. Castillo (ontem) — 1.000 em 65"2/5
LA FLECHE — O. Ullôa — 600 em 38"3/5
HOLKAR — J. Araujo — 600 em 35"4/5
CUPLETISTA — L. Rigoni — 350 em 22"
CURUPAY — S. Ferreira — 700 em 43"2/5
CONSULTIVA — O. Macedo — 350 em 21"
SKETHC — J. Tinoco — 600 em 37"



O QUE IMPORTA É A QUALIDADE!

QUALIDADE no tecido!
QUALIDADE no corte!
QUALIDADE no acabamento!

Sem a garantia inicial dêsses fatores, nenhuma outra vantagem lhe pode assegurar uma boa compra.

A Casa Tavares tecnicamente preparada para oferecer QUALIDADE em todos os detalhes de seus artigos, apresenta para Julho, Agosto e Setembro, os mêses do ameno clima carioca, as mais modernas roupas feitas com finíssimas casemiras, idealizadas para proporcionar todo o conforto e elegancia. Por isso, não se esqueçam:

ANTES DE COMPRAR A SUA NOVA ROUPA, VISITE A CASA TAVARES!

Casa Tavares

Rua São José, 85 B — Rua Senador Dantas, 20

a prazo em 7 pagamentos

"Tudo isto, e o credito tambem..." Todos os bons artigos da CASA TAVARES podem ser pagos em prestações suaves, dentro de um sistema que é realmente um bom negocio.

## O GRANDE PRÊMIO BRASIL DESDE SUA INSTITUIÇÃO

**Foram os seguintes os ganhadores do Grande Prêmio Brasil desde 1933:**

| An. | Prêmio Cr$ | Proprietário | Vencedor | Jockey | Dist. | Tempo | Segundo | Terceiro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1933 | 300.000,00 | F. J. Lundgren | MOSSORÓ | J. Mesquita | 3.000 | [illegible] 4/5 | Balfort | Bambú |
| 1934 | 300.000,00 | José S. Riestra | MISURI | O. Ruiz | 3.000 | [illegible] | Brunoro | Balfort |
| 1935 | 300.000,00 | Antenor Lara Campos | SARGENTO | A. Rosa | 3.000 | [illegible] 2/5 | Midi | Tapajós |
| 1936 | 300.000,00 | M. Costa e E. Jardim | CULLINGHAM | W. Andrade | 3.000 | [illegible] 1/5 | Borga Gato / Taef | —— |
| 1937 | 300.000,00 | Antenor Lara Campos | HELIUM | A. Rosa | 3.000 | 184" 2/5 | Quati | Tererê |
| 1938 | 300.000,00 | Paulo Clairs | PENDULO | G. Costa | 3.000 | [illegible] | Quati | Mon Secret |
| 1939 | 300.000,00 | F. E. de Paula Machado | SIX AVRIL | J. Zuniga | 3.000 | 185" | Mississipi | Quati |
| 1940 | 300.000,00 | Antenor Lara Campos | TERUEL | W. Andrade | 3.000 | 187" | Chalimbé | Quati |
| 1941 | 300.000,00 | Stud Albafran | POLUX | A. Molina | 3.000 | [illegible] 3/5 | Shangôsi | Apolo |
| 1942 | 300.000,00 | J. M. Aragão | LATERO | E. Freitas | 3.000 | [illegible] | Alone | Lunar |
| 1943 | 300.000,00 | Espº. L. de P. Machado | ALBATROZ | J. Zuniga | 3.000 | [illegible] 4/5 | Alibi | Lunar |
| 1944 | 300.000,00 | Stud L. de Paula Machado | ALBATROZ | L. Gonzalez | 3.000 | 185" | Ever Ready | Alibi |
| 1945 | 300.000,00 | José Buarque de Macedo | FILON | I. Leguisamo | 3.000 | [illegible] 4/5 | Secreto | Montérreal |
| 1946 | 500.000,00 | Stud Bela Esperança | MIRON | P. Vaz | 3.000 | [illegible] 3/5 | Zorro | Trick |
| 1947 | 1.000.000,00 | Stud L. de Paula Machado | HELIACO | O. Ullôa | 3.000 | [illegible] | Heron | Camarón |
| 1948 | 1.000.000,00 | Stud L. de Paula Machado | HELIACO | O. Ullôa | 3.000 | [illegible] 3/5 | Apuvo | Bambino |
| 1949 | 1.000.000,00 | Jorge Jabour | CARRASCO | P. Vaz | 3.000 | 184" 2/5 | Tirolesa | Cid |

# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sábado-Domingo, 5-6 de agôsto de 1950 — N.º 188

## Os azares do G. P. Brasil



*CORAJE — Embora tenha o melhor apronto continua a ser considerado um dos maiores "out-siders" da carreira. Suas atuações em pistas brasileiras tem sido sofríveis, o que leva a crer que dificilmente chegará colocado entre adversários de primeira categoria. Dirigirá o representante do Stud Mineiro, o bridão E. Castillo*



*CID — Irá defender na grande prova as afortunadas cores do sr. Paula Lara. Suas possibilidades, todavia, são remotas em virtude da presença de parelheiros de grande cartaz. O filho de Sellim Hassam será conduzido por René Zamudio, um dos ases do turfe paulistano. Com uma corrida favorável poderá chegar "placé"*



*METECO — Chegou há cerca de um mês, não tendo ainda atingido perfeita forma. Em seu país de origem correu dezoito vezes para obter cinco triunfos. Seu treinador, Mário de Almeida acha difícil a tarefa para seu pupilo. Podé, assim, ser apontado como um dos maiores azares da prova. Sua direção caberá a E. Garcia*



*NIMROD — Importado pelo sr. Carlos da Rocha Faria para defender suas cores nas principais provas do nosso turfe, o filho de Embrujo vai ao Grande Prêmio Brasil com regular chance, tendo em vista suas irregulares apresentações em nossas pistas. E' um animal que aprecia as distâncias mortas, podendo, pois, ameaçar no final. Seu piloto será o freio nacional Arthur Araújo.*



*LUCANOR — E' o maior azar do páreo. Suas atuações tem sido fracas, tendo a seu favor apenas uma vitória sem expressão sôbre competidores modestos. E' talvez a montaria mais fraca do ginete Armando Rosa num Grande Prêmio Brasil*

PUBLICIDADE POLITICA

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO

Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO

ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 — 3.º and.

Para Vereador :
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

Muda de opinião a C.B.D.

# TERÇA-FEIRA, A PRESTAÇÃO DE CONTAS

## MEMBROS DA COMISSÃO DE FINANÇAS EQUIPARAM A ENTIDADE NACIONAL A UMA CASA DE ESPETÁCULOS

Forçados pela notícia divulgada na primeira página de ontem da TRIBUNA DA IMPRENSA, os membros da Comissão de Finanças da Copa do Mundo prometeram para a próxima terça-feira, a divulgação do "Borderaux" daquele certame.

Reuniram-se ontem mesmo para divulgá-lo, mas alegando falta de dados contábeis não puderam fazê-lo.

E' interessante notar-se que, na véspera, o sr. Gaspar Labarthe da Silva havia dito taxativamente que o "Borderaux" não seria divulgado, pois que a C.B.D. se equiparava às casas de "espetáculos", não estava na obrigação de dar conhecimento público de seus gastos e rendas.

CAUSOU TRANSTORNO

Sem completar a leitura da nota publicada por êste jornal, os membros da Comissão de Finanças, diziam-na mentirosa.

Sugerimos então que respondessem às perguntas que a mesma encerrava para que o público tomasse conhecimento: a) do montante das despesas do certame; b) da cota recebida pela F. I. F. A.; c) da cota dos participantes do torneio; d) do processo de remessa do dinheiro para o exterior; e) do valor do pagamento feito a F.I.F.A. pelas cadeiras cativas.

OPINIÕES CONTROVERTIDAS

Inicialmente pronunciou-se o sr. Gaspar Labarthe da Silva, contrariamente à qualquer divulgação (referia-se ao "borderaux"). Mais sensato, entretanto, o major João Bressane Azevedo Neto, que anteriormente achava que a divulgação não era de interesse público, ponderou aos demais membros que fossem respondidas as perguntas formuladas pela TRIBUNA.

DESVIRTUANDO

Finalmente, resolveu-se que seriam respondidas as perguntas já mencionadas, embora dissessem não fôsse da competência da Confederação Brasileira de Desportos fazê-lo. Reuniram-se os membros da Comissão de Finanças em uma das salas da sede da "entidade máxima" e, após meia hora, resolveram que seria dado à publicidade na próxima terça-feira o "bordereaux" da Copa do Mundo, senão completo, pelo menos capaz, de satisfazer às perguntas formuladas.

MULTADO KANELA

# Duzentos cruzeiros o preço de um sôco

### NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DO FLAMENGO

Foi finalmente julgada a súmula do encontro Atlética x Flamengo e aprovada. O recurso contra a arbitragem do encontro do Flamengo não teve provimento.

MULTADO KANELA

Por ter agredido o árbitro Nei Sodré, foi multado em duzentos cruzeiros o técnico do Flamengo Togo Renan Soares. Foram aplicadas ao agressor indiciado as leis, da própria entidade que especificadamente impunham multa de cinquenta a duzentos cruzeiros nos casos entre profissionais do esporte.

### FLÁVIO RENOVOU CONTRATO

O Flamengo, remeteu à Federação Metropolitana de Futebol, para registro, o novo contrato de Flávio e, solicitou o arrolamento na categoria de "não amador", do seu defensor Manteiga.

Natação

### O Fluminense foi o terceiro

Na contagem final do I Concurso de Natação, para Infanto-Juvenis, realizado na piscina do Bangu, no dia 30 de julho próximo findo, houve um engano na classificação dos clubes, em virtude de constar no programa como pertencente ao Bangu um nadador do Tijuca, que obteve um segundo lugar, o que veio ocasionar o erro que proporcionava ao Bangu a terceira colocação, quando na realidade êste pôsto pertencia ao Fluminense.

Retificado o equívoco acima referido, a citada competição passou a ter a seguinte contagem de pontos, dependendo ainda da aprovação do Conselho Técnico da Federação de Natação. Vencedor — C. R. Icaraí — 250 pontos. Segundo lugar — Tijuca T. Clube — 130 pontos. Terceiro lugar — Fluminense F. C. — 82 pontos. Quarto lugar — Bangu Atlético Clube — 78 pontos. Quinto lugar — Santa Teresa — 61 pontos. Sexto lugar — C. R. Vasco da Gama — 45 pontos. Sétimo lugar — Botafogo F. Regatas — 30 pontos. Oitavo lugar — Flamengo — 28 pontos. Nono lugar — C. R. Gragoatá — 23 pontos. Décimo lugar — Guanabara — 21 pontos. Décimo primeiro lugar — América F. Clube — 16 pontos.

### Fundada a Legião Alva

No São Cristovão de Futebol e Regatas vem de ser fundada a Legião Alva, com o objetivo de ampliar o quadro social e levar a sua sede com maior assiduidade, as famílias do bairro. A Legião Alva tenciona congregar a família sancristovense, com um programa constante de atividades no clube.

### BENEDETTI NO BOTAFOGO

A. C.B.D. comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, a transferência de Osvaldo Benedetti, da A. A. Avarenhe, para o quadro de profissionais do Botafogo, dependendo apenas, de uma indenização que o alvi-negro terá que pagar ao clube de Osvaldo.

### Mário e Belacosa no Bangu

O Bangu solicitou à Federação Metropolitana de Futebol, os passes de Mário e Belacosa, para integrarem o seu quadro de profissionais.

O primeiro, antigo defensor do Vasco e ora vinculado à Portuguesa Santista e o último, ex-defensor do Botafogo e atualmente defendendo o Corintians Paulista.

VOLEIBOL

# INAUGURA-SE HOJE o Campeonato Feminino

### Amanhã, os jogos masculinos — Autoridades escaladas

Será disputada hoje, a rodada inaugural do Campeonato de Voleibol Feminino "Cidade do Rio de Janeiro", para a qual foram programados três jogos. Quanto ao Campeonato Masculino, prosseguirá amanhã, com a realização de três partidas.

OS JOGOS DE HOJE E AMANHA E AUTORIDADES

Hoje, pelo Campeonato feminino: — Tijuca x Vasco, no Tijuca. Juiz Idácio Pereira; Fiscal, Rodolfo Pereira; apontador, José Guló. Grajau x Flamengo, no Grajau. Juiz, B. Nieva; Fiscal, J. Chaves; apontador, M. Oliveira. América x Botafogo, no America. Juiz, William Barbosa; fiscal, Roberto Castro; apontador, M. Pinho.

Amanhã, pelo Campeonato masculino: — Flamengo x Tijuca, no Flamengo. Juiz, Idácio Pereira; fiscal, Rodolfo Pereira; apontador José Guló. Guayra x Realengo, no Guayra. Juiz, William Barbosa; fiscal, J. Chaves; apontador, M. Pinho. Fluminense x Vasco, no Fluminense. Juiz, Gil C. Mendonça; fiscal, T. Germano Muniz; apontador, C. Pinho.

ATLETISMO

# Amanhã no Fluminense a "qualquer classe"

### Ases e estrêlas em desfile nas Laranjeiras — Hoje, o arremêsso do martelo —

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar amanhã no Estádio da rua Alvaro Chaves, a II Competição de Qualquer Classe, que contará com a participação de 180 atletas, sendo 152 homens e 28 moças, representando o Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco.

UMA PROVA NO VASCO

A programação elaborada pelo Departamento Técnico da entidade prevê, para hoje, às 15,30 horas, a realização da prova — arremesso do martelo — uma vez que no Estádio do Fluminense, há local apropriado para seu desenrolar. As demais competições serão efetuadas amanhã nas Laranjeiras, tendo as mesmas início às 9 horas, obedecendo a seguinte ordem:

Arremesso do Peso; Salto em Altura (moças); Salto com vara; 10.000 metros razos; Salto em Altura; 400 metros com barreiras; Salto Triplo; Arremesso Disco (moças); 200 metros razos; 200 metros razos; (moças); 1.500 metros razos; Arremesso disco; Revezamento 4x100 metros razos (moças) e revezamento 4x100 metros razor.

### O ICARAI IRA' AO URUGUAI

O quadro de voleiból feminino do Icaraí, seguirá dia 18, pelo transatlântico "Ana C", com destino ao Uruguai, onde tomará parte num Torneio Quadrangular, juntamente com os clubes Los Bohémios, Aguada e Tunel Clube. Ao campeão do Torneio, será oferecida a Copa José Artigas.

A delegação do Icaraí, irá assim constituida: chefe — José Izidro T. Leite; Técnico — Afonso Caminha; Jogadores — Adair, Zombinha, Norma, Cissa, Neti, Maria Estela, Leda e Margarida (cedida pelo Botafogo). Acompanhará a comitiva um jornalista carioca que será designado oportunamente.

### ESTRÉIA, HOJE, O "ALL STARS"

O quadro de basquetebol norte-americano *All Stars* fará sua estréia na noite de hoje enfrentando a Associação Atlética Grajaú no Estádio Hugo Padula. Nei Sodré e Cezar Pôrto são os juizes que controlarão a peleja.

Haverá duas preliminares. A primeira entre o Mackenzie e o Grajaú Tênis e a segunda entre o quadro paulista feminino, campeão brasileiro e uma seleção dos clubes cariocas.

Polo aquático

### Tijuca x Vascaíno Tricolor x Vasco

Em prosseguimento ao Torneio de Polo Aquático patrocinado pelo Tijuca Tênis Clube, defrontar-se-ão hoje, às 16 horas na piscina da rua Conde de Bonfim, as seguintes equipes: Tijuca x Vascaino e Tricolor x Vasco.

CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES

| | | |
|---|---|---|
| 1.º lugar — Tijuca e Fluminense | 2 p. | perdidos |
| 2.º lugar — Vasco da Gama | 3 p. | " |
| 3.º lugar — Tricolor | 4 p. | " |
| 4.º lugar — Cajuti | 6 p. | " |
| 5.º lugar — Vascaino | 10 p. | " |

### BANDEIRA "NÃO AMADOR"

O Canto do Rio solicitou à Federação Metropolitana de Futebol, o arrolamento na categoria de "não amador", do jogador Bandeira, recém-chegado para as suas fileiras.

# Botafogo x Flamengo esta noite em General Severiano

### Em Belo Horizonte o Fluminense enfrentará o Atlético — Mário Viana apitará no Rio e Tijolo nas Alterosas

Botafogo x Flamengo, esta noite, no gramado de General Severiano e, Atlético Mineiro x Fluminense, em Belo Horizonte, são os jogos de hoje.

NO RIO

Tanto o Botafogo, quanto o Flamengo, têm interêsse em se apresentar com todos os seus valores, pois um prélio na véspera do Campeonato, é uma boa oportunidade para se aquilatar das possibilidades de cada um.

JUIZ E QUADROS

Para êste encontro, foi escalado o juiz Mário Viana e, as equipes deverão formar assim constituidas: Botafogo — Arisio, Santos e Jorge; Rubinho, Avila e Richard; Braguinha, Geninho, Ariosto, Zezinho e Jaime. Flamengo — Cláudio, Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Valter; Aloisio, Arlindo, Durval, Lero e Esquerdinha.

O INTERESTADUAL

Em Belo Horizonte, preliarão as equipes do Atlético Mineiro e do Fluminese, do Rio. A peleja está despertando grande interêsse nos meios desportivos da capital mineira, porquanto, o tricolor carioca, apresentar-se-á integrado de todos os titulares, com exceção de Mário Faria que, só deverá reaparecer no início do Campeonato.

JUIZ E QUADRO DO FLUMINENSE

Na direção deste match, funcionará o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro. O Fluminense deverá pisar o gramado com a seguinte formação: Castilho, Píndaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Valdir e Flávio; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite.



## Os azares do G. P. Brasil



*LUZEIRO — Antes de sua decepcionante exibição da estréia, era considerado o inimigo de Cruz Montiel. Seus responsaveis, todavia, não desanimaram e esperam uma ampla reabilitação do filho de Latero. Edmundo Moreira agradeceu as chuvas que cairam pois, o cavalo uruguaio tem preferência pela pista pesada*



*QUEJIDO — Chegou há pouco da Argentina, onde tem uma campanha regular. Sua aclimatação ao nosso país ainda não se verificou, o que anula em grande parte as pretensões do filho de Meadow. Sua vitória será recebida com grande surpresa. Será conduzido por R. B. Quinteros*



*MANGUARI — Depois de uma série de convincentes atuações no princípio deste ano, o defensor do sr. Euvaldo Lodi decaiu de calcio. Sua chance não é das maiores, entretanto é bom não esquecer que a cavalhada de Claudemiro Pereira gosta de surpreender. Dirigirá o filho de King Salmon o experimentado bridão Justiniano Mesquita*



*KATHLEEN LAVINIA — E' uma útil égua inglesa com sugestiva campanha nas pistas paulistanas, onde recentemente vem de bater o "record" dos 3.218 metros, no excelente tempo de 201" 4/10. Tem muitas possibilidades de êxito, devendo contudo, respeitar o Cruz Montiel. Sua direção está a cargo de Olavo Rosa*

# Resultado do Box

A rodada de ontem, do Campeonato de Novíssimos de Box Amador, realizada no Campo do São Cristovão de F. R., ofereceu os seguintes resultados:

*Galo* — Walter Almeida, do Madureira, venceu por K.O., no segundo round a Giuseppe Vitagliano, do Galitos. Milton Souza Vignoli, do Rosita, venceu a Agenaldo Ribeiro, do Cariocas, por pontos.

*Pena* — Pedro Nunes, do Cariocas, venceu por desclassificação a Raimundo Nascimento, do São Cristovão.

*Leve* — José Duarte Oliveira, do Rosita, venceu por pontos a Uri Cardoso, do Vasco. Belmiro Severo Costa, do Madureira, venceu por pontos a Uri Cardoso, do Vasco.

*Médios* — José Oliveira Santos, do Vasco, venceu por K.O., no 2.º round, a Reginaldo Santana, do Rosita.

*Meio Pesado* — Clementino Monteiro, do Vasco, venceu por K.O., no 2.º round, a Aminadab Souza, do Madureira.

*Pesados* — Moacir Oliveira, do Cariocas, venceu por pontos a Sérgio Marques de Oliveira, do Galitos.

### AS REGATAS DESTA TARDE

Serão realizadas hoje, às 4.ª e 5.ª regatas do VI Campeonato promovido pela Flotilha de Shipes do Rio de Janeiro. A sinalização da primeira prova está marcada para às 14,30 horas e a da segunda, dez minutos após a chegada do último concorrente da primeira, sendo que, o triângulo de bóias do percurso será colocado em Botafogo ou em frente à praia do Flamengo, a critério da comissão. E' esperado o comparecimento de Fernando Pimentel Duarte com o barco "Vida Boa" campeão de 1946 e vice-campeão da última temporada.